ANNO LXX — Sexta-feira 16 de Março de 1894 — NUMERO 61

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

OFFICIAL

Fernando, 14 de Março de 1894.

Governador Estado.
Recife.

Como brazileiro congratulo-me com V. Exc., juntamente empregados presidio, esplendida victoria armas republicanas, que denodadamente supplantaram inimigos republica, nossa estremecida patria.

Saudações.

Director *Coelho.*

Garanhuns, 14 de Março de 1894.

Ao Dr. governador do Estado Pernambuco.

Congratulo-me com V. Exc. pelo acabamento da mal fadada revolta.

Viva Republica.

Saudações.

Bellarmino Dourado, delegado.

Rio Formozo, 15 de Março de 1894.

Ao Exm. Dr. governador.
Recife.

Muitos parabens e felicitações pela victoria da legalidade.

O Visconde de Rio Formozo qne está presente me acompanha nos mesmos sentimentos.

Saúdo-vos com a maior consideração.

Joaquim Francisco Diniz, delegado de policia.

Parahyba, 15 de março de 1894.

General commandante do 2.º districto militar.
Recife.

Esta guarnição recebeu com verdadeiro jubilo noticia suffocação revolta bahia Rio de Janeiro, e sauda V. Exc. pelas medidas acertadas e energicas ápar do alto patriotismo que V. Exc. sempre revellou concorrendo para que não fosse alterada a paz no norte, como para a grande victoria que acaba obter governo legal marechal Eloriano Peixoto.

Viva a Republica.

Viva o marechal Floriano.

Viva o exercito e a armada.

Tenente-coronel *José Corrêa Telles.*

Limoeiro, 15 de Março de 1894.

Exm. Dr. Barbosa Lima, governador
Recife.

Congratulo-me V. Exc. extincção revolta, Rio de Janeiro, sem mais prejuizos preciosas vidas nossos irmãos.

O prefeito *Antonio José Pestana.*

Camaragibe, 15 de Março de 1894.

Illustre governador Estado.
Recife.

Congratulo-me com V. Exc. pela completa victoria causa republicana.

Viva Republica.

Viva inclito marechal Floriano.

Dinamerico Guimarães, secretario do concelho municipal de S. Lourenço.

Garanhuns, 15 de Março de 1894.

Dr. governador do Estado Pernambuco.

Parabens pela victoria.

João Chacon, promotor publico.

Itambé 14 de Março de 1894.

Dr. questor.
Recife.

Vosso telegramma de hoje, que noticia acabamento revolução, causou grande regosijo população d'esta cidade, que pede feliciteis governo estadoal e federal.

O delegado *Carvalho.*

Tapéra, 14 de Março de 1894.

Ao Dr. questor.
Recife

Mil parabens.

Viva a Republica!!

O delegado *G. da Rocha.*

Victoria, 14 de Março de 1894.

Ao Dr. questor policial.

Accuso recebido vosso telegramma communicando dominação impatriotica revolta dos inimigos da patria. Por tão faustoso acontecimento em meu nome e no dos cidadãos ordeiros deste municipio apresento a V. Exc. sinceras congratulações.

Sabino Dourado Cavalcanti, delegado da Victoria.

Quipapá, 15 de Março de 1894.

Ao Dr. questor policial.
Recife

De posse vosso telegramma hontem congratulo-me com vosso acontecimento auspicioso conclusão revolta impatriotica promovida inimigos patria.

População jubilosa apresenta-vos parabens felicitando nação e irmãos por tão grande feito.

Viva governo republicano.

João do Rego Lima, delegado.

Garanhuns, 14 de Março de 1894.

Ao Dr. questor policial.

E' indescriptivel regosijo pelo acabamento da revolta restaurada.

Preparam-se grandes festejos civicos.

Viva Republica.

Saudações.

Bellarmino Dourado.

Iguarassú, 15 de Março de 1894.

Ao illustre Dr. questor.
Recife

Temos festejado jubilosos o importante acontecimento da terminação da revolta no Rio. Aguardo reunião do concelho para congratular-nos com o Exm. governador, a quem desde já comprimento e felicito por vosso intermedio.

Saudações.

João Francisco do Amaral, prefeito.

Rio Formozo, 15 de Março de 1894.

Ao illustre Dr. questor.
Recife

Muitos parabens e felicitações pela victoria da legalidade.

O Visconde de Rio Formozo que aqui está me acompanha nos mesmos sentimentos.

Saudo-vos com a maior consideração.

Joaquim Francisco Diniz, delegado do Rio Formozo.

Escada, 15 de Março de 1894.

Commandante do destacamento da Escada ao Dr. questor.

Minhas felicitações a vós e ao governo inclyto marechal pela derrota esquadra Bahia Guanabara.

Viva a Republica e o gverno legal.

O commandante do destacamento.

Cabo, 15 de Março de 1894.

Ao Dr. questor.

Recebi vosso telegramma e congratulo-me comvosco pela victoria causa legalidade.

Viva a Republica.

Viva o inclyto marechal Floriano Peixoto.

João Joaquim Francisco da Silva.

Bezerros, 15 de Março de 1894.

Ao Dr. questor policial.

Parabens pelo triumpho.

Viva o marechal Floriano e a Republica.

Guilhermino.

Nazareth, 15 de Março de 1894.

Ao Dr. questor.
Recife

Congratulo-me comvosco pela victoria da causa republicana. Acceitando nossas felicitações, comprimentai em nome da policia desta localidade ao nosso inclyto governador.

Saudações.

O delegado *Fernando Barata.*

Goyanna, 15 de Março de 1894.

Dr. questor.
Recife.

Noticia vosso telegramma hontem revolução dominada porto Rio Janeiro causou geral satisfação.

Os inimigos da patria aqui dizem não ser real.

Parabens. E rogo-vos por mim dar parabens ao Exm. Sr. governador.

Viva a Republica.

José Ferreira Silva Lima, delegado.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Natal, 15 de Março de 1894.

Desde hontem reina n'esta capital alegria indescriptivel. Batalhão patriotico e populares percorrem ruas em passeiata, felicitando principaes autoridades e em continuas ovações pela triumpho obtido bahia Guanabara. Governador do Estado tem recebido muitas felicitações quer da capital quer do interior do Estado.

Viva a Republica.

José de Moraes Guedes Alcoforado, chefe de policia.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO

INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Moral

Note-se, em primeiro logar, que essas offensas mais graves são menos frequentes e menos graves sob o *regime* que descrevemos do que sob o *regime* ordinario. O mau comportamento de muitas crianças é em si uma consequencia da irritação chronica em que são tidos por uma direcção má. O estado de isolação e antagonismo, produzido pelo castigo frequente, necessariamente embota as sympathias; abre, portanto, necessariamente, o caminho ás transgressões que se oppõem ás sympathias.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Juizo de direito interino do municipio de Ouricury 10 de Fevereiro de 1894.

Exm. Sr.

Adoptando o systema de governo resultante da transformação effectuada em 15 de Novembro de 1889, e solidario com a vossa patriotica administração; cumpro o dever de patriota, manifestando me em favor da Republica e do governo legal, pelo que poda V. Exc. contar com os meus serviços e de todos aquelles que me ouvem.

Assim, sem poupar-mos sacrificios aguardamos as ordens de V. Exc., as quaes serão promptamente executadas.

Saude e fraternidade.

Ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. Governador do Estado de Pernambuco.—Honorato Marinho Falcão.

DESPACHOS DO DIA 13 DE MARÇO DE 1894

Albarto Farjeon.—Não tem lugar o que pretende.

Claudiana Nativa do O' Santos.—Deferido, por portaria de hoje.

Dr. Euzebio de Almeida Martins Costa.—Sim, com ordenado.

Bacharel José Mariano Carneiro Bezerra Cavalcante.—Justifico. Depois de annotado no archivo da secretaria do governo, remeta-se este requerimento ao Dr. inspector do Thesouro, para os devidos fins.

Manoel Cavalcante de Hollanda.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Caruarú, com jurisdicção extensiva ao de Altinho.

Urbano Manoel da Vera Cruz.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Limoeiro.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 15 de Março de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª Secção.—N. 56—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 13 de Março de 1894.

Sr. Dr. governador.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Alves da Silva e Manoel Severino da Silva, remettidos pelo delegado de Caruarú como vagabundos e desordeiros; Affonso Porto, como suspeito.

A' ordem do subdelegado do Recife, Manoel Fabricio de Medeiros, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, José Leoncio da Silva, por embriaguez.

— Communicou me o subdelegado da freguezia de Santo Antonio que no dia 9 do corrente, em frente ao Arsenal de Guerra, foi o almocreve Antonio Luiz Freire, victima dos gatunos Luiz da Silva Camões, Gaudencio de tal e Luiz de tal, conhecido por Luizinho, os quaes auxiliados pelos soldados do batalhão 6 de Março Zeferino Candido da Silva e José Dias dos Santos, conseguiram por meio de bilhetes de loteria já corrida, illudir e mesmo Freire, recebendo delle a quantia de 480$000 em dinheiro e mais fazendas no valor de 20$.

Dos tres primeiros desses individuos acham-se presos e recolhidos á Casa de Detenção, os de nomes Luiz Camões e Luizinho, que confessaram o crime, e contra Gaudencio de tal, que se acha ausente, procede áquella autoridade nos termos da lei.

Quanto aos dous ultimos, nesta data me dirijo ao respectivo commandante para que se digne de providenciar a tal respeito.

Em data de hontem foram remettidos para os devidos fins os seguintes autos:

Ao Dr. promotor publico de Limoeiro, o de corpo de delicto procedido na pessoa de José Patricio.

Ao subdelegado de Santo Antonio, o de corpo de delicto feito na pessoa de Lino José Teixeira.

Ao subdelegado do 1º districto de S. José, o de exame medico feito na pessoa de Julia de Barros Albuquerque.

Ao subdelegado do 2º districto de S. José, o de corpo de delicto procedido na pessoa de Antonio Paulino Nicacio de Abreu.

Ao subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, os do corpo de delicto e de perguntas feitas a João Ramos do Nascimento, conhecido por João Alagoas.

Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

No dia 5 do corrente, o cidadão João Manoel de Souza Moraes do cargo de delegado do municipio de Ipojuca, na qualidade de 1º supplente.

No dia 9, o cidadão Manoel Apolinario de Oliveira e Silva, do cargo de subdelegado do 1º districto de Timbauba, tambem na qualidade de 1º supplente.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

2ª Secção. N. 57. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 15 de Março de 1894.

Sr. Dr. governador—Participo-vos que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 13:

A' minha ordem, Luiz de França Sobral ou Napoleão, remettido pelo delegado do 1º districto de Jaboatão, como cumplice em crime de estellionato, á disposição do subdelegado de Santo Antonio: Manoel Avelino dos Santos, vindo do municipio de Olinda, como vagabundo; Luiz Soares Tenorio, Hygino Olympio Guedes, Custodio José Duarte e Francisco José Gracino, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Ignacia Maria Guedes, por offensas á moral publica; Lucio de Caldas Oliveira, como alienado, com destino ao Asylo da Tamarineira.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Luis da Silva Camões, por crime de estellionato e José Lopes Frazão, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, João Evangelista de Sant'Anna, conhecido por Candundo, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Moysés Moreira da Costa, por crime de tomada de preso.

No dia 14:

A' minha ordem, Maria Penha da Conceição e Alexandre Gonçalves de Mello, como alienados, até que possam ter o conveniente destino; João Raymundo Nonato, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, José Miranda Correia Lima, conhecido por Gambá, por embriaguez e disturbios.

— Communicou-me o delegado do municipio de Triumpho que tendo sciencia de que um grupo capitaneado pelos celebres criminosos Antonio Cypriano, Casimiro de tal, Manoel Pinto e outros, fazia correrias nas proximidades daquella cidade, a ponto de, anteriormente á chegada da força alli, extorquir, por meio de cartas ameaçadoras, quantias avultadas a negociantes alli estabelecidos, resolveu expedir uma força composta de 18 praças ao mando do sargento David Magalhães, em perseguição do referido grupo.

No logar «Sacco dos Bois» á 2 leguas de distancia da cidade foi encontrado o alludido grupo que recebeu a força a tiros de bacamarte, travando se nessa occasião renhido tiroteio, do qual resultou a morte do criminoso Antonio Coruja e ferimentos de outros, sahindo tambem ferido gravemente um dos soldados de que fazia parte da mesma força.

A autoridade competente tomou conhecimento do facto, lavrando o competente acto de resistencia e prosegue nas demais diligencias.

— Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foram remettidas em data de hontem, ao Dr. 2.º promotor publico da capital as diligencias policiaes a que procedeu contra Luiz da Silva Camões, Luis de França Sobral, Gaudencio de tal, Zeferino Candido da Silva e José Dias dos Santos, por crime de furto.

— Falleceu no dia 13 do corrente, ás 6 horas da manhã, na enfermaria da Casa de Detenção, victima de hemorrhagia pulmonar, o detento Manoel Olympio da Silva, vulgo Batata Rôxa.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE MARÇO DE 1894

Tiburcio Calixto da Silva, Maria Digna de Albuquerque Maranhão, Alexandre José Maria de Holladda Cavalcante, José Joaquim de Azevedo, Joanna Maria Nunes, Maria do Carmo Azevedo, Associação Commercial Beneficente e F. J. de Oliveira Rodrigues.—Informe o Sr. Dr. contador.

Marcelino José do Rosario e Silva.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Genuino da Silva.—Selle a petição e volte, querendo.

Thomaz Bezerra Cavalcante.—Não tendo o peticionario observado as instrucções de 27 de Julho de 1883, não pode ser attendido.

Paulino Avelino da Costa Manoel José Domingues, Paulino Barbosa da Silva.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Rodrigo de Carvalho Cunha —Volte a Recebedoria para declarar se foi collectado o predio em questão para pagar o imposto de mão-[illegible]ta no 2º semestre de 1890, visto a reclamação ser referente a esse semestre.

Manoel de Souza Lopes.—No exercicio de 1893 não era o peticionario dono do estabelecimento em questão, conforme se verifica da informação da Recebedoria, e por conseguinte nada ha que deferir.

Justino Gomes do Monte.—Nada ha que deferir, uma vez que da informação da Recebedoria se verifica que desde o exercicio de 1890 a casa em questão não se acha collectada para pagamento de decima.

Manoel Pope Girão.—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 7 sito no becco do Dique, freguezia de S. José.

Arthur Santos & C —Deferido, afim de serem considerados irresponsaveis pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 49 á rua do Visconde de Inhaúma, menos, porem' quanto ao imposto de bombeiros.

Victor Neesen.—Deferido para ser considerado irresponsavel pelos debitos de anteriores inquilinos do predio n. 26 á rua Nova da Praia.

Anna Emilia viuva J. de Benevides de Souza—Deferido, afim de ser considerada isenta do pagamento da decima a casa de sua propriedade sita á rua da Conceição n. 19. do povoado da Torre, a contar do exercicio de 1890 a 1892, de acordo com a lei n. 1,544.

Herdeiros de Miguel Archanjo. — Deferido, afim de serem considerados isentos do pagamento da decima a sua casa de taipa n. 317 sita á estrada do Giquiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, a contar do exercicio de 1881 a 1892 de accordo com as leis ns. 1,544 e 2,125.

Maria Rosa da Encarnação.—Deferido, afim de ser considerada isenta de pagamento das decimas a sua casa de taipa n. 6 sita á travessa do Uchôa, freguezia de Afogados, a contar do exercicio de 1585 a 1892, de accordo com a lei n. 1,544 e § 44, art. 1º da do n. 2,125.

Ignacia Maria da Conceição.—Deferida, afim de ser considerada isenta do pagamento da decima a sua casa sita á travessa do Uchôa, n. 4. freguezia de Afogados, a contar do exercicio de 1886 a 1892, de accordo com a lei n. 1,544 e § 44, art. 1º da de n. 2,125.

Florinda Maria do Rosario.—Deferido, afim de ser considerada isenta da decima a sua casa n. 1 A á rua do Bom Gosto, na freguezia de Afogados, de accordo com a lei n. 1,544 e a de n. 2,125.

Eulalia Virissima da Paz.—Deferido, afim de ser considerada isenta da decima a sua casa n. 4 sita á estrada de Sant'Anna, freguezia do Poço, de accordo com a lei n. 1,544 e a de n. 2,125.

Tenente-coronel Luciano Eugenio de Mello.—Deferido, de accordo com as informações.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães e Jeronymo Odon Ferreira Cabral.—Restitua-se.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 15 DE MARÇO DE 1894

Caetano da Costa Moreira, Francisco Souto Pires & C., Felippa Maria da Conceição.—Informe á 1ª secção.

João Maier, Elizaria Marthilde do Rego.—A' secção para os devidos fins.

Manoel Rodrigues Peres. — Informe á 1ª secção.

Justino Francisco Duarte.—Deferido.

Paulino Barbosa da Silva.—Dirija-se ao Thesouro do Estado.

Lopes & C.—Informe á 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Quartel do commando do 2.º districto militar em Pernambuco, 14 de Março de 1894

ORDEM DO DIA N. 267

Camaradas!

A justiça divina é tardia, mas não falha.

Triumphou a causa da legalidade por que era a do justo e a do patriotismo, tornando-se por isso o marco milliario de uma era de felicidade e perpetua consolidação desta futurosa Republica.

Terminou de um modo glorioso para o governo a nefanda lucta de irmão contra irmão movida unicamente para a satisfação de odios pessoaes e ambição do poder.

Ligados agora todos os brasileiros, e para sempre, pelos laços de fraternidade, hão de se estimar mutuamente e unir-se para a defesa dos penhores mais sagrados da nossa nacionalidade, quando ameaçados por inimigos estrangeiros.

Tão notavel acontecimento não podia deixar de ser recebido por todos os patriotas senão com as maiores alegrias possiveis, não só porque ficou livre o paiz de pesados encargos pecuniarios, como por ter se evitado mais derramamento de sangue; por elle foram restituidas aos braços da familia aquellas creaturas que tinham empunhado armas em favor do governo legal, estancando-se assim as lagrimas de muitas mães, esposas, irmãs e filhos.

No entanto, esperava-se que a solução fosse obtida por modo differente não só á vista do grande accumulo de elementos para a mais grandiosa batalha naval, na mais bella bahia do mundo, como porque o chefe revoltoso, por seu famoso manifesto, se compromettera a lutar até a morte.

Que a maldição eterna seja lançada sobre o nome do ex contra-almirante Saldanha da Gama, e o justo castigo que merece, porque além de ter feito baquear por suas balas tantas vidas preciosas, commetteu a covardia de abandonar os marinheiros que, confiantes em sua palavra e na fama de que gosava immerecidamente, luctavam a seu lado com a maior tenacidade possivel, tendo ido abrigar-se á sombra de uma bandeira estrangeira para livrar-se da morte, levando tambem os seus officiaes, quando deveria cahir nobremente envolto no trapo branco que tomára para labaro da causa que o impelliu a investir-se do cargo de chefe da revolta.

Como soe acontecer nos feitos gloriosos para um povo, ha sempre um heroe que tem em si concentradas todas as glorias que devem ser levadas á posteridade.

Foi o Marechal Floriano Peixoto, digno vice-presidente desta Republica, o salvador do seu futuro, pois foi elle que com rara perseverança, tino admiravel, calma inexcedivel e encendrado patriotismo conseguio fazer tremular nas posições de terra em poder dos revoltosos e nos seus navios o pavilhão de nossa cára Patria.

Por tão nobre missão a fama collocou o seu nome sobre as azas da immortalidade e assim será levado ao Pantheon da Historia Americana a par dos que por nobres acções conquistaram esse nobre galardão.

E agora que os nossos camaradas que pelejaram na capital federal, em favor da legalidade, ali estão em festas por tão notavel acontecimento, tambem aqui deveremos levantar hymnos de alegria e com todos bradar:

Viva a Republica.

Viva o inclyto Marechal Floriano Peixoto.

Viva o Governo legal.

Vivam o Exercito e Armada Nacional.

Vivam os batalhões patrioticos.

Viva o povo pernambucano.

(Assignado) João Vicente Leite de Castro, General de Brigada.

Está conforme. Francisco Cabral da Silveira, tenente coronel em commissão ajudante d'ordens.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 15 DE MARÇO DE 1894.

Ordem do dia n. 22

Convido os Srs. coroneis commandantes de brigada, tenentes coroneis commandantes de corpos da guarda nacional deste municipio e os officiaes effectivos dos mesmos, para comparecerem devidamente uniformisados no quartel de minha residencia, no Domingo 18 do corrente á 1 hora da tarde.

Julio de Mello Filho,
Coronel commandante superior interino.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

As eleições correram tranquillamente, triumphando os liberaes balmacedistas, que fizerão 22 deputados e 7 senadores.

Este resultado deve trazer comsigo a demissão do gabinete, que já se diz fora pedida.

— Grande numero de populares atacou em Valparaizo o theatro Nacional onde se effectuava um meeting.

Foram derrubadas as portas de entrada, travando-se grave conflicto entre o povo e a tropa, de sorte que em poucos momentos havia muitos feridos.

As tropas dissolveram os assaltantes, que depois atacaram os clubs politicos, a imprensa do diario «Union»

Na mesma cidade foram incendiados o Club Central Balmacedista, cujo predio ficou completamente inutilisado, e a imprensa do jornal «Prensa.»

No dia seguinte deu-se o mesmo facto com o Club Conservador, não havendo felizmente victimas a lamentar.

— Em Punta-Arenas houve grande incendio, sendo destruidas muitas casas e cabanas de suissos e chilenos.

Nesse desastre ficaram 4 mortos e 14 pessoas feridas.

Republica Argentina

Em rodas politicas fallava-se em crise ministeral.

— Continua a agitação eleitoral na Republica Na provincia de Salta as eleições correram agitadas, registrando-se conflictos sanguinolentos. Morreram 4 individuos e ficarão feridos uns 18.

A imprensa de Buenos-Ayres condemna os actos criminosos praticados nessas eleições, pois os radicaes forão recebidos com uma descarga que causou aquellas mortes e ferimentos.

Por causa desses assassinatos o chefe de policia e o ministro do governo da provincia renunciaram os seus cargos, declinando da responsabilidade.

O general Villegas communicou ao «comitê» do partido radical, que foram atacados á bala no momento de votar e feridos muitos eleitores do mesmo partido.

O interventor em La Plata está processando perante os tribunaes os autores das fraudes eleitoraes naquella cidade, tendo marcado para 25 de Março a eleição de senadores e deputados; e trabalha-se com muita actividade para eleger governador da provincia de Buenos-Ayres, ao Sr. Bernardo Irigoyen.

— Foi levantado o estado de sitio na provincia de Buenos-Ayres, na capital federal e em Santa Fé, subsistindo ainda os seus effeitos na povoação de Patagones, em que tem havido sangrentas desordens por motivos politicos.

— Está reunido o conselho de guerra que tem de julgar o processo dos officiaes implicados no naufragio do caça torpedos «Rosales».

Durante a leitura dos autos houve discussões ruidosas, originadas do pedido feito pelos defensores, para que fossem citados os nomes dos processados, conforme a ordenança.

O presidente do conselho de guerra não consentio.

— A imprensa argentina protesta contra o governo por causa do tratamento que está sendo dado aos presos politicos no Rosario, dizendo que até estão privados do tratamento que é de costume dar-se aos proprios criminosos.

— Foram demittidos o governador e o ajudante, o intendente e todos os officiaes do presidio de Santa Cruz, sendo expulsos para Montevidéo dous anarchistas.

Falla se que fôra posto em liberdade o Dr. Alem, chefe do partido radical; assim como que ha ordem de prisão contra o coronel Sarmento, compromettido nos escandalos do Banco Hypothecario.

— Apezar do governo argentino ter incorporado á sua armada o navio de guerra «Primeiro de Maio,» este vaso não tem a bandeira argentina, por estar á bordo, amparado pela bandeira allemã, o representante dos constructores que está disposto a não retirar-se emquanto não receber 238 mil pesos, embargados por conta de um credito contra o estado.

— Foi nomeado chefe da fronteira do Alto Uruguay o general Dias.

— O conselho de saude da Republica prohibio a entrada de fructas dos portos do Brazil. São todos considerados infestados.

Republica Oriental

A praça da Constituição tem continuado cheia de povo, dando-se ahi uma scena de assobios e applausos ao passar o general Salvador Tajes, parente do candidato general Tajes, acompanhado de cento e cincoenta amigos.

Pouco depois passou outro general, o general Flôres, filho do general Venancio Flôres, tambem acompanhado de numeroso grupo de amigos e de muitos officiaes. Algumas pessoas do povo o acclamaram.

O general Flôres dirigio-se em seguida á cathedral, onde ajoelhou-se junto ao tumulo de seu pai, sendo imitado pelos officiaes.

Ha grande anciedade no povo pelo resultado da eleição presidencial; e muito commentada tem sido geralmente a carta do chefe do estado-maior do exercito oriental ao ministro da guerra, dizendo sustar a ordem de apresentar a renuncia do cargo, de accordo com a indicação, accrescentando que os chefes dos 1º e 3º batalhões renunciaram tambem, bem como affirmando que a maioria dos officiaes desses batalhões ficara em disponibilidade.

A's 4 e 1/2 horas da manhã de 1 os generaes Perez e Taljes reunidos aos seus amigos do parlamento resolveram reunir os seus votos a favor do venerando ex-presidente do senado Thomaz Gomensoro, solução que agradou ao povo, estando as camaras reunidas e procedendo a eleição do presidente.

Nas primeiras votações foram mais votados os Srs. Thomaz Gomensoro e Alexandre Chicarra. Este é addicto á politica do actual presidente Herrera y Obes.

Houve pequenos incidentes na praça em frente á camara, onde se reunio o povo.

Os deputados estão descançando das votações devendo á noite proceder a eleição definitiva.

Até meia-noite daquelle dia citado não foi possivel ser eleito o presidente desta republica por causa dos empates. A essa hora, segundo ordena a constituição o Dr. Herrera entregou o governo ao Sr. Stewart, presidente do Senado, no meio de acclamações e de assovios. A policia obrigou o povo a abandonar a praça da Matriz, onde estava reunido. Hoje haverá nova eleição. Foi offerecida a presidencia ao Dr. Ellauri, que a aceitou. A's 2 horas, a casa do general Tajes, achava-se cheia de amigos aos quaes declarou este, que não applaude a candidatura do Dr. Ellauri. Varias pessoas foram pedir a este doutor que aceitasse, e outras que o não fizesse.

Pediram ao Dr. Ramirez que se pronunciasse a respeito, respondendo este, que em um momento tão solemne o dispensassem de fallar para ellas, accrescentando que os que votaram a favor de Gomensoro, a este, repetiriam os seus votos. A assembléa continúa reunida e o povo em frente ás camaras, espera o resultado da eleição.

No dia 2 grande massa de povo collocou-se em frente da casa do general Peres, pronunciando um discurso o jornalista Batalha, ao qual respondeu aquelle general.

Chegou então uma escolta do presidente e intimou o povo a retirar-se. O general Salvador Tajes disse então que o povo podia manifestar-se.

Sendo disparados tiros de revolver dentre o grupo, a escolta carregou sobre elle, com lanças e sabres, dando tambem tiros.

O general Perez pedio moderação, tendo sido feridas 12 pessoas, sendo uma dellas um soldado.

— A eleição até agora não apresenta resultado, tendo o Dr. Gomensoro obtido 43 votos e o Dr. Ellauri 41, ao passo que para ser eleito carece o candidato reunir 45 votos.

Como meio de transacção, os partidarios do Dr. Thomaz Gomensoro propõem a candidatura do tenente-general Luiz Eduardo Perez.

Os senadores Bauzá e Terra, em nome da maioria da camara, conferenciaram com e Sr. Stewart. presidente interino da republica, afim de conhecerem qual a attitude do exercito.

O Sr. Stewart declarou que o exercito defendia sem limites as ordens do parlamento.

Apezar de apprehensões a respeito da gravidade da situação e dos boatos alarmantes qu

MUTILADO

se reproduzem, as camaras não tem funccionado, reina uma calma relativa e assim aguardam o povo a eleição definitiva do novo presidente da republica.

— Jornaes de Montevidéo affirmam que o ministro das relações exteriores Dr. Herrera y Espinosa, assignou com o ministro plenipotenciario do Brazil Dr. Victorino Monteiro, um protocollo de ajuste das reclamações do governo oriental, sobre as mortes havidas na fronteira, do tenente Cardoso e do alferes Gonzalez.

Consta que o governo brazileiro prometteu o castigo dos culpados e indemnisação ás familias dos mortos.

— Falleceu o general oriental Echeverey.

Perú

Corre como certo estar terminada a questão entre esta Republica e a do Equador.

Bolivia

Constava em La Paz, por noticias procedentes de Cobija, que o general Daza foi assassinado em Uguni pelo populacho amotinado.

O general que fora presidente da Republica, dirigia-se pelo interior á capital, afim de explicar a sua conducta na guerra do Pacifico.

AMERICA DO NORTE

O presidente Cleveland, já completamente restabelecido, regressou á capital.

— Como era dia 22 de festa em commemoração do anniversario natalicio de Washington, compareceram poucos deputados a sessão da camara.

Em vista desta recusa, (o sargento de armas mandou prender, muitos deputados que faltavam (prisão que a lei permitte), afim de haver numero para a camara poder votar.

Seguiu-se uma scena tumultuosa.

— Iniciou-se na cidade de New Yok uma subscripção para erguer-se no Central Park uma estatua do grande estadista inglez Gladstone.

— Continuarão em Abril as obras do canal de Nicaragua.

— Na hulheira de Blosburgo deu-se uma explosão de gresu.

Morreram 10 pessoas, que na mesma trabalhavam.

EUROPA

Allemanha

Approvação do orçamento da guerra e começo da discussão do das colonias.—Visita do imperador ao principe de Bismark.—Chegada a Berlin da soberana ingleza.—Manifestação dos orgãos de Bismark sobre o tratado commercial russo-germanico.—O que se pensa a respeito geralmento. Effeitos provaveis do mesmo com referencia á politica.—Adopção do tratado pela camara do Reichstag.—Soffreu uma recahida o principe de Bismark, a quem em Goethingen vão levantar um monumento.—Consequencias tiradas da reconciliação do imperador com Bismark.—Rumores contra o tratado de Camerons. — Boatos da proxima visita do imperador ao Sultão da Turquia.—Outras noticias.—Mercado de Berlim.

Foi approvado o orçamento da guerra.

— O parlamento começou a discutir o orçamento das colonias.

O Sr. Richter, chefe do partido liberal democratico, reclamou a critica parlamentar sobre o systema colonial.

O chanceller de Caprivi defendeu este systema.

— Falla-se que tenciona o governo modificar completamente o seu projecto relativo ao imposto sobre vinhos, fazendo-o incidir unicamente no vinho engarrafado.

— O imperador Guilherme tendo partido a tarde de 19 para Foriedrichsoh em visita ao principe de Bismark, alli chegou pouco depois das 5 horas.

O principe vestindo o seu uniforme de couraceiro branco, recebeu o imperador na estação da estrada de ferro, onde na presença de grande multidão, que os applaudia, abraçaram-se os dous altos personagens, e beijaram-se verdadeiramente commovidos.

O imperador e o principe seguiram depois para o solar do velho estadista, e ahi o imperador offereceu o braço a princeza para passarem á sala.

O palacio estava todo illuminado.

Foi servido um lauto jantar, que correu animado e durante o qual trocaram-se brindes indicativos da mais perfeita amisade, sentando-se o imperador entre o principe e a princeza de Bismark, e sustentando conversação muito animada.

As 9 horas Guilherme II voltou a estação, e a despedida apertou reiteradas vezes a mão de Bismark, que regressando á sua residencia, foi muito victoriado pelo povo, que iguaes manifestações teve para com S. M. ao embarcar.

Nesse seu regresso, chegou ao meio dia de 20 o imperador com seu irmão principe Henrique da Prussia a Wilhehushawen, onde pessoalmente recebeu o juramento de 5,000 recrutas.

O imperador tenciona por todo o mez de Março fazer uma excursão com a familia á Dalmacia, e na manhã de 24 foi felicitar o chanceller Conde de Caprivi pelo seu anniversario natalicio.

— Chegou a Berlim S. M. a rainha Victoria, tendo tido cordial recepção.

— Havia grande curiosidade na Allemanha em saber a opinião do principe de Bismarck ácerca do tratado de commercio com a Russia, mesmo porque o conde Herbert, filho do antigo chanceller, ainda ha pouco pronunciou contra o tratado um vehemente discurso, causando certa estranheza que, depois da reconciliação entre o imperador e Bismarck, o filho d'este tomasse similhante attitude contra um tratado tão ardentemente recommendado pelo monarcha.

Essa curiosidade acha-se satisfeita, pois é conhecida já a opinião do antigo chanceller, acabando de receber a imprensa bismarchina, ao que se diz, a palavra de ordem de Friedricksruhe.

As *Hamburger Nachriten* publicam um artigo programma, que evidentemente traduz as ideias do principe de Bismarck sobre este assumpto.

Combatendo em principio o tratado com a Russia, a folha hamburgueza explica que nenhuma utilidade haverá em o rejeitar, estando a Allemanha por outro lado ligada por tratados de commercio com todas as outras potencias visinhas; e acrescenta que o Reichstag nada póde alterar nesse tratado e mesmo *não póde regeital-o*.

Outro jornal, que tambem passa por inspirado pelo velho chanceller, diz que o tratado de commercio entre a Allemanha e a Russia recebe a approvação unanime de todos os representantes do commercio e da industria, affirmando por este diapasão todos os outros jornaes de igual côr.

A imprensa allemã, com effeito, é favoravel ao tratado, excepção feita da *Kreuzer Heitung*, que persiste em opposição intransigente; e a propaganda nos circulos industriaes a favor do mesmo tratado, tem ganho muito terreno, e preparam-se muitas petições com destino ao Reichstag no sentido da aceitação desse concurso.

O tratado tem a duração de 10 annos, contem 21 artigos, e estabelece o tratamento reciproco da nação mais favorecida, sendo opinião que essa convenção é muito vantajosa para a industria allemã, porque todas as vantagens concedidas por qualquer tratado ás nações mais favorecidas foram estabelecidas em favor dos productos da Allemanha.

Por esta convenção a França deixou de ter o tratamento differencial, e assim os mesmos direitos que são cobrados para as suas manufacturas de aço, ferro, bronze, tecelagem, etc., são igualmente applicados aos de procedencia allemã.

A reciprocidade é estabelecida em toda a sua plenitude, e della advirão excellentes resultados para a Allemanha, e, especialmente, para as cidades da fronteira, onde serão estabelecidas novas fabricas, afim de ser menos dispendioso o transporte dessas manufacturas.

O tratado é bem recebido e, como consequencia de suas boas estipulações, parece que será revogado o decreto que prohibio ao Banco Imperial da Allemanha, de emprestar dinheiro ou abrir creditos sobre fundos ou valores allemães.

Nos mercados allemães os fundos do paiz vão tendo excellente acolhimento, e por isso não se justifica a interdição de titulos, que teem transacções seguidas e que facilmente serão assimilados pelas economias do proprio paiz.

E apesar de uma certa agitação contra o tratado, apesar da propaganda hostil da imprensa conservadora secundada pela agraria, apesar dos comicios publicos para discussão das pautas annexas ao tratado, tudo induz a crer que este será approvado.

Segundo todas as prababilidades, votal-o-hão unanimente os socialistas, os progressistas, os nacionaes liberaes e os polacos; o centro dividir-se-ha, mas a maioria do grupo será favoravel; e o mesmo succederá entre os conservadores livres. Só os conservadores farão opposição absoluta, mas os mais moderados, em respeito á corôa, abster-se-hão.

Esta solução afinal realisou-se, adoptando a commissão do Reichstag o tratado de commercio entre a Allemanha e a Russia.

— Os jornaes allemães manifestarão o seu jubilo pela conclusão do tratado russo allemão, insinuando que elle contribue poderosamente para fazer diminuir o valor ao accordo franco-russo: a seu vêr, a França pouco tem que contar com a Russia, dadas certas eventualidades.

Por seu turno a imprensa franceza diz que o tratado de commercio entre a Allemanha e a Russia, pela sua natureza essencialmente commercial, não poderá por fórma alguma modificar o accordo politico que ha muitos annos existe entre a França e a Russia; e esta declaração insuspeita diminue consideravelmente o alcance e a importancia que se ha dado a manifestação de Cronstadt e de Toulon.

O que parece é que effectivamente o que existe entre a França e a Russia é uma grande sympathia de povo para povo, talvez mesmo de governo para governo, mas que nada tem absolutamente com a politica internacional porque, em caso algum, a Russia subordinaria os seus altos interesses aos da politica externa franceza nem por ella se arriscaria a luctas perigosas.

— O principe de Bismarck teve uma recahida, e em Goettingen vão eregir lhe um monumento.

—Pensa-se na Allemanha, que uma das primeiras consequencias da reconciliação do imperador Guilherme com o principe Bismarck será que, d'aqui por deante, o antigo chanceller, em vez de manifestar pela imprensa a sua opinião sobre os negocios occorrentes, a communicará directamente ao imperador.

—Começa a levantar-se na opinião publica certa opposição ao tratado que se diz concluido entre a Allemanha e a França ácerca do «hinterland» de Camarões, tratado cujo texto tem sido até aqui reservado, apparecendo na imprensa officiosa apenas algumas indicações muito incompletas. Isso, porém, foi bastante para que alguns jornaes allemães pedam explicações cathegoricas ao governo, dizendo que se o tratado tiver sido concluido nos termos, em que se assegura que elle foi, se não deve surprender da indignação que suscitará a sua inqualificavel fraqueza, não só ácerca das questões coloniaes, mas tambem de outros assumptos.

O «Tagebiatt» diz que a Allemanha está em uma situação má no «hinterland», e estrangulada entre as espheras de influencia franceza e ingleza. Mas uma folha officiosa das mais auctorisadas julga saber de boa fonte que a convenção alludida está concluida em condições muito vantajosas para os interesses allemães, mas censura o governo pela sua fraqueza diante das pretensões inglezas.

A mesma folha julga saber tambem que a linha fronteira seguirá ao sul o cabo Campo, subirá até ao Sanga, separando a esphera de influencia da França e da Allemanha, e depois seguirá para o norte até ao Chan e ao Lago Tchad.

A França obterá assim o que não conseguio em 1890: —a embocadura oriental do Chari.

—Corre o boato de que na fronteira russo allemã, deu-se uma collisão entre um esquadrão do exercito russo e outro allemão.

Esta noticia, bastante grave, merece confirmação.

—Annuncia-se a proxima visita do imperador ao Sultão da Turquia.

A data não está ainda fixada, mas já se diz que o embaixador enviado pelo Sultão a Berlim, afim de entregar ao imperador as insignias da nova ordem ottomana, será o portador de uma carta autographa de S. M. annunciando ao Sultão a sua intenção de visitar Constantinopla.

—Formou-se um syndicato austro allemão de financeiros com o fim de por o governo italiano em condições de poder completar rapidamente o armamento do exercito.

A condição que o syndicato apresentou limita-se a exigir que o governo italiano encommende 1.500,000 espingardas de que carece á casa Steyr de Fiume e á casa Loewe de Berlin.

O ministerio da guerra italiano está negociando o fabrico de 1.000 000 de espingardas com a casa Steyr, ficando 500 000 a contractar com a casa Loewe.

Calculado que cada espingarda custe tres libras, tem-se que só este fornecimento representa 4 500,000 libras sterlinas na despeza do reino da Italia.

—Publica a «Gazeta de Francofort», que a Russia preveniu a França de que denunciaria o tratado de commercio, se o novo direito aduaneiro francez prejudicasse a exportação dos cereaes russos.

—O couraçado «Brandenburg» foi trazido a reboque para o porto de Kiel.

Succumbiram mais tres dos homens feridos pela explosão do tubo principal da caldeira.

—As negociações do syndicato de Berlim com o governo italiano proseguem em bons termos e parece que a ellas não são extranhos os planos financeiros do Sr. Sonnino. Entretanto causou agora favoravel impressão a attitude adoptada por este syndicato para com o «Banco de Italia, Banco Generale» e Credito Mobiliario Italiano, em não querer aceitar a antecipação do reembolso do emprestimo que, em Outubro ultimo, fez a estes estabelecimentos por conta do thesouro italiano.

Os bancos estavam habilitados a liquidar aquelle supprimento, mas o syndicato preferio esperar pelo vencimento do contracto, pelo motivo da baixa taxa do desconto em Berlim.

D'este caso quizeram deduzir os interessados na alta dos fundos italianos que a situação d'aquelles estabelecimentos tinha melhorado, e que esta melhoria deveria influir no restabelecimento da crise financeira do paiz.

Pela nossa parte, julgamos ter havido optimismo nesta apreciação, porque se aquelles estabelecimentos propuseram a antecipação de seus pagamentos, é por que receberam outros auxilios do mesmo ou de outro sindicato.

A abundancia de dinheiro, no mercado, avolumou-se mais esta semana, e, por isso, a taxa do desconto foi reduzida a 1 5/8 0/0 e 1 1/2 0/0.

Austria Hongria

Dissidencias no gabinete austriaco — Communicação á Camara do tratado com a Hespanha — Boatos de conferencias imperiaes proximamente em Vienna—Partida do imperador Francisco José para Nice—Resolução de reforma do armamento do exercito e da armada—Meetings promotores do suffragio universal—Discussão na camara dos representantes da Hungria do projecto do casamento civil—Julgamento dos processos da Sociedade Omladina e dos anarchistas—Manifestação dos operarios sem trabalho—Outras noticias.

—

Um conflicto muito grave acaba de se dar no seio do gabinete, onde dá-se um accentuado antagonismo entre M. de Plener e o conde Wurmbrand.

O conde Schoenborn está muito descontente com o que se passa, e apesar de todos os seus esforços a guerra surda entre os ministros continúa e uma reconstituição começa a considerar-se inevitavel.

— O conde Wurmbrand Stuppach, ministro do commercio, já communicou á camara dos deputados, o tratado de navegação commercial com a Hespanha.

— Corre insistente o boato de que em Março terá logar em Vienna uma conferencia entre os imperadores da Prussia, Allemanha e Austria.

Do objectivo nada transpira ainda; como quer que seja é certo que a familia imperial allemã virá no dia 15 de Março á Austria a passar alguns dias em Abbazia, no littoral illyrico.

—O imperador *Francisco José* esperava chegar a Nice no 1.º de Março, tendo partido de Vienna no dia 27 de Fevereiro afim de encontrar-se com a imperatriz alli ou em Mentoa, onde demorar-se-ha algumas semanas, sendo-lhe preparada grandiosa recepção naquella cidade.

E' a primeira vez que o imperador d'Austria vem a França depois de 1867.

— Está resolvida a reforma dos armamentos do exercito e armada austriaca.

— Em diversos centros do Imperio, tem se realisado *meetings* favoraveis ao suffragio universal.

Neste sentido continuarão taes reuniões diariamente na capital; e iguaes se tem dado na Moravia e na Bohemia.

Tambem os socialistas organisaram 21 comicios a favor do suffragio universal.

Não tem havido nenhuma desordem grave.

— A camara dos deputados do Estado hungaro começou a discutir no dia 19 o projecto de lei do casamento civil.

A enorme multidão de povo apinhada nas cercanias da camara acclamou os ministros á sua entrada.

Esse projecto encontra viva opposição.

— O tribunal criminal de Praga no dia 21 proferiu a sentença no julgamento da sociedade Omladina.

Dos reus foram condemnados sete apenas que variam entre 8 annos e 18 mezes de carcere rigoroso pelos crimes de alta traição e lesa magestade; os outros foram condemnados a algumas semanas de prisão por disturbios e filiação em sociedade secreta, e dois absolvidos.

Tambem em Vienna começando a 19 o julgamento do processo dos anarchistas no tribunal criminal, veio a terminar no dia 23 pela condemnação dos réus a penas que variam de 10 a 2 annos de carcere, sendo absolvidos sómente 6 dos accusados.

Os defensores dos réus requereram audiencia publica, mas o tribunal decidiu que seja secreta.

— Na tarde de 15 houve em Vienna manifestações dos operarios faltos de trabalho.

A policia dispersou-os, sendo preso um delles que mais recalcitrante se mostrou.

— Estava gravemente enferma a princeza Maria-Immaculada Clementina, viuva do archiduque Carlos Salvador; e falleceu em Vienna o burgomestre Prixs.

A princeza Estephania partiu para o Egypto.

Sua alteza vai procurar nesta viagem remedio á profunda melancholia, de que está affectada.

INTERIOR

Supremo Tribunal Federal

SESSÃO EM 14 DE FEVEREIRO DE 1894

Vice-presidencia do Exm. Sr. ministro A. de Castro—Secretario o Sr. Dr. Pedreira

A's 10 1/2 horas abrio-se a sessão, achando-se presentes os Exms. Srs. ministros Andrade Pinto, Ovidio de Loureiro, Pereira Franco, Pisa e Almeida, Macedo Soares, José Hygino e Barata Ribeiro, não comparecendo o Exm. Sr. presidente Freitas Henriques por ter sido aposentado, como adeante se verá.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

O Exm. Sr. ministro João Antonio de Araujo Freitas Henriques, ex-presidente do Tribunal vendo no «Diario Official» de hontem, o decreto de sua aposentação, á pedido do ministro do mesmo tribunal, assignado o dito decreto no dia 10 do corrente dirigiu immediatamente ao Exm. Sr. vice-presidente Aquino e Castro um officio, dizendo que haviam cessado suas funcções de presidente do tribunal e outro officio ao Dr. secretario e mais empregados, em despedida.

O Exm. Sr. vice-presidente leu perante o tribunal o referido officio e declarou que em seu nome e nos de seus collegas passava a responder, manifestando o pezar que todos sentiam, privados d'ora avante das luzes e efficaz cooperação do digno Sr. presidente o que se fez na mesma sessão.

Em seguida, estando sobre a mesa aberto o regimento da casa e á vista do § 2.º do art. 4.º do mesmo, o Exm. Sr. vice-presidente consultou o tribunal, si devia desde já proceder-se á eleição do primeiro logar vago, e deste parecer sendo a maioria do tribunal, menos o Sr. Barata que entendia dever se adiar a eleição para a seguinte sessão, depois de ser officialmente conhecida a aposentadoria do Sr. presidente, declarou o mesmo Sr. vice-presidente que, de conformidade com a votação feita, ia a urna receber as cedulas dos Srs. ministros para a eleição do cargo de presidente.

Recolhidos os votos, o Dr. secretario leu-os em voz alta, obtendo os Exms. Srs. ministro Aquino e Castro quatro votos, Pereira Franco dous e Ovidio de Loureiro um e uma cedula apparecendo em branco.

Procedendo se a 2ª escrutinio, entre os dous ministros mais votados; na falta de maioria absoluta, esse deu o seguinte resultado.—O Sr. ministro Aquino e Castro seis votos, inutilisadas duas cedulas em branco.

Foi desta forma reconhecido o Exm. Sr. ministro Olegario Herculano de Aquino e Castro como presidente do Tribunal.

E quanto á eleição do cargo de vice-presidente depois de observações feitas pelo Exm. Sr. ministro Barata Ribeiro, foi assentado que se devia adiar e á ella se proceder só depois do compromisso prestado pelo presidente eleito.

Recebendo o Exm. Sr. ministro Macedo Soares a portaria da licença que requerera por termo de um mez para tratar da sua saude, disse que a vista do estado do tribunal só com o numero sufficiente para haver «quorum,» assim mesmo enfermo, compareceria, para não se dar o transtorno do tribunal deixar de funccionar ou de se tomar a medida extraordinaria prevenida por lei.

Dada devida direcção aos autos sobre a mesa o Sr. presidente convidou o Ex. Sr. Macedo Soares para relatar o «habeas corpus» sob n. 475 em que é paciente João Ribeiro da Silva, relatado e discutido o assumpto, foi unanimemente concedida ordem de soltura ao paciente, pelo excesso de tempo, na formação de culpa. Proposta pelo Exm. Sr. ministro Barata Ribeiro a responsabilidade do juiz summariante, pela excessiva demora do processo e do escrevente pelas faltas que lhe são imputadas e a que se referem as peças dos respectivos autos não passou, votando contra os Exms. Srs. ministros Macedo Soares, Pereira Franco, Pisa e Almeida e Andrade Pinto e a favor da proposta os Srs. Ovidio de Loreiro, José Hygino este para que se procedesse, nos termos do art. 69 do regimento, em relação ao escrevente.

Officio do Exm. Sr. ministro João Antonio de Araujo Freitas Henriques, ex-presidente do tribunal dirigido ao Exm. Sr. vice-presidente Olegario Herculano de Aquino e Castro. Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1894.

Exm. Sr. ministro Olegario Herculano de Aquino e Castro vice-presidente do Supremo Tribunal Federal.

Tendo requerido minha aposentação no cargo de ministro desse tribunal, em razão do máo estado de minha saúde e contar mais de 47 annos de serviços á nação, e tendo deparado no «Diario Official» desta propria data a publicação do decreto, que aposentou-me, apresso-me em cumprir o dever de passar a V. Exc. o exercicio do cargo de presidente do tribunal, como meu digno substituto legal.

Si, cumprindo e fazendo cumprir o nosso regimento, no ardor das discussões entre os collegas, magoei alguma vez á qualquer, do que não exproba-me a consciencia, peço venia de haver assim acontecido, pois, nunca esteve isso em minha intenção, até pelo empenho, como era do meu dever que sempre mantive, de tributar a todos a maxima consideração.

Si tambem na direcção dos trabalhos das nossas sessões houve enganos fui prompto em procurar sanal-os, e sempre com o valioso auxilio dos illustrados collegas procurei acertar o mais que pude, consultando-os em todas as hypotheses duvidosas, como o proprio regimento prescreve.

Finalmente, neste momento solemne da minha separação do Tribunal e de saudosas despedidas de todos os illustres actuaes collegas, permitta V. Exc. e consintam elles que ainda uma vez manifeste minha gratidão á todos os dignos ministros, muitos dos quaes já não pertencem ao tribunal, que espontaneamente concorreram para a minha eleição de seu 1.º presidente, a maior honra que podia receber em minha vida de magistrado, e despedindo-me de todos os actuaes collegas, declaro-lhes que faço os mais sinceros e fervorosos votos pela continuação da felicidade de todos.

Saúde e fraternidade.—O ministro aposentado, *João Antonio de Araujo Freitas Henriques.*

—

Supremo Tribunal Federal, 14 de Fevereiro de 1894—Exm. Sr. ministro João Antonio de Araujo Freitas Henriques, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal.

De posse do officio que V. Exc. me dirigio em data de hontem, communicando haver obtido por decreto de 10 do corrente a aposentadoria que requereu no logar de ministro do Supremo Tribunal Federal, dirigindo aos collegas as suas despedidas, e pedindo ao mesmo tempo que fossem relevadas as faltas que porventura houvesse commettido no exercicio do cargo que acaba de deixar; cumpre-me declarar a V. Exc. que foi lido o mesmo officio, perante o tribunal, e, em nome delle, tenho a honra de dizer a V. Exc., que o tribunal sente profundamente ver-se privado da valiosa coadjuvação e esclarecida direcção do venerando magistrado que tão dignamente exerceu as elevadas funcções de seu presidente; nada tem a revelar, porque vio sempre no correcto procedimento de V. Exc., como ministro e presidente do tribunal, um vivo exemplo de bom magistrado; e faz votos para que por muitos annos ainda possa V. Exc. gosar do repouso á que lhe dá direito a aposentadoria que acaba de ser-lhe concedida, á pedido, de conformidade com a lei.

Saúde e fraternidade.—*Olegario Herculano de Aquino e Castro*, vice-presidente.

Officio dirigido á secretaria—Rio de Janeiro, 13 de Fevereiro de 1894.

Illm. Sr. Dr. João Pedreira do Couto Ferraz, digno secretario do Supremo Tribunal Federal.

Tendo sido aposentado, como espontaneamente requeri, em razão do máo estado da minha saúde e contar mais de 47 annos completos de serviço á nação, na qualidade de magistrado e outros cargos por mim occupados durante esse periodo de minha vida, como sabeis; e resulta do respectivo decreto de minha aposentação publicado no «Diario Official» desta propria data, considero para mim um grato dever, ao deixar a cadeira de presidente do Egregio Tribunal, do qual sois muito digno secretario, dirigir-vos os mais sinceros agradecimentos pela constante dedicação e proficiencia com que servistes o vosso cargo, durante todo o tempo que presidi o Tribunal, e ainda mais a lealdade com que vos manifestastes para commigo em todas as emergencias que deram se no referido periodo, ficando tambem em dia todos os trabalhos da secretaria, devido isso não só á vossa actividade, como a boa vontade de todos os empregados della, e contra os quaes jámais recebi reclamação ou queixa alguma.

A todos elles, sem excepção, funccionarios ou não de escripta, cujos nomes deixo de transcrever, porque são conhecidos, estendo tambem com prazer os meus agradecimentos pelo valioso auxilio que me prestaram no exercicio de seus cargos, durante o tempo que presidi o tribunal, agradecimentos que peço-vos de transmittir á todos elles e abraçando-vos finalmente, em despedida, hoje na qualidade de amigo, o mesmo faço a todos os referidos funccionarios.

Saude e fraternidade.—João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Officio em resposta.—A S. Exc. o Sr. ministro João Antonio de Araujo Freitas Henriques, dignissimo ex-presidente do Supremo Tribunal Federal.

Ao despedir-vos por meio do vosso honroso officio de hoje, tão benevolo para comnosco, empregados do Supremo Tribunal Federal, todos, nestes ultimos annos, sob a vossa sabia e prudente direcção, cheios de reconhecimento cumprimos immediatamente o dever inadiavel de depositar em as venerandas mãos do seu inclito chefe, presidente deste tribunal, a presente manifestação infra assignada, vera expressão do nosso profundo respeito, sincera estima e eterna gratidão a pessoa de V. Exc.

O Supremo Tribunal ha sido presidido pelas mais notaveis e eximias capacidades, flôres da nossa alta magistratura porém forçoso é confessar, sem a minima lisonja, não cabivel em caracteres bem formados, que até hoje, de todos os presidentes com que temos servido, porém, distinctissimos, sob qualquer ponto de vista, nenhum delles vos excedeu, não só no empenho constante em cumprir tão elevadas attribuições, maxime nesta derradeira quadra, ante as mais graves e melindrosas emergencias, por que temos infelizmente passado, sustentando V. Exc. firme quanto póde os fóros, a autonomia, independencia e dignidade propria, correspondente á attitude em que se acha collocado o primeiro tribunal judiciario, só util e efficaz, quando livremente póde exercer suas faculdades constitucionaes soberanas, como tambem na proficiencia juridica, no zelo e na indefectivel actividade que empregastes para boa e conveniente direcção do tribunal e respectiva secretaria.

Agora mais particularmente, em relação a nós dirigimo-nos à V. Exc. Os vossos modos amenos e cortezes com que nos haveis tratado e distinguido, sem a minima differença de categoria a rara e apreciavel assiduidade que conservastes durante tres annos, em que pezasse o vosso estado valetudinario, quer na curul da presidencia, quer nos dias certos de despachos na secretaria, onde, benevola e igualmente á todos e a todos attendieis, assim, animando-nos com o vosso exemplo, em ordem a que os funccionarios empregassem maiores esforços, e permanecessem solicitos em suas cadeiras, além das horas do expediente, de maneira que ficassem todos os seus trabalhos e os do tribunal sempre em dia como ininterruptamente temos conseguido, merecem o nosso mais sincero encomio.

Exm. Sr. V. Exc. conquistou por dotes taes, privilegiados e tão raros, pela amenidade do trato e natural delicadeza, apanagio do vosso caracter invejavel, um altar que se ergueu em todos os nossos corações, onde o culto da mais pura e dedicada affeição, acendrado respeito e verdadeira gratidão ha de ser sempre consagrado, saudosos nos rememorando, d'ora avante do excellente e exemplarissimo ex-presidente a quem Deus guarde.

Saude e fraternidade.

Secretaria do Supremo Tribunal Federal, 13 de Fevereiro de 1894.

João Pedreira do Couto Ferraz.
João Joaquim da Silva.
João Antonio Tavares.
Emilio do Amaral Vergueiro.
João Severiano Ferreira da Silva.
Vicente Jatahy.
Antonio José de Souza.
Antonio Alexandre Nicator.
João Rodrigues Ferreira.

TRANSCRIPÇÕES

A victoria das urnas

(D'O «Paiz» do Rio de Janeiro)

Deve orgulhar o coração de todos os brasileiros o resultado das eleições de 1 de Março, sobre o qual só agora, depois de conhecida a votação dos Estados se póde formular um juizo completo. Contavamos com um grande retrahimento do eleitorado, que as circumstancias especiaes da nação desta vez até certo ponto legitimariam, e entretanto a concurrencia ás urnas foi extraordinaria, até mesmo no proprio districto federal, e poucas vezes o povo exerceu a sua funcção soberana em tão amplas condições de liberdade e de ordem.

A nosso ver, o povo affirmou espontaneamente nas urnas; escolhendo sem pressão official os candidatos mais manifestamente devotados á ordem institucional da nossa terra, os seus sentimentos conservadores, o seu amor á paz, o seu instinctivo desaccordo com as soluções armadas, não justificadas pelas violencias dictatoriaes do poder e, o que é mais, a sua perfeita identificação com a causa republicana, em jogo agora pela criminosissima insurreição que nos flagella. Em tempos normaes, acreditamos que no districto federal a abstenção teria sido enorme, a avaliar pelo desapego que o povo tem mostrado pela sua representação no congresso, desertando das urnas para se ir acotovelar febrilmente nos hypodromos e nos frontões.

Sabe-se como a vida politica ordinaria é na capital tão balda de interesse, monotona, desapaixonada, já pela influencia do cosmopolitismo, que, absorvendo a actividade do maior numero, distrahe-o das lutas civicas e enfraquece-lhe o sentimento nacional, já pelo tedio que em geral se nota na massa culta pelo exercito da soberania popular, em virtude das fraudes com que tem sido quasi sempre adulterada a manifestação do voto, illudida a liberdade das urnas.

A consciencia da grave situação em que o paiz se encontra despertou o civismo brasileiro, e se os inimigos das instituições se deixaram ficar em casa para com a sua ausencia tirar á eleição o prestigio que decorre da affluencia dos votantes, da animação e do enthusiasmo do pleito, deve se assignalar e com desvanecimento que todos os republicanos estiveram a postos, cumprindo esse alto dever civico de protestar contra a caudilhagem e a restauração, suffragando os nomes de democratas eminentes, cheios dos serviços ás instituições, e cuja alma recta não permittio ao iniciar-se a revolta de 6 de Setembro um silencio acommodaticio, diante desse attentado torpe contra a honra, a integridade, a fortuna do Brazil.

Tudo fazia esperar que no nosso districto a abstenção fosse profunda não só pelas causas apresentadas, como porque na vespera os amigos dos revoltosos, para desprestigiarem a eleição, espalharam insidiosamente boatos de que haveria um forte ataque á terra, provocando se não o exodo, pelo menos a debandada geral.

O resultado na capital não podia ser mais satisfactorio, dado o grande numero de eleitores ou alistados nos batalhões civis ou que pertencendo ao exercito e á guarda nacional defendem de armas da mão, firmes nos seus postos de heroismo, a integridade da Republica. Esta concurrencia ás urnas, denotando da parte do povo a mais alta compenetração da sua soberania e das suas responsabilidades neste momento historico da nossa responsabilidade, é para os que já estavam deshabituados a estas expressões de virilidade civica motivo de consolação, de orgulho e de fé nos destinos da nossa patria, na firmeza dos principios republicanos, hoje inalteraveis, seja qual for a intensidade da revolta que attente contra a sua radicação na consciencia nacional.

Ao desvanecimento de vermos assim pujantemente reaffirmada a vitalidade civica da nação junta-se a satisfação de podermos assignalar a completa liberdade das urnas, a ausencia absoluta de intervenção por parte do governo federal, o que é um outro testemunho, eloquentissimo tambem, da probidade politica do benemerito marechal Floriano Peixoto.

O honrado e illustre cidadão, cujo nome a historia ha de elevar n'um pedestal de admiração pela sua heroica resistencia aos insurrectos, pelo seu empenho de legar a patria livre a Republica emfim consolidada e já salva da peste das revoluções, mostrou aos adversarios do seu governo como era injusta a presumpção de que elle violentaria as urnas, impondo seus candidatos officiaes.

Nenhum laivo de intervenção turvou a limpidez do escrutinio, realisado livremente, e de proposito, nem o mais simples apparato de força veio fornecer aos inimigos das instituições pretexto para illegitimar a expressão das urnas. Em algumas secções o nome do benemerito marechal Floriano Peixoto foi calorosamente suffragado para vice presidente da Republica, mas essa votação local representa só uma homenagem dos patriotas que tão de perto teem assistido ás provas de valor e sagacidade politica do illustre cidadão, e por essa maneira quizeram affirmar o seu reconhecimento aos inestimaveis serviços, que com a sua heroica resistencia está prestando á estabilidade das instituições e ao progresso e á salvação da patria.

Se attendermos ao resultado da eleição nos Estados, á mais elementar inspecção critica, destacam se dous factos de notavel importancia: a affirmação da autonomia federativa primeiro, a disciplina republicana, segundo.

Em tres annos, apezar das perturbações por que tem atravessado o paiz, e da centralisação real que houve já por força da dictadura revolucionaria, já pelo machiavelismo politico do chanceller de Deodoro, a vida politica nos Estados resentio-se da acção do governo federal e em plena Republica constitucional só houve um simulacro de autonomia, até que a reacção de 23 de Novembro veio dar ao povo o ensejo para exercer realmente e efficazmente a sua soberania e identificar-se pelo reconhecimento das suas vantagens com o mechanismo tão bello da federação.

O que nós acabamos de ver nos Estados é o testemunho da sua completa emancipação ás influencias do centro, da consciencia da sua autonomia, mas fortemente affirmada agora quando a revolta que conflagra o paiz, emerge, pelo desconhecimento de um orgão da soberania nacional, a existencia federativa da Republica, os sentimentos de liberdade e independencia da nação inteira.

A unificação do pensamento republicano na escolha dos dous primeiros magistrados da nação, assignalando uma forte disciplina mental nas fileiras dos partidarios da instituição não só é prova incontestavel da perfeita emancipação politica dos Estados, como attesta uma grande compenetração patriotica das difficuldades do momento, e da necessidade de fortalecer moralmente a Republica, pondo á testa de sua administração um estadista eleito quasi por unanimidade, forte pela confiança absoluta do povo.

As eleições do 1 de Março tiveram ainda o merito de em toda a eloquencia da sua liberdade mostrarem á nação e ao mundo culto, tão mal informado sobre o Brazil, o grande patriotismo deste glorioso exercito brazileiro, despido de ambições, ancioso por entregar a Republica, por elle virilmente promulgada, á administração civil, conforme innumeras vezes declarou, em resposta aos inventores de um militarismo de rhetorica, espantalho de tribuna, para irritar as paixões do povo contra o governo constituido.

O exemplo, já o dissemos e não nos fatigaremos em repetil-o, partio do alto, do chefe do Estado que ha um anno, comprehendendo a inconveniencia de candidaturas militares, dava a entender ao Sr. Custodio de Mello, sequioso do poder, que o futuro presidente devia ser civil. O sentimento do benemerito vice presidente da Republica era o sentimento das corporações armadas e dessa identidade de convicções resultou a ausencia de candidaturas caracteristicadamente militares, acto de desinteresse glorioso, de civismo incomparavel que as recommendam mais uma vez ao reconhecimento da nação.

Foi para combater o militarismo, diziam empoladamente os manifestos do Sr. Custodio e do Sr. Saldanha, que alguns officiaes da armada brazileira se lançaram as aventuras de uma revolta.

Mostrámos em tempo, pela analyse desses documentos, onde o sophisma emparelhava com a arrogancia, como era absurdo esse pretexto, porque nunca um regimen militar se depoz com revoluções militares, nem proprio de espiritos cultivados era qualificar de dictadura um governo que tinha ao seu lado, além do povo, os poderes publicos da nação.

E sóbe esta ironia: emquanto em terra esse exercito, accusado de exercer oligarchicamente o governo do paiz, mantem dentro da revolta as affirmações patrioticas que ainda externado antes, abstendo-se de apresentar, proteger ou impor candidatos, de modo que das urnas sae, aureolado por uma votação esplendida e quasi unanime, um civil eminente, o Dr. Prudente de Moraes e os Estados suffragam para a representação federal, sem suggestões do centro, no pleno gozo de sua autonomia, nomes que symbolisam longas tradições republicanas; no mar, os officiaes da esquadra, ingloriamente denominada libertadora, continuam a representar esse drama de monstruosa caudilhagem, tentando com canhões impor a sua vontade, contraria a que a nação manifestou admiravelmente no pleito de 1 de Março.

E' com elles, com esses rebeldes sem patriotismo, pretorianos de uma ambição usurpadora e sanguinaria, que está o militarismo, o governo á mão armada, a liberdade a canhão, a tolerancia do massacre, não com os valentes legionarios da Republica, essas hostes gloriosissimas que hoje a sustentam contra as invasões dos traidores, não para a administrarem, mas para que ella, consolidada pela victoria das forças legaes, seja, sob a presidencia de um civil, o governo de paz, de fraternidade e progresso que ellas sonharam ao integrar a patria brazileira na opulenta democracia americana.

A Republica venceu. Resta agora que a victoria das armas legaes venha consagrar solemne e immorredoura a victoria das urnas.

REVISTA DIARIA

Gratificação de merito—Por portaria do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, de 13 do corrente, foi computada na jubilação da professora Claudiana Nativa do O' Santos a gratificação de merito de que trata o art. 125 do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Licença—Por portaria do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, de igual data, foi concedido a licença de 3 mezes com ordenado para tratar de sua saúde, ao Dr. Euzebio de Almeida Martins Costa, professor da Escola Normal.

Ordem do dia do Quartel General—Na secção Parte Official damos a ordem do dia n. 267 que o Exm. Commandante do 2º districto militar, general Leite de Castro, baixou á proposito dos graves acontecimentos que se deram na bahia do Guanabarra.

E' uma peça de tanta exuberancia patriotica, que se recommenda á leitura de todos os bons patriotas, que os sentimentos nella externados encontrarão os proprios, que nutrem em seus peitos.

S. Exc. condensa em suas expansões o que no paiz constitue o sentimento geral; e fallando aos seus comaradas de classe, sua voz echoa tambem sympathica nos corações das outras classes, que todas constituem a alma brazileira.

Felicitações—A maioria do Concelho Litterario, sob a presidencia do Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho, inspector da Instrucção Publica, foi hontem comprimentar e felicitar ao Exm. Sr. Dr. Governador do Estado pela victoria alcançada pela causa da legalidade na bahia de Guanabarra á 13 do corrente mez.

Orou o Sr. Dr. Figueirôa Sobrinho, e S. Exc. o Sr. Governador agradeceu e retribuio os comprimentos.

Corpo de Cavallaria Estadoal—O digno commandante desse corpo, ao recolher-se elle ao respectivo quartel na Torre, empós o passeio militar realisado ante-hontem, derigio aos seus commandados uma allocução de congratulação pelo triumpho da legalidade no Rio de Janeiro, concluindo por erguer diversos vivas, que foram correspondidos não só pelos officiaes e praças do corpo, mas tambem por muitas pessoas que ali se achavam.

Houve muito enthusiasmo.

Curso annexo—Terminaram no dia 13 os exames de preparatorios no Curso annexo á Faculdade de Direito, encerrando-se hontem a matricula para as aulas do mesmo curso.

Attingiram ao numero 935 as matriculas effectuadas, sendo destribuidas da maneira seguinte:

Portuguez 45

MUTILADO

ILEGÍVEL

im	83
Francez	83
Inglez	53
Geographia	92
Historia do Brazil	59
Historia Universal	78
Historia Natural	54
Physica e Chimica	56
Arithmetica	126
Algebra	64
Geometria	78
Trigonometria	64
	935

Ferro-via do Caxangá—No trem dessa linha ferrea que hontem passou em Parnamerim ás 11 horas e 30 minutos da manhã, tomou passagem para o Recife o Sr. Januario Gomes, que tendo querido pouco antes comprar bilhete para a viagem n'aquella estação, não o poude realisar, porque nem o respectivo agente tinha troco para 1$000, nem quiz dar o bilhete ficando com a sedula para garantia do respectivo valor.

A mesma scena reproduzio-se no trem; e como quer que o Sr. Januario não estivesse pela vontade do conductor, este, auxiliado por outros collegas, quizeram atirar o mesmo Sr. Januario do trem sobre a estrada, não realisando essa brutalidade perversa porque intervieram outros passageiros.

Chamamos para esse facto, que não é isolado, a attenção do Sr. gerente da ferro-via e a do Sr. Dr. Questor Policial. Não podem ser toleradas taes violencias. E' preciso fazer comprehender aos conductores de trem que teem o dever de respeitar a lei.

Lembrança da revolução—Com o titulo «Lembrança da revolução do Rio de Janeiro de 6 de Setembro de 1893» remetteram-nos um folheto, 1.º de uma collecção de vistas em photogravura.

O primeiro fasciculo traz 6 photographias representando alguns vasos de guerra e fortalezas que tomaram parte na mesma revolução.

Segundo o mesmo fasciculo que temos á vista, já os outros da collecção se acham no prelo

Agradecemos o exemplar com que nos presentearam os editores.

Fallecimento—Victima de uma lesão cardiaca falleceu no dia 14 do corrente na cidade de Goyanna, onde residia, o negociante Leocadio José de Figueiredo.

Contava 66 annos de idade e deixa viuva e filhos.

Nossos pesames á Exma. familia.

Matadouro da cabanga—Hontem foram abatidas nesse estabelecimento 34 rezes, pertencentes á diversos, para consumo publico do Recife, hoje.

Camara dos Deputados—Effectuou-se hontem a 9.ª sessão preparatoria, sob a presidencia do Sr. Dr. Moreira Alves, tendo comparecido 9 Srs. Deputados.

Ainda não havendo numero legal de Srs. Deputados presentes, o Sr. presidente levantou a sessão, convidando-os á comparecerem amanhã.

Relatorio—Foi-nos offerecido um exemplar do Relatorio da Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora, apresentado em reunião dos accionistas em dias do corrente mez.

Pelo mesmo relatorio verifica-se que a receita da companhia no anno de 1893 attingiu a Rs 215 429$829 da seguinte forma especificada.

Premios de seguros maritimos	149 634$739
Premios de seguros terrestres	50 912$130
Juros	9 209$000
Apolices de seguros	1:272$000
Salvados	2 401$900
Premio de uma letra hypothecaria	2:000$000

Somos gratos ao exemplar do relatorio que nos foi offerecido.

Era Nova—Publicou-se hontem o n. 11, do V anno, desse periodico religioso, politico e noticioso.

Semana Santa—Como em tempo annunciamos, far-se-hão na igreja matriz da Boa-Vista os actos commemorativos da Paixão e Morte do Redemptor.

Diz a *Era Nova* que taes actos celebrar-se-hão na seguinte ordem:

Domingo de Ramos. Officio solemne e distribuição de Ramos e canto da Paixão ás 9 horas da manhã.

Quarta-feira de Trevas A's 6 horas da manhã, procissão do Senhor aos enfermos. A's 5 horas da tarde, officio de *Trevas*.

Quinta-feira Maior.—A's 8 horas da manhã, missa solemne, communhão geral a *Lausperenne*. A's 3 horas da tarde, *Lava-pés* e sermão pelo Padre José de Oliveira Lopes.

Sexta-feira da Paixão.—A's 6 horas da manhã, missa dos *Presantificados*, canto da *Paixão* e adoração da Cruz.

Ao meio-dia principiará a ceremonia das Tres horas d'Agonia que terminará ás 3 horas da tarde, pregando sobre as sete palavras de Christo na Cruz o Exm. e Revm. Sr. Arcebispo do Rio de Janeiro D. João Esberard. Nesse acto tomarão parte os cantores italianos.

Logo depois realisar-se-ha a procissão de Enterro que percorrerá ás ruas do costume, e ao recolher haverá sermão pelo Carmelita Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.

Sabbado Santo. Benção do fogo, do incenso, canto do *Preconium*, Professias, Benção da Pia, *Litania*, Canto d'Alleluia.

Domingo de Paschoa.—Missa solemne ás 5 horas da manhã, Procissão da Resurreição, ás 6 horas da manhã.

Annel achado — Um nosso assignante achou na rua um annel que parece ser de ouro, e tem uma pedra com lettra. Trouxe-o ao nosso escriptorio, onde o dono o poderá receber, dando os respectivos signaes.

Conselheiro Manoel Portella — Chegou ante-hontem do sul o Sr. conselheiro Manoel do Nascimento Machado Portella, nosso illustre conterraneo e distincto amigo.

Saudamol-o cordialmente.

Brazilian Submarino Cable—Acha-se livre a transmissão de telegrammas pelo cabo submarino entre esta cidade, a Bahia e o Rio de Janeiro, uma vez que os despachos sejam escriptos em linguagem commum.

Assim o fez hontem constar a respectiva empreza em avizo pregado á porta do seu escriptorio.

Telegrapho Nacional—Tambem pelo Telegrapho Nacional podem ser transmittidos telegrammas para o Rio de Janeiro e Bahia com tanto que sejam elles redigidos em linguagem clara e commum.

E' informação que, á nosso pedido, nos foi prestada pela estação telegraphica competente.

— Depois de escriptas as linhas supra, recebemos a seguinte declaração, que as confirma:

«Circular. Estações do 1.º districto.

«De ordem da directoria fica aberto o telegrapho aos telegrammas em linguagem clara e nas condições do art. 92 do novo regulamento, isto é, não são acceitos telegrammas contrarios ás leis do paiz, á ordem publica, á moral e aos bons costumes. Publiquem. — *Soares*.—O empregado —*Maciel*.»

Estado de Alagôas—Tivemos hontem folha desse Estado até 14 do corrente.

Dellas apenas encontramos digno de nota o seguinte resultado do pleito eleitoral do 1.º do corrente, publicado no *Guttemberg* de 13:

Para presidente da Republica	
Prudente de Moraes	9 410
Lauro Sodré	256
Affonso Penna	33
Pedro Paulino	26
Silveira Martins	20
Para Vice presidente	
Manoel Victorino	9 394
Prudente de Moraes	242
Araujo Góes	55
Senador	
Rego Mello (terço)	9 262
José de Barros (idem)	546
Oiticica (vaga existente)	9 060
Roberto Ferreira (idem)	547
Dr. Bernardino (idem)	19
Deputados 1º districto	
José Fernandes	2 866
Carlos Jorge	2.785
José de Barros	2 670
João Carlos	626
Pedro Nolasco	584
2.º districto	
Clementino Monte	3 309
Silvestre Loureiro	3.219
José da Rocha	3 037
Miguel Palmeira	220
Arthur Peixoto	218

No resultado do 1º districto não está incluida a votação do Muricy, assim tambem faltam a da secção da Barra de S. Miguel e de duas do Limoeiro, que em nada alteram o resultado conhecido dos dous districtos.

Em Atalaia não houve eleição por falta de comparecimento dos mesarios.

Justiça da America—O presidente Cleveland nomeou ha pouco para o lugar de membro do Supremo Tribunal de Justiça um advogado de Nova York o Sr. Hornblauer, que ali gozava de certa nomeada. Levantou-se logo grande opposição a essa escolha, que diziam representar apenas as sympathias de Cleveland e não consultar os interesses da justiça, e o senado americano não homologou a nomeação do Sr Hornblaner.

Agora a nova escolha feita pelo Sr. Cleveland tambem está despertando grande sensação no senado e parece que não será mais feliz do que a primeira. O escolhido é o Sr. Wheeler H Peckham, presidente da Associação do Foro de Nova York, e a sua nomeação foi considerada um acinte feito por Cleveland ao ex governador Hill, senador do Estado de Nova-York, porque Weeler H. Peckham é o seu mais irreconciliavel inimigo e ligou-se em 1888 a Warner Miller, candidato republicano, para fazer sossobrar a condidatura de Hill, do partido democrata.

O senador Hill disse ao correspondente do *World* o seguinte:

«Esta é outra nomeação feita pelo presidente sem consultar a ninhum dos senadores de Nova-York, nem, ao que me conste, a nenhum outro membro da delegação da casa. Representa ella apenas os seus sentimentos pessoaes O Sr. Peckham nunca teve experiencia como juiz, e não é apto pelo seu temperamento para a magistratura. E' um homem irritavel e partidista exaltado pelo que dizem as folhas da Nova York.

Gatunos—No dia 8 do corrente em frente do Arsenal de Guerra foi o almocreve de nome Antonio Luiz Freire victima dos gatunos Luiz da Silva Camões, Gaudencio de tal Luiz de tal, Zeferino Candido da Silva e José Dias os quaes, por meio de bilhetes de loteria já corridos, conseguiram illudir a boa fé do mesmo almocreve de quem receberam a quantia de 480$000 em dinheiro e 20$000 em fazenda.

Os tres primeiros d'esses individuos acham-se presos e recolhidos á Casa de Detenção, sendo que os de nomes Luiz Camões e Luiz de tal confessaram o crime.

Gaudencio de tal acha-se ausente e contra elle procede a autoridade.

Luta, ferimentos e morte—Tendo sciencia o delegado do municipio de Triumpho que um grupo capitaneado pelos criminosos Antonio Cypriano, Casimiro de tal, Manoel Pinto e outros fazia correrias nas proximidades d'aquella cidade, a ponto de fazerem ameaças por cartas aos respectivos negociantes antes da chegada de forças alli, resolveu expedir uma força de 18 praças ao mando do sargento David Magalhães em persegnição aos mesmos criminosos.

No lugar denominado *Sacco dos Bois* que dista duas leguas de Triumpho foi encontrado o grupo pela força á qual fazendo resistencia, houve uma grande luta da que resultou a morte do criminoso Antonio Coruja, sahindo feridos outros criminosos e um dos soldados da força.

A autoridade tomou conhecimento do facto e prosegue nas diligencias legaes.

Riquezas carboniferas—O Sr. Nasse, da repartição das minas em Berlim, avalia as riquezas carboniferas da Europa em 300 millhares de milhões de toneladas, em que entram a Grã-Bretanha e a Irlanda com 198, a Austria-Hungria com 17, a Allemanha com 118, a França com 18 e a Belgica com 15.

Nessa estatistica o Sr. Nasse só trata do carvão exploravel e não de carvão imprestavel ou enterrado em profundezas actualmente inaccessiveis.

Conforme os calculos do general J. J. Weristor, de Philadelphia, as jazidas carboniferas dos Estados Unidos, excluidas as dos Montes Rochosos, podem ser avaliadas em 684 millhares de milhões de toneladas.

Póde-se calcular em 500 annos a Europa não produzirá um kilo de carvão. Talvez que então não faça falta nenhuma

Carneiro damnado—O «carneiro damnado» não é assim um animal mythico como o «vellocino» de fabulosa memoria.

O animal modelo de mansuetude e que pasta docilmente bem ou mal tosado, póde ficar hydrophobo.

Entre as pessoas que no mez de Novembro passado foram admittidas a tratamento no Instituto Pasteur de Pariz, conta-se uma que foi mordida por um carneiro hydrophobo.

Em que pacifico animal póde alguem agora fiar-se!

Pretos de Washington—A população preta de Washington não se compõe sómente de gente de baixa camada social.

Conta cerca de 400 ricaços, que habitam elegantes palacetes, mobiliados com muito luxo. Esses capitalistas têm muitos criados, carros com ricos animaes e vivem com tanta largueza, quanto póde ter um branco fovorecido pelos melhores dons da fortuna.

São tão mundanos quanto os brancos; teem clubs realizam festas em casa e grandes ceremonias nas igrejas, onde não é admitido o que se apresenta mal trajado

A sorte grande de Hespanha—Contam jornaes hespanhóes que o mortal feliz que ganhou em Saragossa a sorte grande da loteria nacional, cerca de tres mil contos de nossa moeda, tornou-se o heróe do dia.

Foi um carniceiro que teve as honras da biographia e do retrato dos jornaes illustrados e como elle fraccionára o bilhete por duzentas pessoas, a entre os socios ganhantes pessoas de todas as classes e especialmente na dos famulos e artezões.

O carniceiro gratificou o cambista que lhe vendera o bilhete com dous contos de réis e com um conto de réis a um cego que apregoara o bilhete á porta da loja.

O carniceiro fez mais: no dia seguinte ao da recepção do premio não cobrou um vintem dos seus freguezes de carne verde. Servio a todos de graça.

Tribunal do Jury do Recife—Funcionou hontem este tribunal sob a presidencia do Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de direito do 5 districto criminal occupando a tribuna da accusação o promotor publico interino Dr. Francisco Pinto de Abreu.

Responderam a chamada 39 juizes de facto

Submettido a julgamento o reu Hypolito da Costa Bastos, pronunciado como incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal, o academico José Cavalcante Ribeiro da Silva, patrono do mesmo reu, requereu a prescripção do crime, e ouvido o Dr. promotor, o presidente do tribunal julgou por sentença a prescripção e mandou expedir alvará afim de ser o mencionado reu posto em liberdade

Em seguida foi julgado o reu Antonio Bernardo da Silva, pronunciado como incurso nas penas do artigo 303 do Codigo Penal e accusado de haver a 13 de Novembro de 1892, no lugar denominado Pintos, na freguezia do Poço da Panella, praticado com um punhal ferimentos de natureza leve na pessoa de Manoel Clementino Alves,

O jury de sentença compoz-se dos jurados.

Joaquim Diogo de Barros Araujo.
José Alves Barboza Junior.
João Antero de Medeiros.
Manoel Bruno dos Santos Gouveia.
Francisco Pereira Vianna.
Odom Eurico de Britto Macedo.
Gustavo Lucio Mergulhão.
José Francisco Mendes.
Manoel José Barboza da Silva.

Produzio a defeza o Dr. José de Freitas Moraes Pinheiro.

De accordo com as decisões do jury que negou a autoria do crime o Dr. Juiz de Direito absolveo o reu e condemnou a intendencia nas custas.

Terminou o julgamento a 1 1/2 hora do tarde e estando esgotados os dias da prorogação foi encerrada a sessão effectuando-se em seguida uma honrosa manifestação ao illustrado presidente do jury, Dr. Altino de Araujo aquem os senhores jurados offereceram uma joia, usando da palavra o jurado Dr. Thomaz Lins Caldas Filho por parte dos manifestantes.

A Equitativa—Esta sociedade de seguros de vida dos Estados-Unidos é *a mais adiantada, a mais importante e a melhor do mundo.*

E' *a primeira*, porque tem a maior quantidade de seguros vigentes, sendo o valor de taes seguros em 31 de Dezembro de 1892 de libras 179:000 000.

E' *a mais adiantada*, porque foi a primeira que emittio apolices incontestaveis, tornando os seus contractos simples e concisos sem condições ambiguas.

E' *a mais importante* poeque a proporção do seu activo sobre o passivo é maior do que em qualquer outra sociedade do mundo, pois que em 31 de Desembro de 1892 era de 127 %. O seu activo de mais de libra 31:000:000 é superior ao do Banco da Inglaterra.

E' *a melhor* companhia e a que deve-se preferir para tomar seguros de vida, porque combina todas as vantagens da idade, bem escolhido numero de segurados e posição financeira, e dá melhores resultados do que qualquer companhia do mundo, como se ve das apolices vencidas agora.

Os que nella quizerem tomar seguros ou mesmo colher informações derigão-se ao Sr. Albert Farjon inspector da agencia á rua do Commercio n 44.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 13 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Punção e injecção na tunica vaginal com tintura d'iodo indicada por hydrocele.

Urethrotomia interna reclamada por estreitamento d'urethra.

Pelo Dr. Arnobio:

Extração de corpo estranho (bala) da região axillar esquerda.

Extirpação d'epthelioma do labio inferior.

Ligadura da cabital no terço medio do braço esquerdo indicada por ferimento.

O campo de batalha—A nossa época pacifica preoccupa-se muito de guerra: inventa e aperfeiçoa os meios de destruição, tanto que não será facil prever os effeitos e as faltas da acção estrategica futura e dos novos armamentos. Onde começa e onde acaba hoje o campo de batalha? A essa pergunta responde o coronel Cherfils em algumas linhas, tão impressionistas como sabias. Diz elle:

«O campo de batalha acaba na linha do inimigo e começa onde a morte apparece, ao alcance util dos canhões, a 3.000 metros.

O canhão póde alcançar 5.000 metros, mas a vista tem os seus limites mais proximos e o terreno com os seus accidentes intervem depois de vista, para encurtar essas distancias.

A 3 000 as tres armas de destruição intervêm successivamente: o canhão, a espingarda, a *moral*, e dividem assim o campo de batalha em tres zonas successivas.

1.ª A zona do canhão, de 3.000 a 1.500 metros. A 1.500 metros, com effeito, começa o alcance util do tiro da infantaria. Cabe, pois, ao canhão trabalhar nessa primeira zona para se entrar na zona da espingarda, é preciso que o canhão tenha triumphado do canhão inimigo, e preparado a acção destruidora da espingarda.

2.ª A zona da espingarda de 1 500 a 700 metros. Esta segunda zona está limitada assim logicamente ao alcance decisivo da espingarda, que é de 700 metros.

A linha de approximação em toda a frente da batalha para ahi. - Adiante, morre-se.

«3.ª de 700 metros a 0 de metro. Entretanto, força é que se chegue até ahi. Nada se fará sem isso.

Não se póde transpor essa linha da morte sem ter antes desarmado o inimigo. Para isso é preciso esmagal-o sob uma chuva de fogo e abatar a tal ponto o seu moral, que, quando avistar elle as massas cerradas, avançando silenciosamente de bayonetas caladas, não faça mais do que arrojar fóra as armas e fugir.

Alliança Franco-Russa—Não ha em França e até mesmo na Russia quem não pretenda ter sido o primeiro a promover a alliança franco-russa. Ainda não houve porém, quem tivesse idéa tão original e até certo ponto aceitavel, como a teve o principe Mestcherski.

Em um artigo do *Grajdanine*, o principe Mestcherski colloca as assentadas da alliança desses dous Estados européos á musica do Offenbach Foi o grande maestro do segundo Imperio que com o *Orphée aux Enfers*, a *Bella Helena* e a *Grande Duchesse de Guolstein*, popularisou a França na Russia e fez dos russos mal curados da guerra da Criméa, amigos dos francezes.

E' preciso não esquecer que o imperador Alexandre II ao chegar a Pariz em visita á Exposição de 1867 o seu primeiro cuidado foi na noite seguinte correr ao theatro para admirar Mlle. Schecider na *Grande Duchesse*.

Talvez que o rondó *Ah! que j'anine les militaires* e o estribilho do *Ba qui s'avancé* preparassem tambem a paz armada que arruina a Europa.

Casamento civil—O escrivão de casamentos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 16 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Luiz Gonçalves Torres, com Maria Amelia de Gouveia solteiros, residentes na Boa-Vista.

José da Silva Ramos, com Maria Amelia Pacheco, soltairos residentes na freguezia da Boa-Vista, negociante.

Francisco Antonio de Lima, com Eudoxia Hygina Soares, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Bacharel João Capistrano de Souza Ribeiro, residente na freguezia da Boa-Vista, com Guilhermina Eduarda da Cruz Ribeiro, residente na freguezia de Santo Antonio, solteiros.

Inspectoria do 2º districto maritimo—Recife, 14 de Março de 1894.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23,º9	758m,88	19,19	85
9 »	27,º1	759m,85	19,70	73
12 »	28,º5	759m,95	20,24	69
3 t.	29,º0	758m,36	19,92	66
6 »	27,º2	758m,88	20,88	78

Temperatura minima 23,º75
Temperatura maxima 29,º75
Evaporação em 24 horas ao sol 7.m7
Chuva 6,m0.

Direcção do vento WNW de meia noite até 1 h. 05 m. da manhã; SE e ESE alternados até 1 h. 15 m. SW até 2 h. 29 m.: WSW até 8 h. 38 m.; SE e SSE alternados até 3 h. 38 m da tarde S e SSW alternedos até 5 h. 33 m.; ESE e SE alternados atè 10 h 33 m.; S e SSW alternados até 10 7.58 m.; SW etè 11 h. 33 m.; W até meianoite.

Velocidade mèdia do vento 3,m74 por segundo.

Nebulosidade média 0,58

Boletim do porto

Prêa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	14 de Março	10–00 da m.	1m95
B. M.	13 de »	4–10 da t.	0m75

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 14 de Março de 1894.

Existiam	452
Entraram	5
Sahiram	2
Existem	455
A saber:	
Nacionaes	428
Mulheres	14
Estrangeiros	13
Mulheres	0
Total	455
Arrasoados	408
Bons	382
Doentes	19
Loucos	5
Loucas	2
Total	408

Movimento da enfermaria:
Não houve.

Passageiros—Chegados do Sul no vapor inglez «Elbe»:

João da Silva Souza Gayoz e sua senhora, Damião Mansel, Antonio Gomes Maia, José Guimarães, João Pinto da Silva, João R. de Oliveira Nunes, Antonio Baltar, Julio Mariz, Alberto S. da Silva, Ricardo La Rosa, Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, sua senhora e 1 filha, Dr. Salvador F. dos Santos, sua senhora, 1 filho e 2 criados, Adelaide Fillmann, Manoel B da Silva, Libania M. de Araujo, Paula M. da Conceição, Manoel F. C. Figueiredo, sua senhora e 1 filha, José de F. Reis e Silva, Manoel M. Ribeiro, João Ignacio Abrahão, Costantino Braga Junior, João P. de Moraes, Salvador José de Oliveira, Maria Amelia Bezerra, Thomaz F. Santiago, João José de Sant'Anna, Vicente Fewari, Augusto Botelho Dr. Leopoldo M. da Rocha, Francisco Ribeiro, Henry Levy. João Figueiredo, José Vicente da Rocha, A. Weysemboreu, 80 pessoas da Companhia Italiana Sansoni.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor: Joseph Sanson, Marie Strebel, E. S. Levy.

— Chegados do Sul no vapor nacional «S Francisco»:

José Luiz da Silva Tavares, Olympio Alves M. Francisco Simplicio, Maria da Conceição, F. G. Tosetti, Domingos Telles M., Nicolas He rinc, José Fortunato, Maria Vieira Mello, H. Symphronia, Dr. José de Barros Accioly e sua senhora, Manoel F. Argollo Junior, Conrado A. de Moura, Julião B. de Souza, Olympio A. dos Santos, Catharina, Carlos Lopes, Joaquim Maria C., Ignez Fortenat, Amelia de Andrade, João Pureza, José Dias, sua senhora e 2 sobrinhas, Antonio Oliveira Bastos, Francisco P. Junior, Salvio Silva, Amelia de Andrade e 1 filho, Manoel de Andrade, João Antonio Caldeira, Alexandre Ramos, Antonio O. de Carvalho, Arsenio Pinto Leite.

— Sahidos para o Sul no vapor allemão «Montevidéo»:

João Paulino M. Junior, Francisco Thomaz de Aquino, Adolpho Eubanks, Dr. Luiz Anselmo da Fonseca, Flaviano dos Santos, Eugenio Xavier, Miguel F. Sobrinho, Joaquim José Valentim de Almeida, Alvaro L. de Oliveira Ramos, Misa G. Costa Menezes, Miguel de Souza Barros, Solidonio Atico Leite, Alfredo Lins, Theotonio C de Almeida, Joaquim Valdivino F. Costa, Antonio R. de Andrade, Dr Manoel P. M. de Azevedo Junior, sua senhora, sua sogra e 1 menor, Antonio G. L., Valdivino Peixoto, sua senhora, Chrispim José de Magalhães, João Cordeiro, L. G.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 14 de Março foi o seguinte:

Existiam	725	
Entraram	16	
		741
Sahiram	14	
Falleceram	5	
Existem	722	
		741

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Berardo, entrou as 11 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 1/4 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12.

Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 5 da tarde

Cemiterio Publico Obituario do dia 13 de Março:

Joaquim Luiz Alves Vianna, Portugal, 61 annos, casado; Graça.

Joaquim José Neves, Portugal, 58 annos, casado; Santo Antonio.

Thereza de Jesus Costa, Pernambuco, 25 annos, casada; Varzea.

Luiza Maria da Conceição, Pernambuco, 4 annos, casada; S. José.

Maria do Carmo da Conceição, Pernambuco, 9 mezes; S. José.

Isabel, Pernambuco, 4 mezes; Graça.

Luiz de França e Silva, Pernambuco, 3 mezes; Recife.

Manoel Olympio da Silva, Pernambuco, 27 annos, solteiro; Santo Antonio.

Idalina Dias de Moura, Pernambuco, 26 annos, solteira; Boa-Vista.

Um feto do sexo masculino, Pernambuco Boa-Vista.

— 14 —

Maria Lucinda da Conceição, Parahyba, 47 annos, viuva; S José.

Maria da Luz do Espirito-Santo, Pernambuco 28 annos, solteira; S. José.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco; S. José.

Alice, Pernambuco, 2 annos: Boa-Vista.

João, Pernambuco, 2 dias; S. José.

Manoel Antonio Veiga, Portugal, 30 annos; Boa-Vista.

Emilia Peres d'Assumpção, Pernambuco, 35 annos, solteira; Boa-Vista.

Salustiana, Pernambuco, 12 annos; Boa-Vista.

Maria Francisca dos Prazeres, Pernambuco 35 annos solteira; Boa-Vista.

Joaquim José de Sant'Anna, Pernambuco, 80 annos, solteira; Boa-Vista.

PERNAMBUCO

Lei Municipal n. 18

O Concelho Municipal de Correntes, em face do art. 10 § 4.º da lei n. 52, de 3 de Agosto de 1892, resolve que para o anno vindouro de 1894, seja creada a lei de orçamento pela forma abaixo declarada

Art. 1.º A receita do Municipio de Correntes, no exercicio de 1894, é orçada na quantia de 19 630$000, proveniente das rendas constantes dos §§ seguintes:

§ 1.º Rendimento do mercado.
§ 2.º Idem do matadouro.
§ 3.º Idem do cemiterio.
§ 4.º Idem da aferição dos pezos e medidas.
§ 5.º Disimo do gado vaccum, cavallar, cabrum, ovelhum e suino.
§ 6.º Emolumentos municipaes
§ 7.º Receita eventual.
§ 8.º Custas dos juizes districtaes.
§ 9.º Licenças.
§ 10. Multas por infracção de posturas.
§ 11. Multas de conformidade com a lei criminal, regulamentos em vigor e quebramento de fianças.
§ 12. Multas estipuladas nos contractos.
§ 13. 10 % sobre a renda de todos os predios, dentro do perimetro d'esta villa, e povoados de Olho d'Agua de Goes, Lagoa do Emygdio e Campo Alegre.
§ 14. 3 % sobre os depositos.
§ 15. 10 % pela individa demora das rendas municipaes.
§ 16. 10 % sobre os empregados do municipio, por falta de cumprimento de seus deveres.
§ 17. 5 % addicionaes sobre todos os impostos do municipio, para serem applicados, ao acceio e melhoramento das ruas e praças da villa.
§ 18. 2 % pela averbação das transferencias dos bens de raiz e casas de negocio dentro do municipio e 3 % quando a mesma averbação for feita depois de 30 dias á contar da data da escriptura.
§ 19. 2 % sobre o producto liquido dos leilões, não, judiciaes, effectuados no municipio e cobrados dos respectivos agentes.
§ 20. 10 % sobre o valor do café produzido no municipio e vendido para fora emquanto a producção for inferior ao consumo.
§ 21. Rendimento de feiras.
§ 22. Imposto sobre engenhocas, pagando as de ferro 20$000 e as de madeira 10$000, sendo aquellas consideradas de primeira classe e estas de segunda.
§ 23. 10$000 de licença para abrir e conservar o'arias, que forneçam a terceiros os seus productos e 50$000 se empregar machinismos.
§ 24. 5$000 por cabeça de gado vaccum, 1$000 por suino e 500 réis por cabrum e ovelhum, abatidos no municipio.
§ 25. 3$000 por matricula de talhador.
§ 26. 5$000 de licença por açougue situados á mais de tres kilometros da villa.
§ 27. 5$000 de licença para ter cortumes nos lugares designados.
§ 28. 5$000 de licença por salgadeira de couro nas mesmas condições.
§ 29. 10$000 de licença por estribaria de cavallo de tracto ou de aluguel, dentro do perimetro da villa e 5$000 fora.
§ 30. 5$000 por licença de espectaculo de qualquer natureza, sendo com entrada paga.
§ 31. 12$000 de licença para abrir ou continuar a ter abertas casas de negocio de 1.ª classe e 8$000 as de segunda.
§ 32. 2$000 para levantar barraces ou botequins em occasiões de festas.
§ 33. 2$000 por casa de palha dentro do perimetro da villa.
§ 34. 1$000 por meiaguas de telha nas mesmas condições, ficando isemptas do imposto, quando feitas no alinhamento.
§ 35. 10$000 de licença por vendedor ambulante de pão, bolachas, biscoutos e outros productos, semelhantes fabricados em outro municipio.
§ 36. 10$000 sobre forno de padaria.
§ 37. 5$000 por mercador ambulante de calçados, obras de flande, ferro, estanho, cobre latão, etc., não estabelecidos no municipio, com tal negocio.
§ 38. 60$000 por mascates de fazendas, miudezas e perfumarias, não estabelecidos no municipio.
§ 39. 50$000 por mascate de fazendas não estabelecidos no municipio.
§ 40. 15$000 por mascate sò de fazendas, domiciliados no municipio.
§ 41. 2$000 por vendedor de figuras estampas etc. e 10$000 por explorador de qualquer industria no municipio.
§ 42. 30$000 de licença por joalheiro ambulante e 10$000 por comprador de ouro e prata.
§ 43. 5$000 de licença para vender bilhetes de loterias, exceptuando-se os vendedores invalidos.
§ 44. 100 réis por metro corrente de baixa de capim, seja ou não para negocio, nas margens das ruas do perimetro da villa.
§ 45. 2$000 de licença para conservar materiaes de construcção, nas ruas ou praças da villa, durante o tempo preciso para a conclusão das obras á que se destinarem.
§ 46. 40$000 por machinas á vapor que funccionem dentro do municipio.
§ 47. 40$000 por casa que venda polvorá, fabrique e venda fogos de artificios, nas ruas da villa e 15$000 fóra.
§ 48. 500 réis por metro corrente de terreno não murado, dentro das ruas principaes.
§ 49. 1$000 de licença para levantar andaimes dentro da villa.
§ 50 100 réis de licença para abrir metro de vallas de derivar aguas de qualquer rio ou riachos de servidão publica, de conformidade com as posturas municipaes para effectuar irrigações, mover machinismos e outros fins semelhantes.
§ 51. 10$000 por mercador ambulante de cigarros, fabricados em outro municipio.
§ 52. 500 réis por descaroçamento de cada sacca de lã de algodão, pagos pelo dono do algodão.
§ 53. 40 réis por sacca de caroço de algodão.
§ 54 50 reis por sacca de farinha e milho.
§ 55. 100 réis por sacca de feijão.
§ 56 Os generos constantes dos §§ 54 e 55, pagarão o duplo do imposto a que estão sujeitos, quando se destinarem á feiras e mercados de outro municipio, sem transitarem pelas feiras e mercado deste, sendo nelle expostas á venda.
§ 57. 1$000 de imposto, considerado matricula por cada cavallo dentro do municipio, que seus donos façam profissão de almocreve.
§ 58. 2$000 para registro por uma só vez, de marcas de ferrar gado vaccum e cavallar, sendo obrigatorio para as pessoas que possuirem cinco ou mais destes animaes.
§ 59. 15$000 de licença para vender bebidas espirituosas nas casas de 1ª classe e 10$000 nas de segunda, sem prejuizo do imposto do § 31, exceptuadas as casas despensadas na lei.
§ 60. 4$000 de licença para ter quitandas ás margens das estradas e 2$000 quando só venderem aguardente em vintens.
§ 61. 100$000 por barracão que vender generos de qualquer qualidade, estabelecido as margens da estrada de ferro em construcção
§ 62. 10$000 por casa de jogo não prohibido.
§ 63. 3$000 de licença para armar barracas, botequins e quitandas nos dias de feira nesta villa, qualquer que seja o genero exposto á venda e 2$000 nas mais feiras do municipio sem prejuiso dos §§ 35, 37, 38, 39, 40, 41, 42 e 51.
§ 64. 500 réis por cada, barraca, quitanda ou botequim nas feiras do municipio, não tendo a licença do § antecedente, exceptuando-se os estabelecidos.
§ 65. 1$000 por ancora de aguardente exposta á venda nas feiras do municipio, sem prejuizo do imposto do § 59.
§ 66. 120 réis por couro secco, salgado ou meio de sola e 50 réis por pelle de carneiro ou cabra vendidos, produzidos no municipio, pagos pelo comprador.
§ 67. 1$000 por carga de aguardente quer vier d'outro Estado ser vendida neste municipio.
§ 68. 500 réis por metro corrente de arruamento nesta villa e 300 réis nas povoações do municipio.
§ 69. 10$000 por casa deretalho que vender genero em grosso e 40$000 quando vender só em grosso.
§ 70 50$000 por deposito que vender aguardente em grosso.
§ 71. 10$000 por armazem ou casa de compra de algodão dentro desta villa e povoado, ficando isemptos deste imposto os donos de fabricas de descaroçamento, sendo a compra feita no estabelecimento.
§ 72. 1$000 por cada predio nesta villa e povoados de Olho d'Agua de Goes, Lagoa do Emygdio e Campo Alegre, que não pagarem decima urbana.
§ 73. 5$000 por casas que dentro das ruas principaes, não tenham calçadas.
§ 74. Imposto territorial não podendo ser superior a 5$000 por propriedade nem inferior a 1$000 nas propriedades em commum, pago pelo proprietario e seus representantes. O Prefeito neste sentido expedirá o necessario regulamento.
§ 75. 200 réis por arroba de algodão produzido no municipio, que deste for exportado, sem ser descaroçado pagos pelo comprador.
§ 76 1$000 por carga de generos estrangeiros, importados de outro Estado.
§ 77. Imposto sobre bulandeiras de descaroçar algodão, sendo 25$000 para as que forem movidas á agua, 15$000 para as movidas á animaes, 10$000 para as que forem movidas á bois, e 5$000 para as movidas por homens, sem prejuizo do imposto do paragrapho.
§ 78. Imposto sobre estabelecimentos industrial ou artistico não comprehendido nos paragraphos antecedentes 5$000.
§ 79. 50$000 por engenho que fabrique assucar dentro do municipio.
§ 80. 30$000 por destillação de aguardente, pagando 15$000 as de segunda classe.
§ 81. 50 réis por sacco de assucar importado de outro Estado e 100 réis quando exportado.
§ 82. 5$000 para as pessoas que comprarem algodão nos sitios para as casas de fabricas no municipio.
§ 83. 10$000 por demarcação feita no municipio pagos pelo agrimensor.
§ 84. 400 réis por carga de raspaduras que forem exportadas ou mesmo exposta á feira não sendo pelo dono do engenho que fica isempto deste imposto
§ 85. 500 réis por certidão passada pelos secretarios do Concelho e Prefeitura, constituindo rendas do municipio.
§ 86. 5$000 por kiosque nesta villa e 2$000 nos povoados.
§ 87. 5$000 por escriptorio de advogado.
§ 88. 20$000 por hotel nesta villa e 10$000 fóra.
§ 89. 4$000 por registro de titulo de empregados municipaes e estadoaes nomeados effectivos e 2$000 quando interinos.
§ 90. 5$000 por licença para vender fumo no municipio ou 200 réis por feira.
§ 91. 40 réis por volume nacional ou estrangeiro, importado para o commercio deste municipio vindo do Recife.
§ 92. Os impostos serão cobrados no tempo em que a Prefeitura designar e passando deste praso, pagarão mais 10 % até que a Prefeitura determine a cobrança por executivo.
§ 93. Os impostos que excederem de 20$000 poderão ser cobrados em duas prestações.

Artigo 2.º A despeza do municipio de Correntes, no exercicio de 1894 é orçada em 18:916$000, de conformidade como despostos nos paragraphos seguintes:

§ 1.º Ordenado do Prefeito sendo 300$000 e 200 de gratificação	500$000
§ 2.º Ordenado do thesoureiro, 3 % sobre as rendas do municipio	480$000
§ 3.º Juizes districtaes gachando o do 1º districto 500$000 sendo 300$000 de ordenado e 200$000 de gratificação e os de 2.º e 3.º districtos 150$000 de ordenado com 100$000 de gratificação cada um	1 000$000
§ 4º Official archivista do Concelho e Secretario da Prefeitura 400$000 de ordenado e 200$000 de gratificação	600$000
§ 5.º Agentes de cobranças 10 % sobre o que arrecadarem	1.000$000
§ 6.º Um porteiro com 200$000 de ordenado e 50$000 de gratificação	250$000
§ 7.º Um administrador do Cemiterio publico e mercado com 100$000 de ordenado e 50$000 de gratificação	150$000
§ 8.º Tres fiscaes vencendo o do 1.º districto 150$000 de ordenado e 100$000 de gratificação e os do 2.º e 3.º 40$000 de ordenado e 20$000 de gratificação cada um	370$000
§ 9.º Nove professores publicos sendo dous de 1.ª entrancia vencendo 800$000 de ordenado e 300$000 de gratificação cada um	2:200$000
§ 10 Dois de 2.ª entrancia, vencendo 400$000 de ordenado e 200$000 de gratificação cada um e outros cinco a 300$000 sendo 200$000 de ordenado e 100$000 de gratificação	2:700$000
§ 11. Um agente de policia commandante com 350$000 de ordenado e 150$000 de gratificação	500$000
§ 12. Um corneta a 1$000 diarios	365$000
§ 13. 10 guardas municipaes a 900 réis diarios	3:531$000
§ 14. Aluguel de casa em que funcciona o Conselho e Prefeitura, acceio da mesma, expediente, livros e impressões	700$000
§ 15 Escrivães de Districto vencendo o dó 1.º 150$000 de ordenado e 50$000 de gratificação e os do 2.º e 3.º 60$000 de ordenado e 40$000 de gratificação	400$000
§ 16. Aluguel de casa e auxilio as escolas primarias, mobilias. etc.	600$000
§ 17. Aluguel de casa para o quartel e cadeia, expediente, luz e agua	250$000
§ 18. Ordenado do carcereiro sendo 70$000 e 30$000 de gratificação	100$000
§ 19 Diaria aos presos pobres	300$000
§ 20. Fardamento e armamento para os guardas municipaes	500$000
§ 21. Jury, eleições, qualificações e juntas do municipio	250$000
§ 22. Custas dos processos decahidos	100$000
§ 23. Despezas judiciaes	300$000
§ 24. Obras municipaes	1:800$000

Art. 3.º. O presente orçamento começa a vigorar, á contar do 1.º de Janeiro de 1894 em diante, fazendo-se os lançamentos de accordo com as suas disposições e regulamentos em vigor.

Art. 4.º. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal da Villa de Correntes em 8 de Novembro de 1893.

Eu Jacintho Benigno da Rocha, official archivista do conselho a escrevi.

Antonio Luiz dos Santos,
Presidente
Joaquim José da Silva Gato.
Tolentino Henriques Nogueira.

Publique-se.
Prefeitura do Municipio de Correntes, em 10 de Novembro de 1894.

Laurino Arcelino de Veras,
Prefeito.

MUTILADO

PUBLICACOES A PEDIDO

The Nortk Brazilian Sugar Factories

Um individuo que não tem tido a coragem de publicar seu nome nos diversos artigos que ha publicado pela imprensa d'essa capital contra a Companhia de Tiuma, entendeu de si para si que devia levantar uma campanha de defamação contra a mesma companhia principalmente contra seu digno gerente Hervy Swales que ha um mes se acha na capital da Republica.

E fas bem aquelle individuo em não publicar seu nome sob os alludidos artigos; pois se o fisesse nem poderia pesar no espirito publico as suas calumnias, nem o signatario do presente artigo tomaria o trabalho de dar-lhe uma resposta e isto porque é publica e notoria n'essa cidade e principalmente n'este municipio de S. Lourenço a conducta immoral e indecente d'aquelle anonymo.

Affirma elle constantemente, em suas publicações que o gerente da Companhia de Tiuma não dá importancia ás primeiras autoridades do Estado; que somba do povo no meio do qual vive; que não leva em conta o fiscal do governo, e outras tantas aleivosias de seu espirito tacanho e intrigante.

São tão baixas e despreziveis essas accusações que só por ellas póde o publico formar um juiso de seu autor.

Desejava que dissesse o articulista quaes os actos da gerencia d'essa companhia que significam desrespeito e despreso ao publico e ás autoridades do Estado?

E si por ventura fosse outro que não o individuo indicado, o autor dos referidos artigos, pediria que tirasse a mascara e sob a responsabilidade de sua assignatura viesse pela imprensa, confundir-me com provas serias e convencentes.

Ao anonymo, porém, que se acha despeitado com o gerente H. Swales por este não ter-lhe feito um *certo favor* que lhe pedira, não darei resposta alguma; mas para desfazer a impressão quo por acaso tenham causado no espirito publico as accusações calumniosas assacadas contra a companhia e, nomeadamente, as publicadas no «Jornal» e «Diario» de 9 do corrente, publico o abaixo assignado que se segue.

Geraldo de Albuquerque,
Sub Gerente.

Tiuma de Março 1894.

—

Srs. habitantes do municipio de S. Lourenço

Precisando defender-me de uma falsa accusação que me foi feita no «Diario de Pernambuco», peço que vos digneis de responder os quesitos abaixo.

1.° Notava-se nas aguas do capibaribe por occasião da referida cheia algum cheiro que indicasse estar ellas misturadas com os residuos e calda dos depositos do Engenho Central?

2.° Acima da fabrica central não se encontravão as aguas do capibaribe em estado de putrefação, exalando o mesmo cheiro ou fetido que abaixo da referida fabrica?

3.° E' ou não verdade exalarem as aguas do capibaribe um insuportavel fetido por occasião das primeiras cheias?

Engenho Central S. Lourenço de Março 1894.

Geraldo de Albuquerque,
Sub Gerente.

Nós abaixo assignados em resposta aos quisites de V. S, respondemos.

Emquantoao 1.°.

Não notamos cheiro algum que indicasse estar as aguas do capibaribe misturadas com caldas ou residuos da fabrica Central.

Emquanto ao 2.° sim.

3.° Que é um facto commum as aguas da primeira cheia do anno virem sempre com grande fedicto em virtude de trazer grande quantidade de pastas e mistura-se com aguas de possos estagnados.

Joaquim José de Souza.

—

Refiro-me attestado.
Manoel Lourenço de Barros.
Reymundo Nonato Correia de Barros.
Pedro Baptista Xavier.
João Xavier de Castro.
José Rodrigues de Paiva Dantas.
Theodosio José Dantas.
José Rodrigues Nogueira de Mello.
Antonio Nogueira de Mello.
José Rodrigues da Silva.
João Rodrigues de Silva.
João Paulo Rodrigues de Musa.
Manoel Rodrigues da Silva.
Manoel Rodrigues Musa.
Fortunato José da Silva.
Delfino José da Silva.
Ignacio Vieira de Mello.
Leonel Claudino de Hollande.
Antonio Baptista de Oliveira Motta.
Sebastião Antonio Paes Barretto.
Umbelino Horacio da Silva.
Joaquim Carlos Araujo.
Alberto Apolonio Cavalcante.
Carlos M. Araujo.
Francisco Celestino Pereira.
João Correia dos Praseres.
Antonio Baptista de Oliveira Motta.
Lourenço Ignacio de Mello.
Arthur Paes Barretto.
João Correia dos Prazeres.
Alberto Apolonio Cavalcante.
Ermelindo Quaresma Silva.
Antonio Martins Correia.
Satyro Clemente do Rego Medeiros.
Emigdio Antonio da Rocha.
Manoel José de Britto Barreiros.
Justino E. N. Filho.
Justino Epaminondas d'Assumpção Neves.
Francisco Tertuliano de Oliveira.
José Correia de Queiroz Barros.
José Bernardo da Rocha Falcão.
Manoel Mathias Correia.
João de Deus Mauricio Wanderley.
Clito A. P.
João Francisco Maciel.
Manoel dos Santos Bessoni.
Fernando de Sá e Albuquerque.
Bernardino de Miranda e Albuquerque.
Americo de Sá e Albuquerque.
Sebastião Antonio Paes Barretto.
João Climaco de Miranda.
Alberto Leal.
Rufino Coelho.
Antonio dos Santos Bessoni.
Augusto de Miranda e Albuquerque.
José Severino de Souza.
Francisco José Guedes.
Francisco Ferreira Campos.
José D. da Silva.

As firmas estão reconhecidas.

Asnevroses parlamentares

O *Jornal do Recife* de 13 do corrente abrio a sua columna de *honra* para dar ingresso a um artigo do *egregio professor cathedratico* Guilherme Ferrero — um dos primeiros ornamentos do alto magisterio da peninsula (?) — segundo elle dis, — e um dos que ao lado do Lombroso e outros tem aberto á criminologia largos horisontes, quebrando o acanhado circulo da chamada escola classica. »

Ora, a acanhada escola classica é a que acredita em Deus justiceiro e na alma humana responsavel; e os *largos horisontes* abertos por Lombroso *e tutti quanti* é a negação daquellas verdades em que todos os homens sensatos acreditam.

O *Jornal do Recife* tornando-se o echo inconsciente daquella escola materialista, inocula o germen do peior dos venenos nos espiritos fracos e nas almas orgulhosas que o lerem.

Em nome pois dos sagrados principios que tem por obrigação defender todo aquelle que acredita na moral baseada na existencia do espirito responsavel protestamos contra a abominavel *moda* que nos querem importar no estrangeiro e que tem por fim inficionar com o fel da descrença os organismos puros do contagio das *sapientissimas* theorias do autor do *uomo delinquente.*

Essa moda largamente desenvolvida em Paris pela sciencia e pela imprensa é calorosamente acolhida pelo publico leviano porque lisongeia as suas inclinações de rebeldia a qualquer principio da autoridade e a sêde de praseres sensuaes que precisa ser saciada sem vislumbre de responsabilidade moral.

Alli a juvenil e *innocente* escola italiana está como em casa. Identifica-se perfeitamente com o meio e tem até mesmo para auxilial-a a nova *congregação* dos atheos e do culto da deusa *Razão.*

Na terra da *dansa do ventre* (1) e do *homem pneumatico* (2) todas as novidades extravagantes tem boa acceitação.

Aqui porém, onde apenas temos a *dansa da Cabinda velha,* como a mais excentrica, essas doutrinas *estapafu dias* não encontram ainda apreciadores nem corações assas corrompidos que necessitem desses cordiaes para dar-lhes a tranquillidade.

Dispensamos pois os *largos horisontes scientificos* de Lombroso e Guilherme Ferrero e permanecemos na *acanhada* crença em Deus e no espirito responsavel perante elle, pelos seus actos bons ou máos, voluntariamente e conscientemente praticados.

A nossa rasão, *curta ainda,* nos leva a acreditar na selecção voluntaria e não no automatismo inconsciente, que nos parece anti-racional.

P. A.

(1) Grupo de mulheres que se exhibem nuas no theatro, fazendo toda a sorte de contorsões com o ventre tornado proemiente por meio de ligaduras.

(2) Sujeito que fas do edificio do *rectum* o seu instrumento favorito com o qual, contrahindo o *sphincter,* modula em pleno palco toda a sorte de variações.

(Eis ahi os *largos horisontes* da civilisação.)

Illm. Sr. Gerente da Succursal de Pernambuco da New York Life Insurance Company.

Recife, 15 Março 1894.

Illm. Sr.—Recebendo hoje por intermedio desta succursal de Pernambuco a importancia do sinitro da apolice n...... 545.963 de reis quatro contos e oitocentos e cincoenta e tres mil reis em que se achava seguro o meu fallecido marido Alfredo de Lemos Araujo, venho agradecer a promptidão com que a directoria mandou pagar o dito sinistro.

E' mais uma prova de que a Companhia New York Life procede com a maxima lealdade nas liquidações dos seus seguros a bem dos seus muturaios.

De V. S. Att. Resp.

(Assignada).—*Leopoldina Amal a de Araujo,*

Beneficiaria.

— O advogado A. de Lelis mudou-se para o predio n. 64 á rua Lomas Valentinas.—Recife.

PARABENS

A gentil

Maria Margarida

Pelo seu feliz anniversario natalicio no dia de hoje.

Comprimenta e abraça a amiga

A. M

16—Março, 1894.

Como remedio por excellencia para as almorreimas o—Unguento de Aveleira Magica do Dr. C. C. Bristol—é verdadeiramente maravilhoso pela seguridade e rapidez de seus effeitos, e nenhuma outra medicina pode competir com elle no allivio immediato e curativo radical de—queimaduras, carbunclos, inflammação da garganta, dôres nas costas e lados mordeduras de insectos, dôres de cabeça, nevralgia facial, contusões, inchações, pleuriz, erysipelas, chagas chronicas, golpes e toda a especie de dôres externas e internas cujo allivio instantaneo produz. 7

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

Aviso

Desejando se tratar de negocios relativamente á propriedade Pedra do Navio, no Estado do Rio Grande do Norte, pede-se aos consenhores da mesma propriedade o obsequio de se dirigirem ao escriptorio de Julio & C., no largo do Corpo Santo n. 7.

Peitoral de Cambará

Cura de uma pneumonia

Illm Sr. J. Alvares de Sousa Soares.

Cumpro um dever sagrado, scientificando a V. S. e a humanidade soffredora em geral de que o seu precioso medicamento denominado *Peitoral de Cambará* é um remedio heroico para as enfermidades do peito.

Minha consorte foi accommettida de uma perigosa pneumonia, que só cedeu depois de aturado tratamento medico, continuando, porém, depois a soffrer de uma tosse secca de máo caracter, que me causava a maior inquietação.

A pneumonia reappareceu com caracter ainda mais grave tres annos depois e foi-lhe então applicado o seu maravilhoso *Peitoral de Cambará,* bastando apenas dous frascos para operar-se a cura.

Conte V. S. com o meu reconhecimento e creia me—De V. S. admirador, criado attento. *J. J. do Nascimento.*

S. José dos Campos (S. Paulo.)

—

Reconheço verdadeiras do que dou fé, a lettra retro e firma supra. Em testemunho de verdade, o tabellião *Francisco dos Anjos Garcia.*

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

SEMANA SANTA

Sedas pretas lisas e lavradas ultima novidade.

Capas, visites e pellerines de seda e de venda o que ha de mais chic.

Mantilhas e scharpes de seda e retros preto.

Guarnições e gallões com vidrilhos e sem vidrilhos.

Fitas de velludo e setim.

—

completo sortimento em fazendas pretas

—

AU PARADIS DES DAMES

RUA DO BARÃO DA VICTORIA 38

Peitoral de Cambará

Cura de uma grave tosse secca

O abaixo assignado attesta, a pedido de sua comadre D. Rosa Maria da Conceição, com idade de 38 annos, constituição debil, costureira, moradora nesta cidade, que principiando esta a soffrer, ha perto de dois annos, de uma tosse secca, com dores no peito e costas, respiração embaraçada no maior extremo de debilidade, e sem nunca obter allivio com os muitos remedios que usou, ficou radicalmente curada com o *Peitoral de Cambará,* preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares.

E sendo o referido verdade, tambem por mim o attesto, a bem da humanidade soffredora.

João Corrêa Peixoto.

(Ourives estabelecido em Pelotas (

—

Reconheço verdadeira a assignatura supra. Em testemunho de verdade, o tabellião Israel Rodrigues de Carvalho.

—

E' unico agente do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

BONECAS GRANDES

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

Au Paradis des Dames

Peitoral de Cambará

Cura de bronchite asthmatica

Ilms. Srs. Silva Gomes & C.— Rio de Janeiro. Felicito-me por ver annunciado em casa de Vv. Ss. o remedio denominado *Peitoral de Cambará.* Soffrendo eu ha oito mezes de uma bronchite asthmatica, que não me deixava dormir e, sem que os medicos a conseguissem debellar, pois já a julgavam chronica, resolvi comprar em casa de Vv, Ss. o precioso medicamento e principiei a tomal-o, observando cuidadosamente a dieta e regimen recommendados e prescriptos nos impressos que o acompanharam, e no fim de pouco tempo, depois de ter tomado alguns frascos, achei-me completamente curado. Gratissimo aos introductores deste maravilhoso preparado, peço-lhes que deem publicidade a esta minha declaração, para della terem conhecimento todos aquelles que soffrerem da mesma molestia.

João Antonio da Silva.

Barreado (Minas-Geraes.)

—

Reconheço ser verdadeira a firma supra por ter della pleno conhecimento, do que dou fé. Em testemunho da verdade, o escrivão Antonio Dimas de Freitas (Rio-Preto, Minas Geraes.)

—

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

ESPARTILHOS

ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!

Recebeu grande sortimento

AU PARADIS DES DAMES

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia a morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chama-se—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Piragibú.

Antonio Goulart de Souza.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 72. 1.° ANDAR

Venacio Labatut & C.

TELEPHONE N. 144

Endereço telegraphico

LABATUT

Dr. João Rangel

Medico operador especialista em molestias de bocca.

Mudou o seu consultorio para a rua do Barão da Vicoria n. 1, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 15 *de Março de 1894.*

Não houve cotação.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 3/4 sobre Londres a 90 dias, realisando se pequenos negocios.

O mercado em posição mais firme.

Em papel particular não constou negocio.

Os saccadores conservaram-se retrahidos.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	7$200
Caixas por 15 kilos	7$200	a	7$300
Branco idem idem	5$500	a	6$400
Somenos, idem idem . . .	4$300	a	4$400
Mascavado idem idem . . .	3$300	a	3$400
Bruto idem idem	3$300	a	3$400
Bruto meiado	3$100	a	3$200
Retame idem idem	2$900	a	3$000

Algodão

Não constou negocio.

Alcool

Por pipa de 480 litros 265$000 nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 180$000 nominal.

Mel

Cotamos nominal a 110$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 12$ a 19$000 por 15 kilos vendas.

Couros

Saccos salgados na base de 12 kilos a 800 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

Borracha

Cota-se a 25$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Março

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 12	39198	2350
Vapores	1 a 14		8646
Animaes	1 a 14	3720	2940
Estrada de Ferro Central.	1 a 14	9013	1790
Idem de S Francisco .	1 a 15	60615	2532
Idem de Limoeiro. .	1 a 13	17174	5185
Somma . . .		129730	23443

Importação

Vapor allemão «Montividéo» entrado de Hamburgo e Lisboa, em 11 e consignado a Brastlmann e comp.

Carga de Hamburgo

Agua mineral 50 caixas a Abrantes e comp.

Arroz 500 saccos á ordem.

Amostras 40 volumes a diversos.

Bitter 6 caixas á ordem.

Cerveja 27 caixas á ordem, 10 a Gomes de Mattos Irmãos, 30 a Sulzer Kauffmann e comp.

Cevadinha 15 garrafões á ordem.

Chá 14 grades á ordem, 1 a Fraga Rocha e comp.

Calçados 1 caixão a J. L. de Oliveira e comp.

Chapéos 2 caixão a A. Fernandes e comp., 1 a Samarcos e comp., 3 á ordem, 1 a O. de Gusmão, 3 a Coelho & Fernandes.

Conservas 1 caixa a Abrantes e comp.

Canella 10 caixas a Ferreira Rodrigues e comp, 5 a Fraga Rocha e comp.

Cevada 20 barricas á ordem.

Drogas 8 volumes a Oliveira & Irmãos.

Ervilhas 2 garrafões á ordem.

Ferragens 7 volumes a Miranda & Souza, 4 a A. P. da Silva e comp., 8 a W. Halliday e comp., 4 a Rois & Santos, 10 a Ferreira Guimarães e comp., 82 a G. de Mattos Irmãos, 1 a Vianna Castro e comp., 5 a Parente Vianna e comp., 29 a Cardoso & Irmãos.

Frascos 468 caixas á ordem.

Farinha de trigo 5 caixas a Fernandes Julião e comp.

Genebra 40 caixas a Fraga Rocha e comp.

Gravatas 1 caixa a M. Ramiro e comp., 1 a J. F. da Silva Pinto.

Leite condensado 10 caixas a M. Lopes de Sá, 5 á ordem.

Moveis 1 caixa a Guimarães Cardoso e comp., 2 a Barbosa Fonseca e comp, 3 a P. Bentezen.

Machinas 29 volumes a Victor Neesen, 14 a W. Halliday e comp., 119 a J. G. Pinto.

Mercadorias 2 volumes a F. H. Carlo, 40 á ordem, 4 a G. de Mattos Irmãos, 1 a Prealle e comp., 2 a Tavares Lapa e comp, 8 a G. Vianna, 2 a Nunes Fonseca e comp, 2 a Netto Carmo e comp., 1 a F. Julio Doderlein, 2 a Casado & Oliveira, 5 a Manoel Collaço e comp., 7 a Cornelio Abreu e comp., 9 a Oliveira Bastos e comp., 1 a M. L Marques, 2 a A. D. C. Vianna, 1 a Clemerlt Hugler, 1 a A. D. Lima, 1 a Tavares & Freire, 4 a C. Barsa, 2 a E. Gonçalves Cascão, 4 a A. de Asevedo e comp., 2 a Guimarães Cardoso e comp., 4 a Silveira Pinto, 1 a Companhia Agricola Mercantil, 2 a F. J. dos Passos Guimarães, 4 a L. A. Salazar Junior.

Machinas 18 volumes a Oliveira Bastos e comp., 2 a Guimarães Cardoso e comp., 24 a Parente Vianna e comp, 23 a Albino Silva e comp.

Oleo para machina 1 caixa á ordem.

Papel 17 fardos a F. P. Belitreau, 4 Prealle e comp., 4 a M. L. Marques, 8 a Parente Vianna e comp., 4 e 1 caixa a Rodrigues de S. Irmãos, 3 a Ramos & Geppert, 5 a J. F. Carneiro.

Objectos para chapéos de sol 3 volumes a Leite Bastos e comp.

Papel de impressão 15 fardos a Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

Parafina 17 caixas a C. Fernandes e comp., 10 a F. J. P. Guimarães.

Pimenta da India 10 saccos a Fraga Rocha e comp,

Rodas de ferro 600 a Cardoso Irmãos.

Queijos 3 caixas a Poças Mendes e comp,, 35 e 6 amarrados a Affonso Taborda.

Sagú 25 garrafões á ordem.

Tecidos 3 volumes a M. Primo e comp, 15 á ordem, 1 a Mattos Caminha e comp, 3 a Machado & Pereira, 11 a Rodrigues Lima e comp., 2 a Gonçalves Cunha e comp., 9 a Olintho Jardim e comp, 2 a Manoel Collaço e comp., 3 N. Maia e comp, 3 a A. Lopes e comp., 3 a A. de Britto e comp., 3 a J. Gonçalves e comp, 1 a A. Amorim e comp., 4 a L. Maia e comp., 2 a J. Fernandes e comp., 2 a J. F. da Silva Pinto, 4 a Muller e comp, 2 a F. de Azevedo e comp., 2 a Pereira Magalhães, 4 a Bernet e comp., 1 a A. Vieira e comp.

Vellas 100 caixas a Fraga Rocha e comp.

Vidros 6 caixas a Browns e comp., 11 M. M. Botelho e comp., 2 a D. Torres e comp., 1 a B. Fonseca e comp.

Vinho 2 barris e 1 caixa a Abrantes e comp.

Carga de Lisboa

Azeitonas 10 caixas a S. Marques dos Santos.

Cebolas 50 caixas a Silva Guimarães e comp.

Massa de tomate 5 barris a S. M. dos Santos.

Vinho 1 pipa e 10 barris a S. M. dos Santos, 12 a Mendes Lima e comp.

Exportação

RECIFE 15 DE MARÇO DE 1894

Para o exterior.

— Na barca nacional «Elma», para New-York, carregaram:

C Lima & C, 790 saccos com 59,250 kilos de assucar mascavado.

— Na galera portugueza «America», para o Porto, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 1,361 saccas com..... 120,000 kilos de algodão.

Para o interior

— No lúgar allemão «Gesine», para Porto Alegre, carregaram:

J. F. Marques, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

M. S. Maia, 700 saccos com 52.520 kilos de assucar branco,

— Na barcaça «Venus», para Pilar de Alagoas, carregou:

J. Souza, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão

— Na barcaça «Aurora 2ª», para Macáo, carregou:

Manoel A. E. da Rocha, 1 barrica com 60 kilos de assucar branco e 2 caixas com 44 kilos de sabão.

— No hiate «Bom Jesus», para Natal, carregou:

Urbano M. da Costa, 16 barricas com 1,141 kilos de assucar refinado e 1 barrica com doce no valor de 24$000.

— Na barcaça «Flor do Passo», para Parahiba, carregaram:

F. Rosas, 80 caixas e 70 garrafões com 1 000 litros de genebra e 5 barris com 450 ditos de alcool.

C. Pinto & C., 11 barris com 810 litros de vinagre, 15 caixas e 15 garrafões com 365 ditos de genebra.

— No vapor inglez «Currier», para Santos, carregaram:

M S. Maia, 48 barris e 20 pipas com 13,720 litros de aguardente.

P. de Oliveira Maia, 30 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— No vapor allemão «Montevidéo», para Rio de Janeiro, carregaram:

Loyo & Moreira, 1 200 saccos com 72 000 kilos de assucar branco e 800 ditos com 48,000 ditos de dito mascavado.

Para Santos, carregaram:

P. Alves & C., 1,500 saccos com farinha de mandioca.

Para Rio de Janeiro, carregou:

L. A. da Costa, 40,000 cocos trucla.

— No vapor nacional «Cometa», para o Pará, carregaram:

J. Brandão, 1 barril com 90 litros de mel.

C. Guimarães Junior, 200 barricas com 13 907 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Una», para Aracajú, carregaram:

C. Pinto & C., 20 garrafões com 300 litros de genebra.

Para Penedo, carregaram:

C. Pinto & C., 70 caixas com 560 litros de genebra.

— No vapor francez «Santa Fé», para Santos, carregaram:

P. Pinto & C., 40 pipas com 18,800 litros de alcool.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Ceará, carregaram:

J. Baltar & C., 50 barricas com 5,200 kilos de assucar branco.

Para Natal, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 38 saccos com 2,280 kilos de assucar refinado e 4 ditos com 300 ditos de dito branco.

Para Aracaty, carregou:

F. Rosas, 6 caixas com 180 litros de genebra.

— No vapor nacional «Olinda», para Bahia, carregaram:

F. Lemos & C.. 108 caixas com oleo vegetal no valor de 1:400$000.

— No lúgar allemão «Gesine», para Porto Alegre, carregou:

M. Maia, 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

— Na barcaça «Aurora 2ª», para Macáo, carregou:

J. A. L. Castro Times, 2 barris com 85 litros de aguardente, 1 sacco com tamancos, 3 barricas com 180 kilos de assucar branco, 2 caixas 16 litros de genebra, 1 barril com 80 ditos de vinho de caju', 50 saccos com farinha de mandioca e 10 ditos com 600 kilos de milho.

Rendimentos publicos

MEZ DE MARÇO DE 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 2 a 13	775:212$978	
Idem de 15	121:636$606	
		896:849$584

Renda do Estado:

Do dia 2 a 13	207:503$388	
Idem de 15	35:115$429	
		242:618$817
	Somma total	1,139 468$401

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 15 de Março de 1894.

O chefe
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 2 a 13	36:644$578
Idem de 15	3:196$840
	40:586$994

RECIFE DRAINAGE

Do dia 2 a 13	30:469$817
Idem de 15	1:578$57
	32:048$193

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 14 de Março foi o seguinte: Entraram.

49 bois pesando 3,333 kilos.	
693 kilos de peixe a 20 rs.	13$800
27 compart. com mariscos a 100 rs.	2$700
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
30 columnas a 600 rs.	18$000
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
3 cargas com melancia a 300 rs.	$900
5 cargas com fructas a 300 rs.	1$500
30 cargas com farinha a 200 rs.	6$000
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
4 cargas com batatas a 300 rs.	1$200
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
9 cargas com gerimum a 300 rs.	2$700
2 cargas com milho verde a 300 rs.	$600
14 cargas com milho secco a 200 rs.	2$800
51 lugares a 200 rs.	10$200
11 suinos a 200 rs.	2$200
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com seineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
54 comp. com fazendas a 600 rs.	32$400
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
64 comp. com farinha a 400 rs.	25$600
26 comp. com talhos a 2$	52$000
	237$100
Rendimentos do dia 1 a 13	3.175$000
	3.412$100

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 600 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 3$500 a cuia.
Bacalhão 700 rs. idem.
Xarque 900 rs. kilo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 15

Aracajú e escala—5 dias, vapor nacional «S. Francisco» de 332 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior equipagem 30, carga varios generos a Companhia Pernambucana.

Porto—36 dias, patacho nacional «Rival», de 241 toneladas, capitão Amaro José Ramos, equipagem 15, carga varios generos a Amorim Irmãos e comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Babitonga», commandante H. Evers, carga varios generos.

Santos e escala—Vapor allemão «Montevidéo», commandante J. Reidel, carga varios generos.

Rio Grande do Norte — Hyate nacional «Aurora II», mestre Manoel José do Nascimento, carga varios generos.

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Barca sueca Monitor.

De Pelotas
Patacho allemão Adelheid.
Patacho allemão Rostad.
Lugar inglez Aurora.
Patacho allemão Horisont.
Patacho hollandez Allene.
Patacho noruegnense Hyal.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar noruegnense Chance.
Lugar portuguez Costa Lobe.
Patacho hollandez Rabbi.
Patacho sueco Rhona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo
Patacho allemão Hamburgo.
Barca sueca Rosa.

De Blyth
Barca norurga Alexandra.

De Londres
Barca noruegnense Viking.
Lugar inglez Harnet.

De Cardiff
Lugar noruegnense Cathay.
Barca noruega Stanley.
Barca noruega Aeclus.
Barca noruega Garibaldi.
Barca noruega Success.
Barca noruegnense Martha.
Barca noruega Hjarl.
Barca ingleza Hugo.

Vapores a entrar

Mez de Março

«Explorer», de Liverpool, hoje.
«Horrox», de Liverpool, hoje.
«Bretagne», do sul, hoje.
«Beberibe», do norte, hoje.
«Santa Fé», da Europa, hoje.
«Potosi», do sul, a 17.
«Nile», do sul, a 17.
«Manáos», do norte, a 18.
«Portena», da Europa, a 20.
«Pandora», de Triestre, a 20.
«Magdlena», da Europa, a 21.
«Medoc», da Europa, a 24.
«Capua», de New-York, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Março

Bahia e esc. «Una», hoje, ás 3 horas.
Pará «Bretagne», hoje, ás 4 horas.
Europa, «Potosi», 17, ás 2 horas.
Europa, «Nile», 17, ás 2 horas.
Santos e esc. «Santa Fe», 18, ás 4 horas.
Maceió e Bahia «Manáos», 19, ás 4 horas.
«S. Magdalena» 21, á 1 hora.
Santos e esc., «Portena», 22, ás 3 horas
Montevidéo e esc. «Medoc», 25, ás 4 horas.

EDITAES

EDITAL

Fabrica de vinagre e torrefacção de café

O Prefeito do Municipio do Recife, em cumprimento do preceito legal, manda fazer publico que o cidadão Adolpho Augusto d'Azevedo Seve requereu estabelecer uma pequena fabrica de vinagre e torrefacção de café, que tem de ser localisada ao lado do portão que dá sahida para a travessa do Dr. Joaquim Nabuco, n. 4, outr'ora travessa do Ventura, tambem conhecida por bêcco do Inferdo.

Os que se julgarem prejudicados ou incomodados dirijam a Prefeitura suas reclamações no praso de 8 dias improrogaveis, á contar da presente data, para os dividos effeitos.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife em 10 de Março de 1894.

O Secretario.

Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da Fazenda do Estadual de Pernambuco, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 16 de Março do corrente anno, o agente Francisco Ignacio Pinto venderá em publico leilão, a quem mais der a casa n. 6 B. na segunda travessa do Villaça, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, pequena cosinha externa, quintal tambem pequeno. terreno foreiro, em mau estado, medindo de frente 3 metros e 5 centimetros, e de fundo 6 metros e 12 centimetros, avaliada em 50$000.

Pertence a Maria Ponciana da Conceição, e vai a praça per execução da Fazenda:

E para que conste, passou-se edital nr fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 de Março de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão o subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

O Doutor José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz de Direito da Fazenda Estadoal de Pernambuco etc.

Faz saber pelo presente que no dia 16 de Março do corrente anno se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica d'este Juiso os bens seguintes—A casa n. 8 no primeiro Becco da travessa dos Remedios, freguesia de Afogados, com 2 janellas e 1 porta, e 1 porta em cada oitão, mede 7 metros e 30 centimetros de frente, 10 metros e 80 centimetros de fundo, 2 salas, 1 gabinete 3 quartos cosinha fóra, grande sitio, cacimba e terreno proprio, pela quantia de oito contos de reis, feito o abatimento legal, visto que é esta a terceira praça. Pertence a Americo de Sá Albuquerque e vai a praça por execução da Fazenda.

A casa n. 6 no logar Cordeiro, freguezia de Afogados, com porta e janella, mede 4 metros e 50 centimetros de frente, 12 metros e 50 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, solo proprio, pela quantia de duzentos e noventa mil reis, feito o abatimento da lei; visto como é esta a terceira praça. Pertence a Antonio Francisco das Chagas e vai a praça por execução da fazenda.

A casa n. 22 no Pontal da Cabanga, freguezia de São José, com porta e janella, mede 4 metros e 60 centimetros de frente 10 metros e 80 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha dentro, pela quantia de cincoenta e seis mil reis, feito o abatimento da lei; visto que é esta a terceira praça. Pertence a Francisco José de Abreu, e vai a praça por execução da fazenda.

A casa n. 6 na travessa do Lourenço, freguezia de São José, com porta e janella de frente, mede 3 metros 80 centimetros de frente, 7 metros e 90 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha dentro e quintal, pela quantia de cento e vinte e cinco mil reis, feito o abatimento legal, visto que é esta a terceira praça. Pertence a João Pereira do Nascimento e vai a praça por execução da fazenda.

A casa n. 14 á rua Barão de Itaparica, freguezia da Graça com porta e janella, mede 4 metros e 50 centimetros de frente, 13 metros e 40 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, 1 quarto e quintal murado, avaliada em um conto e quinhentos mil reis. Pertence a Josefa Ferreira de Jesus, e vai a praça por execução da fazenda.

A casa n. 21 á rua do Riachuelo, freguezia da Bôa Vista, com 3 janellas e 1 porta, medindo 8 metros e 70 centimetros de frente, 6 metros e 50 centimetros de fundo, tres salas, 4 quartos, cosinha fóra quintal e cacimba, avaliada em dous contos de reis. Pertence a Manoel Gomes Viegas e vai a praça por execução da fazenda.

A casa n. 13 á rua do Bom Gosto, freguezia de Afogados, com 3 janellas de frente e 1 porta no oitão, mede 5 metros e 60 centimetros de frente, 14 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 3 quartos, cosinha dentro, sitio, terreno proprio, pela quantia de um conto e seis contos mil reis, feito o abatimento legal, visto que é esta a terceira praça. Pertence o Francklim Manoel de Faria e vai a praça por execução da fazenda.

A casa de taipa n. 319 na Estrada do Gequiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, mede 3 metros e 50 centimetros de frente, 12 metros e 20 centimetros de fundo 2 salas, 2 quartos, cosinha dentro, quintal murado e terreno, avaliada em duzentos mil reis. Pertence a Manoel Antonio de Magalhães e vai a praça por execução da fazenda.

A casa de taipa na rua da União no fundo da egreja do Caxangá, freguezia da Varzea, com porta e janella, mede 4 metros e 30 centimetros digo 35 centimetros de frente, 9 metros de fundo, 3 salas, 2 quartos, cosinha dentro, cozeira, terreno foreiro e quintal em aberto, avaliade em trezentos mil reis. Pertence a Francisco Bizerra e vai a praça per execução da fazenda.

A casa de taipa n. 2 na rua do Sol, freguezia da Varzea, com porta e janella, mede quatro metros e 10 centimetros de frente, 8 metros e 16 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha dentro e quintal em aberto, avaliada em cincoenta mil reis. Pertence a [illegible] a [illegible] da Conceição e vai a praça por execução da fazenda. Ousofructo da casa n. 28 á rua de São Gonçalo, freguezia da Bôa-Vista, com porta e janella, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, e quintal, avaliada em vinte e cinco mil reis mensaes. Pertence a Guilherme Gomes Padilha e vai a praça por execução da fazenda.

O terreno na estrada de João de Barros freguezia da Bôa-Vista, onde existio a casa n. 7, o qual mede 75 metros da frente e 160 de fundo, avaliado em um conto e trinta e dous mil reis. Pertence a Antonio Feliciano Rodrigues Sette, e vai a praça por execução da fazenda.

A casa de taipa n. 153 na estrada do Gequiá a Jaboatão, freguezia de Afogados, com 2 portas e 1 janella, mede 3 metros e 70 centimetros de frente, 8 metros e 60 centimetros de fundo, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal em aberto e terreno foreiro, avaliada em cem mil reis Pertence a Joaquim de Almeida Queiroz e vai a praça por execução da fazenda.

A casa n. 9 na rua de Estação de Caxangá freguesia da Varzea, com porta e janella, medindo 4 metros e 50 centimetros de frente, 9 metros e 50 centimetros de fundo, edificada de taipa, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal em aberto e terreno foreiro, avaliada em cento e cincoenta mil reis. Pertence a André Vital Alves, e vai a praça por execução da fazenda.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado n'esta cidade do Recife de Pernambuco 7 de Março de 1894.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira.—Escrivão.

José Julião Regueira Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

A Gl.·. do Gr.·. Arch.·. do Un.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

Val da rua da Imperatriz n.

S.·. F.·. U.·.

De ordem do Ir.·. Ven.·. communico que em 17 do corrente, sabbado proximo, ás 6 1/2 horas da tarde, realiza esta Benem.·. Off.·. a Sess.·. Magn.·. de Poss.·. de suas LLuz.·. DDign.·. e Offic.·. eleitos á nova Administr.·. seguida de Ini.·. para assistencia para cujos solemnes actos convido, pois, todos os nossos CC.·. Ir.·. a serem presentes e pontuaes e em especial ás AAug.·. e RR.·. LL.·. e seus dignos OObr.·. e aos demais MMac.·. avulsos desta Or.·.

Or.·. do Recife, aos 10 de Março de 1894 E.·. V.·.

M. Martins gr.·. 18,
Secret.·.

Monte de Socorro de Pernambuco

São convidados pela presente os mutuarios das cautelas abaixo relacionadas a virem resgatal-as dentro de 15 dias a contar de 5 do corrente, sob pena de serem as mesmas vendidas em leilão publico, como determina o Regulamento.

22.616	24.916	25.33	25.665	26.157
22.643	24.931	25.340	25.676	26.158
22.970	24.932	25.365	25.677	26.159
23.232	24.934	25.376	25.681	26.166
23.253	24.944	25 377	25.682	26.169
23.318	24.956	25.381	25.693	26.172
23.337	24.960	25.383	25.697	26.173
2[illegible].368	24.969	25.394	25.[illegible]99	26.174
23.392	25.004	25.414	25.723	26.181
23.419	25.008	25.429	25.766	26.182
23.531	25.010	25.441	25.832	26 183
23.618	25 014	25 443	25.851	26 185
23.659	25.012	25.452	25.914	26.184
23.690	25 022	25.453	25.945	26.188
23.771	25.026	25.463	25.960	26.191
23.802	25.027	25.466	25.983	26.193
23.872	25.029	25.468	25.984	26.195
23.891	25 032	25.473	25.985	26.196
24 325	25.033	25.483	25.986	26.198
24.333	25.035	25.488	25.991	26.215
24.336	25.036	25.494	25.992	26.234
24.349	25.037	25.502	25.995	26 237
24.352	25.039	25 503	26 016	26.266
24 366	25.040	25.507	26.020	26.289
24.379	25.064	25.508	26.044	26.316
24.634	25.087	25.523	26.055	26.329
24.720	25.091	25.532	26.064	26 330
24.725	25.098	25.540	26.065	26.335
24.776	25.148	25.541	26 072	26.343
24.781	25.149	25.544	26.073	26.345
24.811	25.164	25.548	26.081	26 350
24.842	25.180	25.556	26.087	26 357
24.849	25.186	25.560	26.091	26.358
24.856	25.196	25.568	26.092	26.362
24.866	25.200	25.593	26.101	26.368
24.871	25.222	25.596	26 107	26.369
24.894	25.231	25.610	26.124	26.377
24 896	25.236	25 618	26 140	26.381
24.899	25.250	25.619	26.151	26.385
24.901	25 255	25 631	26.153	26.390
24 902	25.281	25.638	26.154	26.39[illegible]
24 913	25.323	25.652	26 156	26.405

Recife, 3 de Março de 1894.

O gerente.

Felino D. Ferreira Coelho.

COMPANHIA

Fabrica de estôpa

São convidados os Srs. accionistas a virem trocar os recibos provisorios pelas acções definitivas, no escriptorio n. 15 á rua do Commercio, de segunda-feira em diante.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, acham-se no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, cópia do balanço, relação nominal dos Srs. accionistas e lista de transferencias de acções durante o anno findo.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

J. A. Saraiva Junior
Director secretario.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbú

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas desta Companhia a realisarem a 7.ª e ultima prestação de 20 % do capital subscripto ou 40$000 por acção até 31 do corrente no Banco de Pernambuco á rua do Commercio n. 40, trazendo na mesma occasião os recibos provisorios das entradas feitas, para serem trocados pelos titulos effectivos.

Recife, 1 de Março de 894.

G C. Getis,
Director secretario.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 13ª corrida a realizar-se no domingo 25 de Março de 1894

4.º PAREO—**Recife** — 1.400 metros — *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Tabella de peso—Aventureiro e Bismarck 60 kilos cada, um, Maurity 58 kilos, Piramon 56 kilos, Dublin e Pyrilampo 53 kilos, Plutão, Huguenote, Ida e Triumpho 51 kilos cada um, e os demais 48 kilos cada um.

2.º PAREO—**Imprensa Pernambucana**—1.700 metros. *Handcap*. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Art. 5.º Não poderão ser inscriptos os animaes Bismark, Aventureiro, Piramon, Pyrilampo, Maurity e Plutão.

Tabella de peso—Dublin, Triumpho 56 kilos cada um, Huguenote, Turco 2.º e Pigmeu 52 kilos cada um, Ida, Tudo é, Nababo e Malaio 50 kilos, cada um, os demais 48 kilos cada um.

3.º PAREO—**Turf Pernambucano** — 850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5.º Os do pareo Imprensa e mais Dublin.

4.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.. Os do pareo Imprensa o Turf Pernambucan e mais Huguenote e Hironelle, Triumpho, Tudo-é, Nababo, Turco 2.º, Berlin e Ida.

5.º PAREO—**Prado Pernambucano**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Derby Club e mais Malaio, Colosso, Gallete, Mouro, Traquinas, Regente e Ally-Stoper.

6.º PAREO—**Trilhos Urbanos** — 1.100 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Prado Pernambucano e mais Mascotte, Mendigo, Talicier, Mahomeres, Frontin, Pirata, e Patchouly.

7.º PAREO—**25 de Março** — 1.000 metros. Animaes de Phrnambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife em 1893 e 1894, contando ou não victoria. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Velocidade** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Só serão realisados os pareos em que se inscrevam e corram 4 animaes de proprietarios differentes.

Não contarão victoria os pareos Recife, Imprensa, Prado Pernambecano, Trilhos Urbanos, 25 de Março e Velocidade.

Não serão lidas as propostas que não vierem acompanhadas da importancia da inscripção na rasão de 10 %.

A inscripção encerrar-se-ha na terça-feira 20 do corrente, ás 6 horas da tarde na secretaria a rua Larga do Rosario n. 16 1.º andar.

Hippodromo do Campo Grande, 14 de Março de 1894.

O secretario,
Lopes Vieira

Alfandega de Pernambuco

Concurso de 1.ª e 2.ª entrancia

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição e em cumprimento da Circular da Fazenda n. 64 de 30 de Desembro proximo findo, fica marcado o praso de 60 dias, a contar d'esta data, para a inscripção dos candidatos que se quizerem habilitar, para os empregos de fazenda de 1.ª e 2.ª entrancia, no concurso a que se vae proceder nesta mesma repartição, a começar as 9 horas da manhã do dia 12 de Maio proximo vindouro, de conformidade com o Decreto n. 1651 de 12 de Janeiro deste anno, cujos arts. 2.º e 3.º dispõem o seguinte:...

« As materias do concurso para os logares de primeira entrancia serão:

Grammatica da lingua nacional (orthographia, analyse e redacção);

Grammatica das linguas franceza e ingleza (leitura, traducção e analyse);

Arithmetica e suas applicações ao commercio e ás repartições de fazenda;

Algebra até equações do segundo gráo;

Escripturação mercantil por partidas dobradas.

« As materias do concurso para empregos de segunda entrancia serão:

Legislação de fazenda;

Pratica de repartição;

« O exame se fará de accordo com as disposições applicaveis da circular n. 40 de 28 de Junho de 1890 e o questionario publicado pelo Thesouro com a data de 2 de Setembro do mesmo anno ».

Dispõe mais o referido decreto o seguinte:

« Art. 4.º Os candidatos a empregos de primeira entrancia, que quizerem gosar da vantagem indicada no art. 45 da Consolidação das Leis das Alfandegas, deverão prestar tambem prova plena de que sabem:

1.º fallar correctamente pelo menos as linguas franceza e ingleza:

2.º stenometria, areometria, theoria e pratica dos methodos e uso dos instrumentos modernos de arqueação de navios.

. . . .

« Art. 10. Para que sejam admittidos ao exame de primeira entrancia, os candidatos provarão perante a commissão:

1.º que tem mais de 18 annos de idade e menos de 25;

2.º que são de bom procedimento, cumprindo á commissão e particularmente ao seu presidente exame muito escrupuloso a respeito da força probante dos documentos, sob pena de effectiva responsabilidade pela falta de veracidade, de que por ventura estejam inquinados.

« Da mesmo modo, para a inscripção do concurso de segunda entrancia, os candidatos deverão apresentar á commissão:

1.º certidão das notas que tiverem no ponto de sua repartição;

2.º attestado do competente chefe sobre a sua aptidão para o serviço publico.

« Art. 11. O concurso será feito em dias consecutivos, das 9 horas da manhã as 3 da tarde, salvo molestia de algum membro da commissão ou examinador.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Março de 1894.

O chefe,

Luiz Frederico Codeceira.

Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco

Segunda convocação de assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido hoje numero sufficiente dos Srs. accionistas, são novamente convidados á se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 21 do corrente, ás 11 horas da manhã, no salão da Associação Commercial Agricola, afim de deliberarem sobre a emissão dos novos titulos (debentures) do emprestimo realisado pela Companhia, em substituição dos actuaes, de conformidade com o decreto n. 117 A de 15 de Setembro de 189..

E' indispensavel a presença de todos os Srs. accionistas, para a resolução urgente desse assumpto da maior importancia.

Recife, 14 de Março de 1894.

Manoel João de Amorim,
Presidente.

Alfandega

AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA SITO A MARGEM DO RIO CAPIBARIBE DA FREGUEZIA DA GRAÇA.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, fica pelo presente intimada D. Maria Benedicta Mascarenhas Jacobina para no praso de 15 dias prover que é de seu dominio util o terreno de marinha sito a margem do Rio Capibaribe, da freguezia da Graça d'esta cidade, conforme declarou a mesma D. Maria Jacobina em seu requerimento dirigido a esta Alfandega.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita e, de accordo com o Decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, será concedido o aforamento já requerido do mencionado terreno.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 8 de Março de 1894.

O chefe,

Luis Frederico Codeceira.

Derby Club de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 §§ 1.º, 2.º e 3.º do decreto n. 434 de 4 de Julho de 1891, acham-se no escriptorio desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, cópia de balanço, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções, tudo referente ao anno findo em 31 de Dezembro de 1893.

Por esta occasião são convidados os Srs. accionistas para reunidos em assembléa geral ordinaria no dia 31 do corrente, ao meio dia, na séde desta empreza, assistirem a leitura do relatorio, parecer fiscal e approvação de contas, e procederem a eleição da commissão fiscal, que terá de funccionar em 1894 á 1895.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 1 de Março de 1894.—O secretario

João Benigno da Silva.

COMPANHIA

Seguros Phenix Pernambucana

Os senhores accionistas são convidados para a reunião de assembléa geral ordinaria que deverá ter lugar no dia 20 do corrente, á 1 hora da tarde, na Associação Commercial Beneficente

A reunião tem por fim deliberar sobre o balanço e contas da administração depois de lido o parecer fiscal e proceder a eleição da mesma commissão para o corrente anno.

Recife, 6 de Março de 1894.

Os administradores
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia.
[illegible] J. [illegible] Fernandes.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 4.ª CORRIDA QUE SE REALISARÁ NO

Dia 18 de Março de 1894

No Prado Pernambucano cedido pela digna directoria á esta sociedade, em consequencia de achar-se em concerto o respectivo edificio.

1.º Pareo—**Consolação**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios: 250$000 ao 1º, 50$ ao 2º e 25$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Piraby	—	Baio	Pernamb.	51		A. L. França.
2	Ouro Preto	—	Preto	«	51	Ouro e preto	Cond. Perdigão.
3	Tupy 2º	—	Alazão	«	51	Encarnado e rôxo	F. C. de R. Rego.
4	Teimoso	—	Russo	«	51	Verde e rosa	Manoel J. G. Miranda.
5	Caicó	—	Rodado	«	51	Azul e encarnado	[illegible]. G. de Medeiros.
6	Ibo	—	Baio	«	51		F. Ramos.
7	Abysmo	—	Mellado	«	51	Encarnado e branco	U. Gonçalves.

2.º Pareo—**Tentiva**—1.050 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$ ao 2º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Mahomeres	—	Rodado	Pernamb.	50	Azul e ouro	L. B.
2	Galet	—	«	«	50	Encarnado	Oscar.
3	Patchouly	—	Russo	«	50	Encarnado e branco	M. J. Alves.
4	Phariseu	—	Castanho	«	50	Azul e rosa	João Motta.
5	Pirata	—	Preto	«	50	Encarnado	Magalhães & C.
6	Malaio	—	Mellado	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.

3.º Pareo—**Velocidade**—1.015 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Huguenote	—	Preto	Pernamb.	50	Encarnado e azul	B. C. Campos.
2	Ida	—	Rodado	«	48	Ouro e preto	Coud. Cruzeiro.
3	Nababo	—	Alazão	«	50	Azul e ouro	[illegible]. Campos.
4	Turco 2.º	—	«	«	50	Grenat e azul	J. E Ferreira.
5	Tudo-é	—	Mellado	«	50	Verde e amarello	J. Moraes.

4.º Pareo—**Animação**—1.000 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação nos prados do Recife em. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Aqidabau 2.º	—	Rodado	Pernamb.	51	Preto e encarnado	Coud. União.
2	Fumaça 2.º	—	M. Raposo	»	51	Azul e encarnado	F. Irmão.
3	Hebreu	—	Castanho	«	51	Encarn. e bonet preto	Vital.
4	Osman	—	Rodado	«	51	Encarn. e preto	C. V. do Rio Branco.
5	Maurity 2.º	—	Castanho	»	51	Verde e rosa	J. Rodrigues da Silva.
6	Jassanan	—	«	»	51	Encarnado e azul	S. Doria.

5.º Pareo—**Experiencia**—1.200 metros—*Handcap*—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Huguenot	—	Preto	Pernamb.	50	Azul e encarnado	B. C. Campos
2	Ida	—	Rodado	»	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.
3	Plutão	—	«	»	52	Verde e amarello	Coud. Nerundio.
4	Dublim	—	«	»	51	Verde e encarnado	Azevedo & C.

6.º Pareo—**Compensação**—1609 metros—Handcap—Animaes de Pernambuco. Premios: 350$ ao 1.º 75$000 ao 2.º e 35$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Triumpho	—	Baio	Pernamb.	56	Preto e encarnado	Coud. Arrayal
2	Pontable	—	Castanho	«	50		M. L. M. Junior.
3	Patchouly	—	Russo	«	50	Encarnado e branco.	M. J Alves.
4	Malaio	—	Mellado	«	52	Verde e amarello	J. Moraes.

7.º Pareo—**Liberdade**—800 metros— Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º. 50$000 2º, 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Tenor 2.º	—	Alazão	Pernamb.	53	Encarnado e azul	Azevedo & C.
2	Malange	—	Russo	«	55	Encarnado e rôxo	F. C. Rezende.
3	Tiberio	—	Rodado	«	53	« « «	Idem.
4	Teimoso	—	Russo	«	51	Verde e rosa	M. J. de Miranda.
5	Phariseu	—	Castanho	«	53	Azul e rosa	J. Motta.
6	Mendigo	—	»	«	51	Encarnado	H. Cavalcante.
7	Vingador	—	Rodado	«	53	Encarn. bonet. pret.	Coud. 1.º de Junho.

Observações

Os Srs. empregados devem estar no Prado Pernambucano ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admittidos no serviço,

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões. não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 17 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado Pernambucano no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se-há no dia 17 do corrente ás 3 horas da tarde.

A Directoria chama a attenção dos Srs. proprietarios e jockeys para o art. 21 e seus §§ e o art. 46 que são restrictamente observados e para a resolução infra:

As directorias do Prado Pernambucano, Derby-Club e Hippodromo do Campo Grande, no intuito de fazer sanar o procedimento irregular dos jockeys na partida—resolvem:

a) Os jockeys que não collocarem os seus animaes no ponto determinado pelo juiz de partida, e que sobre qualquer pretexto, ainda mesmo manha do animal, procurar prejudicar a partida com partidas falsas, ou com outro qualquer meio, seja elle qual for, serão considerados immediatamente multados em 200$000 cada um.

b) A reincidencia no pareo seguinte será punida com mais tres mezes de suspensão.

c) Ainda que fique qualquer numero de animaes parado, a partida, uma vez dada pelo juiz será valida e serão rateadas as poules pelos animaes vencedore, sem direito a qualquer reclamação do publico.

d) A voz de—larga—do juiz de partida seja qual for a collocação do animal o jockey que ficar com o animal parado: ou que não disputar devidamente a corrida—multa de 200$000.

e) As penas de que tratam a presente resolução serão impostas por um membro director ou seu delegado que estará presente na partida, sendo essas multas e suspensões publicadas 48 horas depois pelo Jornal Official.

f) A presente resolução não prejudicará o codigo de corridas de cada uma das associações, na parte referente a partidas, carreira e chegada.

A presente resolução vigorará da data da sua publicação.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 15 de Março de 1894.

O secretario,
João Benigno da Silva.

MUTILADO

Banco da Bolsa

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os senhores accionistas a reunir-se em assembléa ordinaria no dia 28 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio deste banco, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer fiscal e contas do anno proximo passado, e procederem nos demais termos dos estatutos.

Recife, 12 de Março de 1894.

P. J. Pinto
D. gerente.

COMPANHIA
Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro anda[r]

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Companhia Amphitrite

Convidamos os Srs. accionistas para a reunião de assembléa geral ordinaria que deverá ter logar á 1 hora da tarde do dia 19 do corrente, na Associação Commercial Beneficente a qual terá por fim julgar o relatorio das operações do anno findo, parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se á eleição da commissão fiscal que tem de funccionar no presente anno.

Recife, 8 de Março de 1894.

Os directores,
Arthur Augusto de Almeida.
Joaquim Olinto Bastos.
José Antonio Pinto.

Companhia Agricola e Mercantil Pernambucana

São convidados os possuidores de obrigações preferenciaes desta companhia á virem receber no escriptorio á rua do Apollo n. 28, 1º andar, do dia 1 á 20 de Março, do meio dia ás 2 horas da tarde, os juros de 6 0/0 ao anno, correspondentes ao 1º semestre a vencer-se.

Recife, 27 de Fevereiro de 1894.

Manoel João de Amorim
Presidente.

COMPANHIA
Manufactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, á contar da presente data, a quarta entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$ por acção, em mão do thesoureiro á rua da Madre [de D]eus n. 22.

Recife, 22 de Fevereiro de 1894.

O secretario
J. P. G. da Silva.

Companhia Progresso Alagoano

A directoria desta companhia pede aos Srs. accionistas residentes no Recife, o obsequio de realisarem no Banco de Pernambuco até o dia 17 de Março proximo a primeira entrada de 25 por cento do augmento de capital autorisado pela assembléa geral em sessão de 15 do corrente na razão de 30 por cento do capital que cada um possuia e conforme foi resolvido pela mesma assembléa geral, perdem o direito as acções do referido augmento de capital os Srs. accionistas, que não fizerem a primeira entrada no praso acima indicado.

Escriptorio da Companhia Progresso Alagoano em Maceió, 16 de Fevereiro de 1894.

Os directores:
J. A. Teixeira Basto.
Propicio Pedroso Barreto.
Manoel B. Pereira Diegues Junior.

Companhia Progresso Colonial

Assembléa geral extraordinaria

Segunda convocação

Não tendo comparecido numero legal dos Srs. accionistas pela primeira convocação, de novo são convidados á comparecerem á assembléa geral extraordinaria, no dia 19 á 1 hora da tarde, á rua 15 de Novembro n. 19, 1º andar, afim de deliberar-se sobre operações de credito desta companhia.

Recife, 14 de Março de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial.

Dr. José Gonçalves Pinto
Director presidente.

COMPANHIA
Progresso Colonial

Chamada de capital

De accordo com o art. 5º dos estatutos, convido os Srs. accionistas á realisarem a quarta entrada de 10 0/0 sobre o capital subscripto ou 20$000 por acção, até o dia 30 do corrente, á rua do Commercio n. 38.

Recife, 15 de Março de 1894.—Pela Companhia Progresso Colonial

Dr. Joaquim de A. Barros Guimarães
Director secretario.

Companhia pernambucana de navegação

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas a se reunirem ás 12 horas da manhã do dia 29 do corrente, na séde desta companhia, para, em assembléa geral ordinaria, assistirem a leitura do relatorio, tomarem conhecimento das contas relativas ao anno findo e procederem a eleição da commissão de contas.

Escriptorio no Recife, 14 de Março de 1894.

Sebastião L. Guimarães
Director gerente interino.

COMPANHIA
Industria de chapeos

Assembléa geral ordinaria

São convidados os Srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 do corrente, ao meio dia, no escriptorio da companhia á rua Marquez de Olinda n. 19, para o fim de julgar do relatorio e contas do anno proximo findo, parecer da commissão fiscal; assim como proceder a eleição da directoria que tem de funccionar no novo triennio, e commissão fiscal para o presente anno.

Recife 15 de Março de 1894.

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Companhia Florestal Agricola

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 20 de Março, ao meio dia, no escriptorio á rua Marquez de Olinda n. 19, afim de deliberarem sobre a emissão de novos titulos (debentures) de accordo com o decreto n. 177 A, de 15 de Setembro de 1893, devendo cada accionista depositar suas acções no cofre da companhia até o dia 18.

Recife, 10 de Fevereiro de 1894.

José Gonçalves Pinto
Director presidente.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Assembléa geral

Os Srs. accionistas são convidados a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 27 do corrente, ao meio dia, na séde do banco, á rua do Bom Jesus n. 26, afim de lhes ser presente e julgarem o relatorio das operações do anno de 1893 e o respectivo parecer da commissão fiscal, e bem assim, procederem a eleição desta commissão que tem de funccionar no anno corrente.

Recife, 9 de Março de 1894.

Luiz Duprat
Secretario.

THEATRO
SANTA ISABEL

Grande

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

G. Sansone

ESTRÊA

Sabbado, 17 do corrente

Recita extraordinaria em grande gala

AIDA

Os bilhetes de assignatura serão entregues até hoje, ao meio dia, no escriptorio da *Gazeta do Recife* perdendo o direito aos seus logares os Srs. assignantes que não forem recebel-os até aquelle prazo.

—

Os assignantes terão direito aos seus logares para o espectaculo de sabbado, até hoje ás 4 horas da tarde.

Alfandega

Aforamento de terrenos de marinha entre as ruas de Santa Rita e Pescadores até Cinco Pontas.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta repartição, tendo José Xavier Barreto das Neves requerido aforamento dos terrenos de marinha não beneficiados, sitos entre as ruas do Padre Muniz, Santa Rita e Pescadores até as Cinco Pontas, freguezia de S. José desta cidade, e á margem do Rio Capibaribe, é chamado a comparecer á esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar, dentro do praso de 30 dias, o direito que tem com relação ao aforamento dos mencionados terrenos. Findo o referido praso, nenhuma reclamação será acceita.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 13 de Março de 1894.—O chefe

Luiz Frederico Cousseiro.

Indemnisadora

São convidados os Srs. accionistas desta companhia para virem receber o dividendo do Segundo Semestre do anno findo na razão de 1$500 por acção ou 15 0/0 ao anno sobre o capital effectivo, no escriptorio da mesma companhia á rua do Commercio n. 44

Santa Casa de Misericordia do Recife

Fornecimento de generos

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, contracta com quem melhores vantagens offerecer o fornecimento dos generos abaixo mencionados, para o consumo dos estabelecimentos á seu cargo, durante o trimestre de Abril a Junho do corrente anno.

As propostas deverão ser apresentadas em cartas fechadas, devidamente selladas, pelas 3 horas da tarde do dia 20 do corrente mez na sala das sessões da junta, declarando os proponentes sujeitarem-se a multa de 5 0/0 sobre o valor do fornecimento, no caso de que, sendo aceitas suas propostas, não comparecerem no praso de 3 dias á esta Secretaria, para a assignatura dos respectivos contractos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 15 de Março de 1894.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

GENEROS

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Araruta, kilo.
Banha, idem.
Bacalháo, idem.
Batatas, idem.
Chá verde, idem.
Chá preto, idem.
Café em grão, idem.
Carne verde, idem.
Carne de xarque, idem.
Cebola, cento
Farinha de mandioca, litro.
Feijão, idem.
Farello, sacco.
Gaz commum, lata.
Gaz inexplosivo, idem.
Milho kilo.
Macarrão e outras massas, idem.
Manteiga ingleza, idem.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Phosphoros, masso.
Pão e bolacha, kilo.
Rapé, idem
Sabão, idem.
Sal commum, litro.
Toucinho, kilo.
Tapioca, idem.
Vellas stearinas, masso.
Vellas de carnaúba, kilo.
Vinho branco, litro.
Vinho tinto, da Figueira idem.
Vinho do Porto, idem.
Vinagre portuguez, idem.
Vinagre nacional, idem.

— Consistorio da devoção de N. S. da Conceição, a cargo dos artistas, erecta no convento de N. S. do Carmo do Recife.

Mesa geral

De ordem do nosso irmão juiz, são convidados todos os nossos irmãos a reunirem-se em assembléa geral no domingo 18 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de tratarem de negocios de interesse da mesma devoção.

Recife, 15 de Março de 1894.

O secretario
Lucio de Castro.

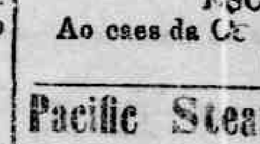
MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha e Roccas

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro



Segue no dia 17 do corrente ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até á 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Potosi

E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Março seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

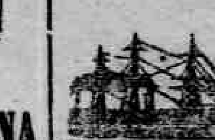
Para carga, passagem, encommendas e dinheiro a frete trata se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Austrian Lloyd's Steam Navigation Company

O vapor austriaco

Pandora



E' esperado de Trieste até o dia 21 do corrente seguido depois da indispensavel demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes
Henry Forster & C.
Rua do Commercio n. 8
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

Vapor Santa Fé

Commandante Panchévre

E' esperado da Europa até o dia 16 do corrente e seguirá com toda a presteza possivel para

Rio de Janeiro e Santos

—

Este vapor entrará no porto

—

Recebe carga atratar com o AGENTE.

—

O vapor Portena

Commandante Roux

E' esperado dos portos da Europa até o dia 20 de Março seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores apresentarem dentro de 6 dias, acontar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Este vapor não recebe carga.

AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Carvalho

Segue no dia 16 de Março ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Prince Line of Steamers

ENTRE

Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ

Roman Prince

E' esperado de New-York até o dia 10 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para frete etc. trata-se com os
Consignatarios
Johnston Pater e Comp.
15—RUA DO COMMERCIO—15

Companhia de Navegação Carioca

O vapor allemão

Capua

E' esperado de New York até o dia 30 de Março seguindo depois da demora necessaria para os portos do sul.

Para carga passagens, etc., á tratar com os

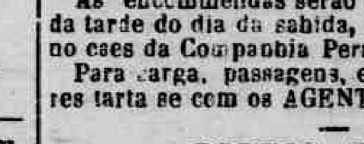
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1º andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Manáos

Commandante F. A. Almeida



Espera-se dos portos do norte até o dia 18 de Março seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa, no caes da Companhia Pernambucana n. 4.

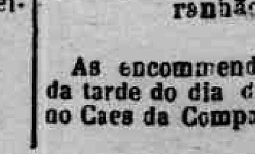
Para carga, passagens, encommendas e valores tarta se com os AGENTES.

—

PORTOS DO SUL

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Março vindouro seguindo depois da demora necessaria para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

—

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Cintra

E' esperado da Europa até o dia 26 de Março e seguirá depois da demora necessario para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

—

Entrará no porto.

—

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os

Consignatarios
Borstelman & C.
18—Rua do Commercio—18
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete

Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

Espera-se da Europa no dia 21 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

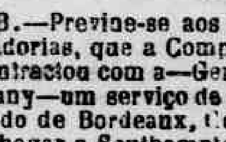
Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

—

O novo e explendido paquete

Nile

Commandante J. D. Spooner



E' esperado do sul até o dia 22 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

—

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	*Ida e volta*
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

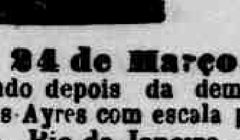
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Messageries Maritimes

Linha Bi-mensal

O paquete Médoc



E' esparado da Europa até o dia

24 de Março de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Buenos-Ayres com escala por Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Montevidéo

—

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os

AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio—42

LEILOES

Leilão

Da casa terrea n. 6 B na segunda travessa do Villaça, na freguezia de S. José.

Uma dita n. 14 na travessa de João de Barros freguezia da Boa Vista.

Sexta-feira, 16 do corrente
A's 11 horas
No armazem n. 45 a rua do Bom Jesus

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda e

Por intervenção do agente Pinto

Leilão

Da casa e sitio do Largo dos Coelhos, pertencente ao espolio de A. Carneiro da Cunha, sem numero, sendo a casa de tijolo e cal, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão do lado do norte, com 2 salas, quatro quartos, cosinha fora, 1 pequena saleta para engommado, medindo de frente 9 metros e 45 centimetros e 9 metros e 15 centimetros de fundo; sitio arborisado, avaliado em 2:800$000.

Sexta-feira 16 do corrente
A's 11 horas
Rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel a casa acima mencionada, pertencente ao espolio de A. Carneiro da Cunha por occasião do leilão da casa n. 6 B da 2ª travessa do Villaça, S. José, avaliada em 500$000.

Leilão

Da casa e sitio em Belém, no Campo Grande n. 7 em chão proprio

Sexta-feira, 16 do corrente
A'S 11 HORAS
Rua do Bom Jesus n. 45

Agente Pinto

Leilão

Do sobrado de dous andares e sotão á rua de Lombas Valentinas n. 50

Sexta-feira 16 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem n. 39 da rua do Imperador

O agente Martins competentemente autorisado fará leilão do sobrado de 2 andares e sotão n. 50 á rua de Lombas Valentinas, edificado em terreno proprio o qual dá um bom rendimento.

Leilão

De 1 caixa marca triangulo B S no centro e H B & C n. 26 aos lados, contendo 24 duzias de couros avariados d'agua do mar a bordo do vapor « Tames ».

Sexta-feira, 16 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem n. 39 da antiga rua do Imperador

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da caixa de couros avariados, acima descripta.

Agente Pestana
Ultimo leilão

Das casas, terrenos e viveiros, sitos á rua e travessa de Veneza, edificadas em terrenos proprios, cujos bens pertenceram ao espolio de Francisco Simões da Silva Mafra, e vão a leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento da inventariante D. Senhorinha da Conceição Mafra

Sexta-feira 16 do corrente
A'S 12 HORAS
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

A saber

Dez casas terreas á rua de Veneza ns. 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20; á travessa do mesmo nome ns. 2, 4, 6, 8, 10 e 12.

Um grande terreno com dous importantes viveiros e mais duas casas terreas no bardo dos mesmos, terrenos importantes pelo bom embarque e desembarque que offerece a camboa onde finda o referido terreno, offerecendo tudo um rendimento de 3:000$000 por anno.

Leilão

De moveis de junco, etc.

Sexta-feira, 16 do corrente
A's 11 1/2 horas
A' rua do Imperador n. 44, 2º andar

Ao correr do martello

O agente Martins autorisado pela Sra. D. Joanna Ferreira de Barros, que se retira, fará leilão de seus moveis.

Agente Pestana
Leilão definitivo

Da importante e excellente casa terrea edificada em terreno proprio, sita á rua Visconde de Goyanna n. 165, pertencente a inventariada D. Annunciada Teixeira Lamego Campello.

Sexta-feira, 16 do corrente
A'S 12 HORAS
No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por mandado e assistencia do Exm. Sr Dr. juiz competente a importante casa acima mencionada, com os commodos seguintes: 2 portões de ferro aos lados, 5 janelas de frente, 2 portas e 2 janelas em cada oitão, 1 sala de visita no centro, um gabinete de cada lado, corredor no centro, 4 quartos grandes com janellas, uma excellente sala de jantar, medindo a mesma 46 palmos de frente e 88 de fundo, medindo todo o terreno 100 palmos de frente e 600 de fundo, terminando no antigo corredor que dá passagem para o rua do Bemfica a sahir na igreja da Estancia, tendo 200 palmos murados, com portão que dá passagem para o ouro terreno que está em aberto, além destes commodos, tem mais dependencias, tudo em perfeito estado de conservação, e a bôa localidade em que se acha collocada, chama a attenção de quem precisar de uma casa hygienica para sua moradia.

Agente Oliveira
Leilão

De uma casa terrea n. 22 á rua de Domingos Theotonio, outr'ora das calçadas.

Sabbado, 17 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente acima por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civil e á requerimento do inventariante dos bens deixados por João Pedro da Rocha Pereira venderá em leilão a casa terrea n. 22 á rua de Domingos Theotonio outr'ora das Calçadas, em solo proprio, pertencente ao mesmo espolio.

Os Srs. pretendentes poderão desde já examinar a referida casa.

Agente Oliveira
Segundo leilão

De uma casa terrea de pedra e cal em Santo Amaro sita na travessa do Gomes n. 5 com uma porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos, 1 gabinete, uma sala forrada, cosinha externa e quintal murado portão.

Sabbado, 17 de Março
A's 11 horas
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel e a requerimento do inventariante dos bens deixados por D. Luiza Balbina do Rego Barros levará a 2º leilão a casa acima mencionada.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar o referido predio.

Agente Pestana
Leilão

De 20 caixas com queijos flamengos marca M L S (H em baixo) avariados com agua do mar a bordo do vapor «Bellarina» em sua ultima viagem á este porto.

Sabbado 17 do corrente
A's 11 horas
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer os queijos acima mencionados.

Agente Pestana
Ultimo leilão

Do importante sobrado edificado a moderna e em terreno proprio sito á rua de D. Maria Cezar n. 38, rendendo mensalmente 74$000, servindo de base a offerta de 5:365$000.

Uma grande casa com bom sotão frente com azulejo, terreno ao lado com alicerces para edificar-se outra casa, sita ao principio da estrada do Remedio n. 44 A.

Uma dita á mesma estrada n. 44 C com grande terreno bem arborisado existindo um viveiro de peixe e mais uma casa de taipa que serve de vigia ao mesmo viveiro.

Em continuação

Uma linda mobilia de junco completamente nova e com pedras, tapetes de cama e de sofá, copos, chicaras de porcelana bandejas madapolões, cortes de calças, louças brancas, relogios, cadeias abotoaduras, papel de peso e outros muitos objectos que estarão presentes ao leilão.

Sabbado, 17 do corrente
A's 12 horas em ponto
No armazem a travessa do Corpo Santo n. 27

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de refinação, e dê fiador de sua conducta; na rua de S. Jorge n. 118.

— Na travessa de João de Barros, casa amarella que faz quina com o becco das Almas, vende-se duas garrotas da mais apurada raça tourina.

— Pelos juros dos bancos faz-se alguns descontos; á rua Estreita do Rosario n. 41, 2º andar, se dirá quem os faz e vende sitios, casas, terrenos e tres bons engenhos.

— Vende-se o engenho Santo Elias, situado no municipio de Serinhaem, com boas terras para 2,500 pães de assucar, moe a agua e a vapor, com assentamentos novos e em perfeito estado; finalmente de porteiras fechadas, com destillação nova; á tratar com o seu proprietario no mesmo engenho, Albino Gonçalves.

Grande armazem de louça do paiz

Rua do Hospicio n. 1

Delphino Casimiro da Silva Sobral participa ao respeitavel publico que se acha sortido de todas as qualidades de louça de barro do paiz, taes como sejam, filtros de todos os tamanhos, de Penedo e da Bahia, assim como tem grande sortimento de gaiolas de todas as qualidades, mel de abelha puro e fino azeite de dendê, todas obras de Flandres, côcos, bacias, bacias de todos os tamanhos, candieiros, bules, chaleiras e mais alguma cousa deste genero, mais muitos outros objectos uteis a todas as casas de familia, carvão mais em conta do que em outra qualquer parte; lenhas em achas e muito barato; emfim ha um pouco de tudo.

Rua do Hospicio n. 1

Desappareceu

Hoje pelas dez horas da manhã desappareceu da freguezia de Afogados um menino por nome João, côr mulata, idade 8 annos, vestido com calça escura de quadro e camisa de chita branca: pede-se a quem encontral-o o obsequio de entregar ao subdelegado da mesma freguezia, pelo que ficará muito grata a sua familia.

Recife, 15 de Março de 1894.

Mudança vantajosa

Pode ler e dizer a outro

A familia que se dedica ao penoso trabalho de tratar de doente e alguns hospedes, mudou se da rua do Rosario para a rua Bella n. 37, 2º andar, cuja casa offerece melhores accommodações, mais arejada e alegre, por ter janellas em ambos os oitões, terraço ao ar livre, e toda ella com vistas agradaveis, tendo tambem agua encanada e gaz, e muito perto da estação do rua do Sol. A prudencia, zelo, agrado e asseio, são inseparaveis da familia que os applica a todos, sem constrangimento: quem precisar dos serviços de dita familia, dirija-se á rua Bella n. 37, 2º andar.

Breu e barrilha

Vende-se na rua da Madre de Deus n. 10

Ao commercio

Sebastião Raymundo Nogueira de Mello, tendo ficado, por compra, com o estabelecimento de mercearia sito á rua da Santa Cruz n. 1, pertencente ao seu sogro Antonio Luiz Baptista, participa que se acha de posse do activo e responsavel pelo passivo da referida casa desde a data do presente.

Recife, 1 de Março de 1894.

Sebastião Raymundo Nogueira de Mello.

Vende-se

Diversas casas em máo estado, na estrada de Giquiá; á tratar na de n. 2, que tambem vende-se, está em perfeito estado de conservação.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos, com pratica de taverna e conhecimento da conducta; á rua da Cruz n. 53.

Cosinheira

Dá-se bom ordenado a uma perfeita cosinheira e de abonada conducta; no caes do Capibaribe n. 7.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua das Pernambucanas n. 60. Capunga.

Ao commercio

Souza Pinheiro & C. declaram pelo presente que desta data em diante deixaram de ser seus empregados os Srs Pedro Joaquim Vellez Botelho e Manoel Joaquim Vellez Botelho.

Recife, 14 de Março de 1894.

Souza Pinheiro & C.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro de idade de 12 á 16 annos, que dê fiador de sua conducta; na rua de Motocolombó n. 65, em Afogados.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na rua de Fernandes Vieira n. 27, paga-se bem.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; á rua Paysandú n. 19

AVISO

Olegario Neiva continúa á encarregar-se de compra, venda, hypotheca e liquidação de impostos de predios, a bem assim de venda de apolices e descontos de letras.

Pode ser procurado a rua Marcilio Dias n. 131 1º andar das 6 ás 9 horas da manhã e das 5 ás 7 horas da tarde.

Ao commercio

Antonio Luiz Baptista tendo feito cessão, por venda, de seu estabelecimento de mercearia sito á rua da Santa Cruz n. 1, ao seu interessado e genro Sebastião Raymundo Nogueira de Mello. Participa que, desde a data do presente, se acha desonerado de toda e qualquer responsabilidade, ficando aquelle mesmo senhor de posse de todo o activo e responsavel pelo passivo da referida casa.

Recife, 1 de Março de 1894

Antonio Luiz Baptista.

Cosinheira e criado

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Palma n. 4[illegible].

Copeira

Precisa se de uma copeira; á tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

MUTILADO

Ama

Precisa-se de uma que seja cuidadoza e limpa para andar com uma criança a tratar á rua do Paysandu' n. 19 das 11 horas da manhã as 4 da tarde.

Ama

Em Bom Conselho, importante e muito adiantado municipio, ha nove leguas de distancia do de Garanhuns, e já muito proximo de ser favorecido por estrada de ferro, precisa-se, para casa de pequena familia, de uma cosinheira e engommadeira com bem soffriveis habilitações, pessoa de confiança esseiada. Paga-se bem, ficando as despezas da viagem, que é muito commoda, por conta do chefe da mesma familia. A tratar com o Sr. Godofredo Lima, na repartição dos correios. E' caso urgente.

Ama

Precisa se de uma mulher de meia idade que saiba lidar com criança; á tratar na rua Fernandes Vieira n. 5.

Ama

A' rua da Praia n. 53, 1º andar, precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar.

Ama ou criada

Precisa se de uma para casa de familia, a tratar na rua do Rangel n. 2.

Ama

Precisa se de uma para casa de duas pessoas a tratar na rua do Rangel n. 1, venda.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua do Hospicio n. 20.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para lavar e engommar e outra para comprar e cosinhar e mais alguns serviços domesticos; na rua da Imperatriz n. 24. 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua Barão da Victoria n. 12.

Ama

Precisa-se de uma ama; á rua larga do Rosario n. 30.

Ama de leite

Paga-se 20$000 a uma ama que dê conta seu trabalho; em Fernandes Vieira n. 60.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, paga-se bem; á rua Duque de Caxias n. 91.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na praça da Boa Vista n. 9, 2º andar.

Amas

Precisa se de duas amas, sendo uma para cosinha, a tractar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar, para duas pessoas e que durma na casa dos patrões na rua Estreita do Rosario n. 26, 1º andar.

Sal em carne podre

O Sr. José Gonçalves de Oliveira Junior vulgo José Estrella morador na cidade de Olinda, rua do Sol n. ..., ainda não acertou com a nossa casa—praça da Independencia n. 38 para nos trazer os chapeos que levou no dia 14 de Dezembro de 1893 para a sua familia escolher, desta forma agradou todos e pelo preço,.

Bom negocio

Traspassa-se uma casa de seccos e molhados, em Timbaúba, bem afreguezada, vendendo de 6 a 8 contos de réis por mez, e tendo 3 ou 4 contos de réis de generos, que serão vendidos pelos preços do Recife.

A tratar na rua Duque de Caxias n. 14, pavimento terreo.

Pratico para pharmacia

Precisa-se de um para uma pharmacia de Palmares, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 24—Companhia de Drogas.

2:000$000 o aluguel

Precisa-se alugar uma casa para familia regular, em boas condições, nos arrabaldes desta cidade, preferindo-se Capunga, Torre ou Magdalena, sendo o aluguel annual de 2:000$000, mais ou menos.

A tratar, rua do Commercio n. 6, andar terreo.

Oleo de Figado de Bacalhao do DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao **OLEO de FIGADO de BACALHÁO do Dr DUCOUX**, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS O PÓ **ESPIC**

OPPRESSÕES — TOSSE — DEFLUXOS — NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL

Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — *Exija-se a firma*:

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA *Verdadeiro Remedio contra* **PRISÃO DE VENTRE** HABITUAL	**IODURETO DE FERRO E CASCARA** Contra **ANEMIA e CHLOROSE** *Não produzindo a Prisão de Ventre*

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

RÁBAÕ-IODADO (Preparado EM FRIO)

XAROPE DE J. BUCI

O IODO, combinado com os succos das plantas antiscorbuticas, presta ás Creanças doentes os mais relevantes serviços, para combater *Glandulas do pescoço — Rachitismo — Pallides — Engorgitamentos escrofulosos — Molestias da pelle — Crostas lacteas, etc.*

E' preferivel aos oleos de figado de bacalhao; além de ser um fluidificante, tambem é depurative energico.

PARIS, 38 R. 40, RUE DROUOT Y PHARMes.

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; [illegible]

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida á Frio*

Para envolver em si mesma todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhao, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* HOSTIAS *Para Confeitarias*

E. GORLIN & Fils, 54, rue du Temple, em *Paris*. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Pariz 1889. 14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

Marca de Fabrica

FARINHA LACTEA NESTLÉ

CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmama. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quães ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o *Brazil*; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { *Em PARIS, 16, rue du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.* }

REMEDIOS LE ROY

Populares em França, America, Hespanha e suas colonias, no Brazil, aonde estão autorizados pelo Conselho de Hygiena.

Vomitorio Le Roy

Ultimamente empregado como preparação para o uso do Purgante.

Purgantes Le Roy

Grãos doseados conforme a idade. São proprios para qualquer doença. *Uma noticia explicativa envolve cada garrafa.*

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos. Um prospecto explicativo envolve cada frasco. O frasco de 100 pil. 5f — O frasco de 25, 1f50

Acautelar-se das falsificações

RECUSAR

qualquer Producto que não levar o endereço da Pharmacia COTTIN Genro de LE ROY 51, Rue de Seine, 51, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS

As unicas Verdadeiras Pastilhas de

VICHY

são as

PASTILHAS VICHY-ETAT

Vendidas em caixinhas metallicas scelladas

EXIGIR A FIRMA DO ESTADO

ESTAÇÃO DOS BANHOS

15 de Maio — 30 de Setembro.

Depósitos em *Pernambuco*: AUG. LABILLE; — MARA & SILVA JUNIOR e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

VERMIFUGE COLMET

CHOCOLATE com SANTONINA

INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS

Este Vermifugo é recommendado pelo seu saber agradavel e conservação indefinida.

PARIS, 26, r. du Temple. — Exigir a firma:

Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario.»

Pharmacia

O abaixo assignado vende a sua botica, na cidade de Nazareth, livre e desembaraçada de qualquer onus. A tratar na pharmacia Oriental, na rua Estreita do Rosario n. 3

Antonio M. Marques Ferreira.

XAROPE DE GIBERT

e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico

Receitados pelas celebridades medicaes.

DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

ADGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

TINTURA UNICA — POMADA TANICA

INSTANTANEA para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.	ROSADA para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva

Paris: FILLIOL, rue Lafayette, 53. [illegible]

SUSPENSORIO MILLERET

(FUNDA PARA QUEBRADURA)

Elastico, sem ligaduras, para varicoceles, hydrocelles, etc. Exija-se o SINETE do inventor *impresso em cada suspensorio*.

LE GONIDEC SUCCESSOR Fabricante de fundas Rua Etienne-Marcel nº 13, em PARIS

SUSPENSOIR Déposé MILLERET

✝

Amelia Lopes de Carvalho

João Francisco de Carvalho, Amelia L. de Carvalho, Laura L. de Carvalho, Francisca de Oliveira Lopes, Joaquim Hygino Lopes, sua mulher e filhos, Felinto E. Correia de Barros, sua mulher e filhos, José Moreira de Souza e sua mulher, Amelia do Carmo Lopes, Emilia de Oliveira Lopes, Francisco M. Lopes e Maria A. Lopes, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar por alma de sua pranteada esposa mãi, filha, irmã, tia e cunhada, na segunda-feira 19, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, 30º dia do seu infausto passamento, e desde já se confessam eternamente gratos.

Commendador José Nogueira de Amorim Garcia

José Candido de Moraes manda celebrar algumas missas na igreja de S. Gonçalo no dia 16 do corrente (sexta feira) pelas 8 horas da manhã, por alma de seu prezado amigo commendador José Nogueira de Amorim Garcia, 7º dia do seu barbaro assassinato na cidade de Quixeramobim, Estado do Ceará. Convida aos seus parentes e aos amigos do mesmo finado para esse acto de religião e caridade, pelo que antecipa os seus agradecimentos.

Antonio José Teixeira

1º anniversario

Deolinda Maria dos Santos Teixeira e seus filhos convidam os seus parentes e amigos de seu prezado marido e pai Antonio José Teixeira, a assistirem a missa de anniversario que mandam rezar no dia 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja de N. S. do Terço, desde já antecipam sua gratidão.

Leocadio José de Figueiredo

✝ Antonia Leopidina Rama de Figueiredo, Odorico de Abreu e Lima Figueiredo, Dr. Perminio de Abreu e Lima Figueiredo, ausente, Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, Lydia Coura de Figueiredo, Anna Leite de Figueiredo, ausente, e Maria Leopoldina de Mello Figueiredo mandam rezar missas na igreja da Misericordia de Goyanna, ás 7 horas da manhã do dia 20 do corrente, setimo do fallecimento do seu prezado esposo, pai e sogro, **Leocadio José de Figueiredo**, e convidam para este acto de caridade aos seus parentes e amigos.

Francisco Sancho Ribeiro do Amaral

1º anniversario

✝ Ignacia Francisca do Amaral, Antonio Pereira Lopes, sua mulher e filhos, Francisco Marcelino do Amaral, convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam rezar no convento do Carmo pelas 7 1/2 da manhã do dia 17 do corrente, 1º anniversario do fallecimento do seu prezado esposo, pai, sogro, avô e tio, Francisco Sancho Ribeiro do Amaral, ficando desde já agradecidos as pessoas que assistirem este acto de religião e caridade.

Manoel Luiz Ribeiro

4º anniversario

✝ Viuva Anna de Souza Ribeiro e seus filhos convidam a seus parentes e amigos, para assistirem as missas que mandam celebrar pela sua alma no 4º anniversario do fallecimento de seu esposo e pai, Manoel Luiz Ribeiro, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 16 do corrente, na igreja da Santa Cruz, e desde já ficam mui gratos a todos aquelles que assistirem a este acto de religião.

Alcides Leite da Cunha

✝ Joaquim Peres Leite Cunha, summamente penhorado agradece a todas as pessoas que lhe fizeram o favor de acompanhar ao Cemiterio publico os restos mortaes de seu querido filho Alcides Leite da Cunha, e convida a essas mesmas pessoas para assistirem a missa de setimo dia, sabbado 17 do corrente, as 8 horas da manhã, na Igreja de Nossa Senhora do Terço.

E' mais uma prova de consideração, pela qual lhes ficará eternamente agradecido.

Secundina Maria da Silva

✝ Albino Eufrasio do Rosario summamente penhorado agradece a todas as pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa, Secundina Maria da Silva, e convida a essas mesmas pessoas para assistirem a missa do setimo dia, segunda-feira, 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja da Soledade, ficando gratos a todos que comparecerem.

Natalia de Oliveira Campos

1º anniversario

João Manoel Teixeira Campos convida aos parentes e amigos a assistirem a missa que manda celebrar por alma de sua inditosa esposa Natalia de Oliveira Campos, no dia 20 do corrente, 1º anniversario de seu prematuro passamento, na matriz de Gamelleira, ás 10 horas da manhã, confessando-se desde já grato a todos que se dignarem comparecer.

Miguel Soares Moreira de Araujo

1.º anniversario

✝ Francisco Paes Barbosa, Leonor Soares d'Araujo Barbosa, Alice de Araujo Barbosa mandam celebrar missas por alma de seu presadissimo sogro pai e avô, Miguel Soares Moreira de Araujo, no dia 16 do corrente, as 7 d'amanhã, 1.º anniversario de seu fallecimento, na igreja de Nossa Senhora do Terço; pelo que se confessam eternamente gratos á todos que comparecerem.

José Paulino de Almeida Catanho

João Gomes da Costa e sua mulher convidam a todos os parentes e amigos do finado José Paulino para assistirem uma missa ás 7 horas da manhã no dia 16 de Março, na matriz de S. José, 7º dia do seu passamento, ficando agradecido a todos que comparecerem.

Gaston Ferchault

1º anniversario

✝ Mme. viuva Olimpe Ferchault convida aos amigos de seu sempre lembrado esposo Gaston Ferchault para assistirem a missa que manda rezar na matriz da Boa Vista, no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Theresa de Jesus Oliveira Costa

✝ Miguel de Abreu Maciel e sua familia convidam aos parentes e amigos para assistirem a uma missa que por alma de Theresa de Jesus Oliveira Costa, mandam rezar na capella do Caxangá, ás 8 horas da manhã de 17 do corrente, 7º dia do seu infausto passamento.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; no Caminho Novo. n. 120.

Caderneta

N. 15,927

Perdeu-se a caderneta da Caixa Economica n. 15,927 pertencente a menor Lucilla.

A pessoa que a tiver achado póde apparecer na casa n. 151 sita a rua do Conde da Bôa Vista, que será recompensado generosamente.

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DUM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

LOJA DO POVO

19—Rua 1º. de Março—19

Os proprietarios d'este estabelecimento resolveram vender todas as mercadorias por preços muito modicos não só, devido ao grande deposito que teem, como por serem fasendas de cambio mais alto do que o actual.

Sargelim diagonal, a 360 reis o covado.
Cretones francezes muito largos, a 400 reis o covado.
Brins pardos com toque de mofo, a 400 rs. o covado.
Etamines brancos e de côres, a 600 rs. o covado.
Flanella branca de algodão, a 400 reis o covado.
Merinós pretos, lisos e lavrados, de 3$000 por $C00 o covado.
Casemiras com 2 larguras para roupa de homem, a 2$200 reis o covado.
Atoalhados brancos bordados para meza, a 2$000 o metro.
Dito de cor para mesa, a 2$000 o covado.
Bramante de linho 4 larguras, a 3$000 o metro.
Lichos de quadrinhos, a 200 rs. o covado.
Camisas francezas de linho para homens, a 60$000 a duzia.
Ditas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Meias francezas para homem, a 10$000 a duzia.
Mantilhas brancas, pretas e de cor, a 3$000 uma.
Finos córtes de casemira para homem, a 8$000 um.
Completo sortimento em camisas de flanella para homem desde 2$000 a 10$000 uma.
Mosquiteiros americanos para cama de casal, a 18$000 uma.
Ditos idem, idem para solteiro, a 15$000 um.
Cortinados de crochet para cama e flanella a 10$000, o par, é barato!
Capellas com veu para noiva, a 0$000 uma.
Cortinados de cor para janellas, lindos desenhos.
Esteiras e alcatifa para forrar salas.
Esplendido sortimento de fichus, para todos os preços.
Zephiros lisos e com listas a 400 rs. o covado.
Madapolão pelle de ovo, fasenda fina, á 10$000 a peça.
Surahs e setins de todas as cores e preços.
Sedas lisas e lavradas, o que se pode desejar de mais chic e muitos outros artigos que se tordaria enfadonho mencional-os.

Só na Loja do Povo

19-Rua 1º. de Março-19

TELEPHONE 61

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Marco Garcia conhecendo a inadiavel necessidade de que se resentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento com hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

Compra se ou arrenda-se

Um engenho podendo safrejar de tres a cinco mil pães de assucar.

O pretendente offerece todas as garantias exigidas.

Para informações as pessoas interessadas devem dirigir-se ao Sr. Eugenio Chaine n. 24, rua do Commercio — LUNCH ROOM.

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

MUTILADO

DELICADO

PERFUME AROMATICO

AGUA FLORIDA

PURA RICA — SEM RIVAL

MURRAY & LANMAN

Mantem sempre a sua popularidade. Cautela com as IMITAÇÕES.

REFRESCANTE E

DURADOIRO

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa 1$500
Meia duzia » 8$000
Uma duzia 15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Agua asiatica
Do Dr. Bosc

Preparação maravilhosa para tingir instantaneamente a barba e os cabellos da mais bonita cor preta e castanhos.

Preço de uma caixa 3$500
Meia duzia 20$000
Uma duzia 36$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
22 — Rua da Cruz — 22

Pharmacia Americana

Chegou para esta pharmacia o esperado remedio Peptomatro de ferro manganez.

Preço resumido

Doce de cajù

Vende-se excellente doce de cajú secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

Não se vende a retalho.

Casa à venda

Vende-se a meia agua de tijolo, edificada em terreno proprio, sita á rua da Contenda n. 2 B, em S. José do Manguinho; á tratar na mesma.

Estrellas d'America

Os proprietarios deste novo estabelecimento estão queimando a torto e a direito:

Fazendas novas modernas e baratas, só nas Estrellas d'America.
Lãs de quadro a 300 rs. o covado.
Linho chinez a 500 rs. o covado.
Linons finos a 600 rs. o covado.
Lãs americanas a 240 rs. o covado.
Madapolão para noivas a peça 5$500.
Baptistas finas, 560 rs. o covado.
Fichus, um 1$000.
Madapolão especial, 20 varas, 11$000.
Casemiras de cores, côrte, 5$000.
Flanella azul e preta, covado 3$000.
Merinós lisos, pretos e de cores, 1$200 o covado, largura extraordinaria.
Mantilhas de seda 4$000.
Ditas de algodão, 3$000.
Flanella de lã para camisas, covado 600 rs.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$500 o covado.
Fontanelle, novidade, 1$300 o covado.
Cambraia de cores, arrendadas, finas, 1$300 o covado.
Cretone bahiano, de quadro, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes, covado 600 rs.
Mirinós lavrados, pretos e de cores, 1$800 o covado.
Vestidos brancos e bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisado, 10$, 15$, 20 $, 25$ 30$ e 50$.
Voille de lã finissimo, covado 1$200.
Fustão para calça, brancos e de cores, côrte 4$000.
Setins, todas as cores.
Surah, diversas cores.
Merinó azul marinho, covado 1$200.
Cortinados de cambraia, 10$ o par.
Mosquiteiros, diversos preços.
Cortinados de crochet de 10$ á 40$.
Colchas de crochet especiaes, 10$.
Côrtes de colletes de fustão, finissimos, 5$.
Colchas de cores, grandes, 4$000.
Baêta encarnada e azul.
Sintos de seda para homem e senhores, um 5$000.
Lãs com listras de seda, cores lindas, 2$500 o covado.
Seda preta lavrada, de 2$500 á 8$000 o covado
Gorgurão, seda pura, de 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$ o covado.
Casemira ingleza, especialidade, azul e preta, 6$000 o covado.
Brim pardo para roupas de senhoras, 400 rs. o covado.
Cambraia transparente, de 4$ á 6$500, peça de 8 varas.
Cambraia victoria, de 4$ á 8$, peça de oito varas.
Diversos outros artigos de novidade, e um completo e variado sortimento de roupas feitas, de casemiras pretas e de cores.

12=Rua 1· de Março—12
(ANTIGA DO CRESPO)
Marques & Lima

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
CONGRESSO DAS DAMAS

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 8$000 por barrica
Caes do Apollo n. 73

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções, applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Laranjeiras n. 16

FANTAZIAS

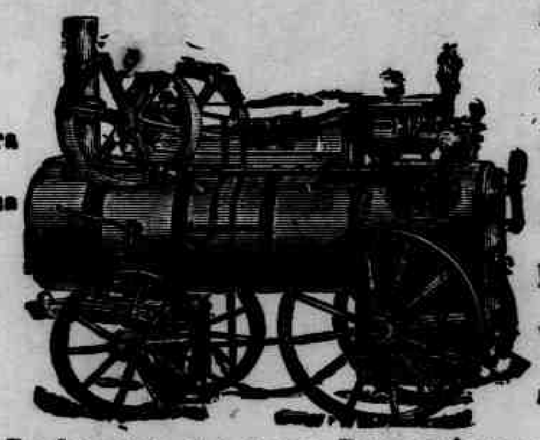
E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o
Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Bom negocio

Vende-se um casa de molhados em bom ponto da cidade, retalhando 2:000$000 mensaes e com proporções para o duplo: á tratar na rua Marcilio Dias n. 137, taverna.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'
E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fu
Debulhadores
Separadores



Machinas avapor
Portateis e fixas
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mamoiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arros.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

SEMANA SANTA

Francisco Gurgel & Irmão proprietarios do conceituado estabelecimento d'esta praça denominado *Louvre* pedem a attenção das Exm.as Familias para o esplendido sortimento de sedas pretas, surahs, granadines e cachemiras que acabam de receber.

Rua 1.° de Março n. 20-A
Francisco Gurgel & Irmão

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, rouquidões, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.
Convem como linitivo aos tysicos.

COMPOSIÇAO
DE
Firmino Candido de Figueiredo
Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene
Propagadores
Baptista & Figueiredo
Encontra-se em qualquer pharmacia.

Cintas hespanholas

Alta novidade para senhoras e homens.
Novo sortimento recebeu a
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

VIDRARIA

Bonita collecção de finas taças de porcelana, receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

BIJOUTERIAS

Lindos grampos de brilhante do Canadá, chatilaines, pulseiras, meias finas, pedras e muitos outros artigos
NOVA ESPERANCA
63 Rua Duque de Caxias 63

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.
Tudo se encontra por preços resumidissimos
NA
La Gran Via
58 A--Rua da Imperatriz--58 A
DE
Othon Silva & C.

Vidrilhoa pretos

Alta novidade receberam.
Conrado Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Perfumaria

Importante variedade acaba de chegar para
A BRISA
Conrado Antunes & C
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Gallões de Algodão

Brancos é de cores para roupa de criança receberam
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Cintos

Para homens senhoras e meninos recebram
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Fabrica de moveis a vapor

DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior prestesa e por preços rasoaveis.
Compra-se madeira de boa qualidade.
Aceita-se artistas (marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.
DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

Rodolpho Antunes & C.a

67 Rua Duque de Caxias 67
A'
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & C.a
67—Rua Duque de Caxias—67

Tainhas do Rio Grande do Sul

A preços sem competencia, vendem Guimarães & Valente
4 e 6—CORPO SANTO—4 e 6

Especial

Manteiga fresca de Copenhagem, recebeu Joaquim Christovão & C., rua do Cabugá n. 11.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes de Capibaribe n. 38, e amostras na rua da Cruz n. 48, armazem.

Piano

Vende-se um piano do fabricante Boimlot, em perfeito estado: á tratar na rua do Hospicio numero 2).

Propriedade á venda

Vende se uma excellente propriedade nos Remedios com 4 casas de tijollo, grande olaria, 200 pés de coqueiros, e outras fructeiras; tem muito bom porto para navegação a qualquer hora, um importante viveiro, e tem proporções para fabrica ou distilação: á tratar no escriptorio commercial á rua Duque de Caxias n. 72, 1 andar.

Grande sementeira de cafeseiros

Na fazenda Serra Grande do municipio da Victoria. Estado de Pernambuco, tem para vender do dia 1° de Maio em diante, cerca de doumilhões de pés de cafeseiros, cujos preços, tamanhos, qualidades e mais explicações, veja-se o «Jornal do Recife».

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. Febres, Congestão, Inflammações
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4. Diarrhea de Crianças e Adultos
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14. Herpes, Erupções, Erysipela
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
18. Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19. Catarrho, agudo ou chronico, Defluxo
20. Coqueluche, Tosse convulsiva
21. Asma, Respiração difficultosa
22. Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras
24. Debilidade geral, ou physica
26. Hydropesia, Acumulações fluidas
26. Enjoo de Mar, Nausea. Vomitos
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29. Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar se na Cama
31. Menstruação dolorosa, Prurito
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre enfermidades e o modo de curalas...
HUMPHREYS' MEDICINE CO.
109 Fulton Street. NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

FOLHETIM 20

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

TERCEIRA PARTE

UM CORAÇAO PARA DOUS AMORES

II

Os ursos

(Continuação)

— Quer servir-me de guia?

— De muito boa vontade.

— Então amanhã a caminho.

— Quando quizer...

Apenas amanheceu, estava o Domingos a pé, e sem mais demora tocou-me levemente no hombro para me despertar, e disse-me:

— Sr. conde, são horas de marchar.

Partimos sob a direcção do rachador. O tempo estava frio, mas claro; a geada cobria os sombrios ramos dos abetos. Ao ruido dos nossos passos, de uma camelia muito branca sahio um cão que veio direito a nós... Era um cão dos Abruqzos, que se poz a ladrar como um desesperado.

— Accommoda-te, *Fiel!* accommoda te, que é gente amiga! gritou lhe o nosso guia, com entonação acariciadora.

O cão reconheceu o rachador, e cessando de ladrar, poz-se a pular alegremente.

— Magnifico animal! exclamei. Sabe se o venderão?

— Venderem-o! exclamou o rachador. O *Fiel!* nem pense nisso!

— Porque?

— Ora!... Porque?

— Parece me que tudo se póde vender, e que offerecendo-se pelo cão uma somma vantajosa...

O rachador interrompeu dizendo:

— O *Fiel* é muito grande, como vê, e pesado a valer...

Pois ainda que offerecesse por elle o seu peso em ouro e mesmo mais, fique certo de que o não teria...

— Ora essa! Mas então é muito estimado?

— Se é estimado!

Basta dizer-lhe que só elle defenderia a casa contra seis homens e que estando de vigia, dormem aqui estas senhoras tão socegadas, no meio deste ermo, como se estivessem n'um grande povoado.

— Estas senhoras! Que senhoras?

— Madame Simon e sua filha.

— Mas quem é madame Simon?

— Uma excellente senhora... póde-se dizer em verdade! E' viuva de um alferes da gendarmeria, que a deixou sem cousa alguma, e com uma pequenita que era já linda como o sol, quando o pai morreu, ha dez annos, e que se tem tornado muito mais bonita ainda...

Não é rica, madame Simon, porque não possue senão esta casa e um pequenito rendimento; mas, apezar disso, nunca deixa de valer aos mais pobres do que ella...

« — E madame Simon reside aqui todo o anno?

« — Sim, senhor.

« — Sósinha?

« — Sim, senhor... quer dizer, com a filha, como lhe disse, com uma criada e com o *Fiel*...

« — Tres mulheres! exclamei eu. Tres mulheres nesta casa isolada e n'um sitio deserto, nas enormes noites de inverno! São realmente tres heroinas, dotadas de coragem sobrehumana!

« — Madame Simon, replicou a rachador, que não participava absolutamente do meu enthusiasmo, não faz senão bem a todo o mundo; de modo que não ha em todos estes sitios ninguem bastante desalmado para lhe querer mal!

« Além disso tem o *Fiel*; e, como já lhe disse, o *Fiel* vale por dez homens!

« A conversação ficou por aqui, porque as difficuldades do caminho que seguiamos começavam a reclamar seriamente a nossa attenção.

« Para diante da casinha de que lhe fallei, o caminho voltava para a esquerda; nós tinhamos continuado para a direita, atravez do campo, e vencendo a cada passo obstaculos de toda a especie, entre os quaes figuravam os ramos de abetos quebrados, grandes pedaços de rocha, e enormes fragmentos de granito. A neve cobria uniformemente todos estes despojos, occultava-os á vista, transtornava-lhes a fórma, e tornava-os perigosissimos para quem se atrevia a caminhar por entre elles. Em certos pontos, onde uma ruga imperceptivel se cavava na neve, e onde se julgava pôr o pé em terreno solido, podia-se desapparecer repentinamente n'uma cavidade profundissima O risco de quedas perigosissimas era incessante. Não obstante, continuavamos a avançar comquanto muito pausadamente. Afinal, vimos erguer-se ácima de nós os esbranquiçados picos do *Dente do Cão*; estavamos, portanto, á beira da *Cova dos Lobos*.

« Assim como dissera o meu velho Domingos, era a *Cova dos Lobos* um abysmo do fórma circular, amplissimo e de incommensuravel profundidade. Aquella abertura escancarada parecia ter sido feita pelo pé de um gigante Titão, ameaçando o céo.

« As suas paredes eram quasi todas a prumo, e de rocha viva e durissima. N'um e n'outro ponto, porém, cresciam nos intersticios da penedia magrissimos arbustos da enfesada vegetação. A *Cova dos Lobos*, ao modo dos fossos que fazem parte das fortificações de uma praça de guerra, defendia as approximações do *Dente de Cão*.

« Por um lado apenas havia uma especie de trilho desigual, tortuoso e cheio de pedras gigantes, que conduzia ao tal amontoamento de penedos graniticos, de que já lhe fallei. Por entre estes penedos meio cobertos de tojo, viam-se as aberturas sombrias de duas ou tres cavernas. Era alli, pelo menos no dizer do rachador, que os ursos que nós procuravamos desde a vespera, tinham estabelecido provisoriamente domicilio

« — Estamos chegados, Sr. conde, disse Domingos.

« — Mas, agora, tornei eu, temos de trepar a estes rochedos e de revistarmos as cavernas.

« — Irra! retorquio o monteiro, seria arrostar um perigo temivel, sem a minima probabilidade de bom exito.

« — Mas então que é que vamos fazer?

« — Esperar.

« — O que?

« — Que os ursos sahiam da caverna para descer á campina. Olhe, hão de seguir por aquelle trilho, e por conseguinte encontram-nos no caminho.

« — Você, Domingos, tem a experiencia que me falta a mim; por conseguinte entrego-lhe inteiramente a direcção da caçada.

« Farei mais ainda... tornou o experiente caçador, em tom que provava ter na mais alta conta o proprio merito.

« Pelo espaço de dous ou tres segundos explorou com a maxima attenção o sitio em que nos achavamos. Depois, indicou-me com o gesto uns pedaços de granito de quatro pés, pouco mais ou menos, de altura, e quasi outro tanto de largura, que algum desmoronamento precipitára no meio do caminho que conduzia ao *Dente do Cão*.

« — Sr. conde, disse-me elle então, é excellente este posto. Abrigado por detraz deste pedaço de rocha, que lhe servirá ao mesmo tempo de trincheira para o corpo e de apoio para a arma, poderá fazer fogo com a maior segurança, porque firmará a pontaria á sua vontade.

« — E você, Domingos, onde é que tenciona postar-se?

Após um momento de silencio, estendeu o monteiro a mão e respondeu:

— Além.

Eu segui a direcção do gesto e exclamei:

— Que? no abysmo...

— Ora, approxime-se o Sr. conde e logo comprehenderá a minha idéa.

Eu fiz immediatamente o que Domingos dissera e vi que a quatro pés mais ou menos, havia um abeto que nascêra n'uma fenda da rocha. Esta arvore fôra quebrada depois, por um desabamento, por uma tempestade, ou por uma alavanche, mas restavam ainda alguns fragmentos das raizes, nos quaes podiam apoiar-se os pés de um homem. Domingos contava fiar-se naquelle fragil pedestal, e não mostrar assim fóra do pégo senão o busto e os braços. O posto era realmente perigoso, mas pareceu-me bem escolhido.

No momento em que o monteiro e eu iamos nos collocar, - elle sobre as raizes da arvore - e eu por detraz do penedo de granito, ouvimos um ruido inesperado que me fez estremecer.

— Máo! disse Domingos em tom pezaroso; isso já vai mal!

— Então porque? perguntei eu.

— Porque, apezar de nos levantarmos tão cedo, aquelles amigos foram ainda majs madrugadores do que nós.

— Pois que! Parece que já sahiram da caverna?

— Tenho essa certeza. O grunhido que ouvimos é uma prova clara como agua.

— Então é tempo perdido esperal-os?

— Hoje, de certo, Sr. conde. Mas voltaremos amanhã, ou mesmo esta noite, á hora de nos acharmos aqui antes de amanhecer. Voltamos para casa do lenheiro.

No dia seguinte, ás duas horas da madrugada, estava em caminho.

Quando chegámos á *Cova dos Lobos*, a lua tinha desapparecido e o frio era intenso.

O Domingos desceu para o abysmo e poz os pés no abeto quebrado; depois disto esperámos.

Aquella espera no meio das trevas pareceu-me extraordinariamente longa e muito triste; o perigo tomava proporções medonhas; cheguei mesmo a ter receio de ter presumido demasiadamente da minha força e coragem.

Arrependi-me de me ter deixado seduzir por uma empreza insensata; n'uma palavra: tive medo.

O orgulho, porém, foi sempre um dos meus defeitos, ou se o prefere, uma das más qualidades da minha organisação. Tive vergonha de passar por fraco e poltrão no espirito do meu velho companheiro, que nem siquer se lembrava de recuar.

Principiou a amanhecer.

(*Continua*).

Typ. do «Diario» r. Duque de Caxias 42.

MUTILADO

ILEGÍVEL